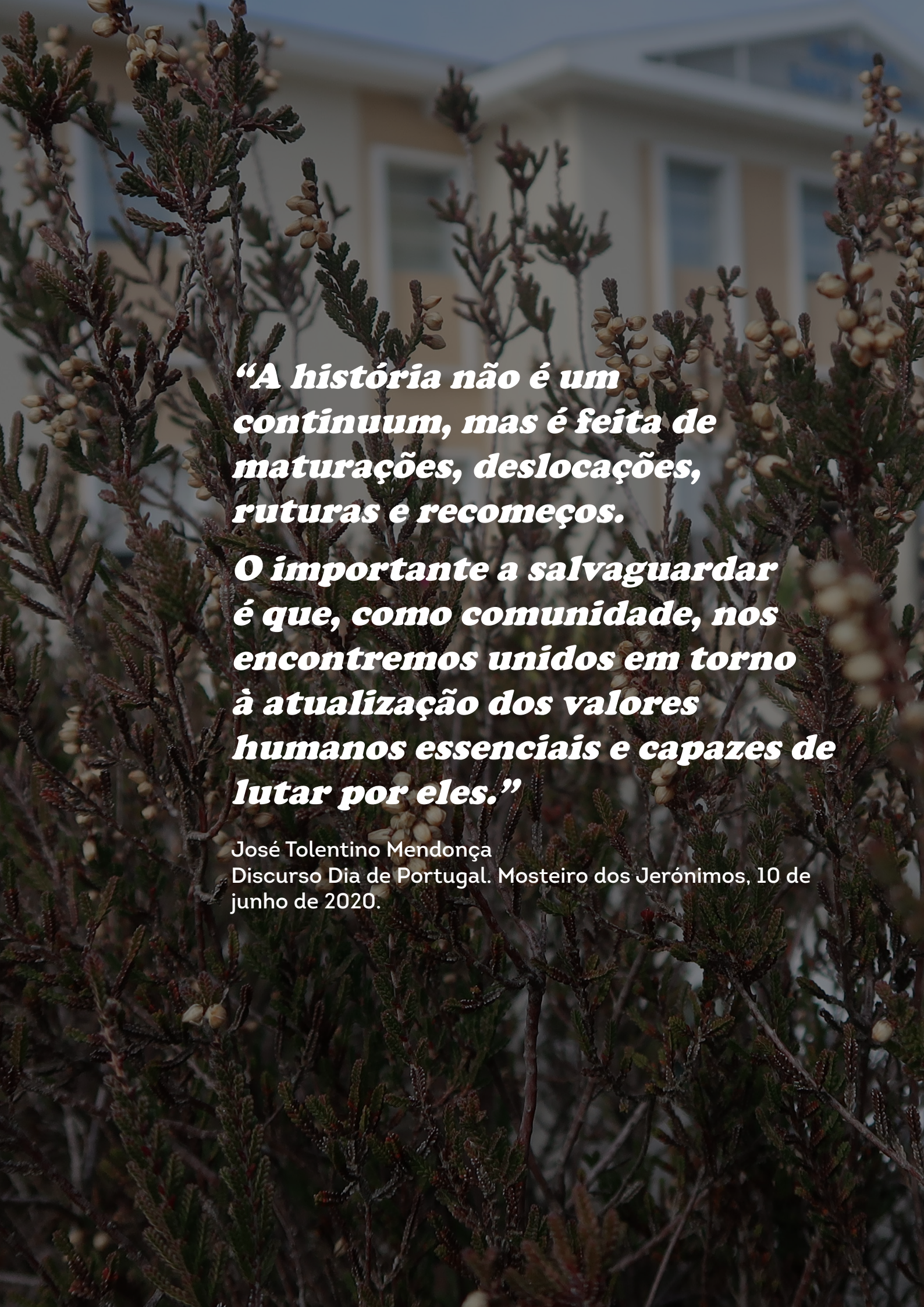


Plano de Atividades e Orçamento 2022





***“A história não é um
continuum, mas é feita de
maturações, deslocações,
ruturas e recomeços.***

***O importante a salvaguardar
é que, como comunidade, nos
encontremos unidos em torno
à atualização dos valores
humanos essenciais e capazes de
lutar por eles.”***

José Tolentino Mendonça
Discurso Dia de Portugal. Mosteiro dos Jerónimos, 10 de
junho de 2020.



No cumprimento do requisito legal e estatutário e do respeito à Missão, Visão e Valores da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses (SCMMC), é apresentado o **Plano de Atividades e Orçamento para 2022 à Assembleia Geral Ordinária** da Irmandade da SCMMC.

Visão

Ser líder e inovadora na assistência médico-hospitalar, referência na comunidade, e reconhecida pelo compromisso com a responsabilidade social, e contribuir para o cumprimento dos objetivos estratégicos que lhe cabem, e a melhoria dos padrões de qualidade que visam atingir o mérito e a excelência, de acordo com valores de ética institucional.



Missão

Oferecer excelência de qualidade no âmbito da saúde, do apoio social e da responsabilidade social, como forma de evidenciar a contribuição da Instituição à comunidade, prosseguindo uma Visão de futuro que aposte na cidadania, estruturando as políticas direcionadas para a coesão social e territorial.

Valores

Honestidade, Verdade, Integridade, Diligência, Competência, Justiça e Responsabilidade Social, são valores que norteiam as atividades e os colaboradores da Instituição.

Ao Serviço da Saúde e da Responsabilidade Social



ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA SCMMC (Quadriénio 2018-2021)

No quadriénio 2018-2021, a estrutura e composição dos Órgãos Sociais da SCMMC é a que se apresenta. Decorrente das imposições estatutárias a nova composição destes órgãos, para o quadriénio 2022-2025, será sujeita a sufrágio em Assembleia Eleitoral, a realizar em dezembro de 2021.

É aqui expresso o agradecimento a todos quanto, ao longo destes 4 anos, contribuíram com o seu trabalho, lealdade, dedicação e competência para que a Missão da SCMMC tenha sido cumprida ao serviço dos Marcoenses e que se tenha tornado uma referência no âmbito da União das Misericórdias Portuguesas (UMP) nas áreas do apoio social e da saúde.

- Joaquim Teixeira da Rocha (Presidente)
- Domingos Manuel Soares Dias
- João Fernando Sousa Ferreira
- Maria Filomena Teixeira Mota Sousa Estrela

Assembleia Geral

Suplentes

- Helena Silva Macedo
- António Alves Magalhães
- Tomás de Aquino Barros Alves

-
- Maria Amélia Duarte Ferreira (Provedora)
 - Maria de Lurdes Martins Graça (Vice-Provedora)
 - António Sousa e Silva (Secretário)
 - Maria Helena Simões de Sousa e Sousa (Tesoureira)
 - Maria Cândida dos Reis Queirós (Vogal)

Mesa Administrativa

Suplentes

- Elisabete do Carmo Ferrás de Sousa
- Jorge Francisco Vieira

-
- Luisa Maria Monteiro Bento (Presidente)
 - Daniel da Silva Macedo
 - Domingos Alexandre Soares de Magalhães

Conselho Fiscal

Suplentes

- Maria da Piedade Teixeira Ferreira
- Manuel António dos Santos Almeida
- Maria Luísa Gonçalves Carneiro Giraldes

ÍNDICE

	O Plano de Atividades e Orçamento	17
I.	PLANO DE ATIVIDADES 2022	21
1.	Prioridades Estratégicas	23
2.	Área Social	29
2.1.	Enquadramento/ Contextualização	29
2.2.	Sinopse das Atividades Propostas	30
2.3.	Projetos Sociais	35
2.4.	Financiamento aos Projetos na Área Social	40
2.5.	Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) Rainha Santa Isabel	42
2.6.	Animação Sociocultural	48
3.	Área da Saúde	53
3.1.	Atendimento/ Recepção dos Utentes	54
3.2.	Medicina e Cirurgia	54
3.3.	Discriminação do Plano de Atividades	55
3.4.	Bloco Operatório (Cirurgia e Anestesia)	57
3.5.	Consultas Externas de Especialidade	58
3.6.	Serviço de Atendimento Permanente (SAP)	59
3.7.	Medicina Física e Reabilitação (MFR)	62
3.8.	Unidade de Cuidados Continuados e de Longa Duração e Manutenção (UCCLDM)	65
3.9.	Unidade de Imagiologia	69
3.10.	Serviços Farmacêuticos e de Aprovisionamento (SFA)	69
3.11.	Serviço de Nutrição e Alimentação	71
3.12.	Serviço de Psicologia	78

ÍNDICE

3.13.	Terapia Ocupacional	84
4.	Área do Culto Católico	87
4.1.	Atividades Propostas para 2022	88
5.	Área da Humanização	91
5.1.	O Projeto +HumanizAÇÃO	92
5.2.	Voluntariado da SCMMC	93
6.	Área da Formação	95
6.1.	Enquadramento/ Objetivos do Serviço	96
6.2.	Plano de Formações	98
7.	Área das Relações Interpessoais - “Empowerment” Institucional	101
7.1.	Sinopse da Atividade da Mesa Administrativa	102
7.2.	Recursos Humanos	103
7.3.	Inquérito de Satisfação dos Colaboradores	103
7.4.	Secretariado da Administração da SCMMC	103
7.5.	Direção do Secretariado Regional do Porto	104
8.	Área das Relações Exteriores e Interiores	107
8.1.	Marketing e Comunicação	108
8.2.	Atividades Propostas	109
8.3.	Orçamento das Atividades	112
8.4.	Protocolos com Outras Instituições	112

ÍNDICE

9.	Compras e Aprovisionamento	113
9.1.	Enquadramento/ Objetivos do Serviço	114
9.2.	Atividades Propostas	115
10.	Manutenção e Equipamentos	117
10.1.	Enquadramento/ Contextualização	118
10.2.	Manutenção do Hospital Santa Isabel	119
10.3.	Obras de Requalificação/ Alargamento dos Setores de Imagiologia, Cozinha/ Refeitório e Bloco Cirúrgico do Hospital Santa Isabel	121
10.4.	Requalificação da “Vila Amélia” - “A casa do Bem Comum”	121
10.5.	Sala da Comunidade da SCMMC	121
10.6.	Construção de Armazém e Depósitos de Água	121
10.7.	Substituição e Alteração da Rede Hidráulica (Distribuição de Água)	122
10.8.	Residência Sénior	122
10.9.	Renovação de Equipamentos e Instalações com vista à melhoria do perfil Energético do Hospital Santa Isabel	122
10.10.	Integração de Gestão Técnica Centralizada	122
11.	Política de Proteção de Dados	123
12.	Área da Gestão Administrativa	125
13.	Nota Final	127
II.	ORÇAMENTO PREVISIONAL 2022	131
III.	PARECER DO CONSELHO FISCAL	141

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1.	Candidaturas/ Prémios com possibilidade de acesso em 2022	41
Tabela 2.	Recursos Humanos da ERPI	44
Tabela 3.	Problemas de Saúde	46
Tabela 4.	Constituição da Equipa Multidisciplinar	66
Tabela 5.	Análise SWOT da UCCLDM	67
Tabela 6.	Atividades e objetivos (para 2022) do Serviço de Psicologia na ERPI da SCMMC	80
Tabela 6.	Plano de Formações	98

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1.	Áreas de Intervenção do Serviço Social	30
Figura 2.	Distribuição dos Utentes da ERPI, por Idade e Género	43
Figura 3.	Valências de Intervenção da Animação Sociocultural	48
Figura 4.	Área de Intervenção do Serviço de Nutrição e Alimentação da SCMMC	72
Figura 5.	Áreas do Serviço de Psicologia	78
Figura 6.	Planta de Implementação Hospital Santa Isabel (pré-obras de ampliação)	119
Figura 7.	Diagrama dos Tipos de Manutenção	119
Figura 8.	Diagrama de Procedimentos de Manutenção	120

I. O PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2022



Caríssimos Irmãos/Irmãs da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses,

Este Plano de Atividades e Orçamento para 2022 tem grande significado institucional. Representa o recomeçar de um novo ciclo, partindo de um início seguro que foi assegurado na gestão que agora tem um ciclo de quadriénio concluído. Todos cumprimos o nosso papel, assegurando quer a vida dos que nos foram confiados, quer a vida das famílias daqueles que connosco trabalham. Não houve ruturas financeiras nem do funcionamento institucional, naquilo que é a atuação nuclear dos serviços da SCMMC nas áreas de apoio social e saúde. Tudo feito cumprindo as normas estabelecidas pela Direção Geral de Saúde (DGS) e as orientações que, de modo continuado, eram emanadas pela União das Misericórdias Portuguesas (UMP).

A SCMMC soube, com esta equipa, com todos os que são Misericórdia, ultrapassar os momentos únicos vividos nos dois últimos anos e, em particular em 2021. Aqui presto homenagem e um profundo agradecimento a todos os que asseguraram de modo ininterrupto o funcionamento da instituição e o cumprimento da sua Missão.

Estamos a viver um momento único na vida institucional. Ultrapassamos, com uma estratégia bem definida, os tempos de tanta incerteza, receio e adotamos medidas de atuação rápida perante uma situação de todos desconhecida – pandemia da COVID-19 – que modificou o nosso mundo. Cumprimos com orientações e adotamos comportamentos que modificaram o nosso modo de viver: foram suspensas dimensões de vida tão elementares como a proximidade entre nós, o impedimento da visitação, o convívio, o contacto físico que expressam os afetos, a saída de casa que não seja com justificação escrita. De acordo com a informação disponível iremos, em 2022, retomar um “novo normal” que ainda não sabemos bem definir, mas que todos queremos retomar com referências de vida comunitária. Vai ser a nossa capacidade de nos reinventarmos (a nível individual e em termos coletivos), que fará com que a catástrofe devastadora e impacto da COVID-19 nas nossas sociedades, implicará passar para uma fase nova das nossas vidas a nível individual e institucional.

Em 2022, devemos manter a sustentabilidade económica da SCMMC, ainda na indefinição dos parâmetros económicos, na necessidade de estabilidade e na melhoria pretendida para a estrutura institucional. Passámos a pandemia assegurando o equilíbrio financeiro. Nunca os salários dos nossos colaboradores deixaram de ser assegurados, pois foi esta uma das maiores preocupações dos órgãos de gestão. Também nunca foi comprometida a segurança dos nossos colaboradores nem dos utentes da SCMMC. Cumprimos com os princípios éticos da Misericórdia. Com muito esforço no controlo das despesas, com máximo recurso aos apoios disponibilizados, com o apoio de todos os doadores que – neste período difícil – se associaram à Missão da SCMMC, através de doações cruciais ao funcionamento da Instituição.

A pandemia da COVID-19 demonstrou que a SCMMC é uma instituição capaz de responder

aos desafios imensos que têm emergido na Sociedade. Isto deve-se às PESSOAS que são Santa Casa. **Neste tempo já de recuperação, a Todos e a Todas, devemos agradecimento e homenagem pelo que viveram no decurso desta pandemia.**

A dificuldade da retoma funcional da SCMMC, que já se encontra em curso em 2021, obrigou a Mesa Administrativa da SCMMC à cuidada planificação de atividades para 2022. Contudo, há que assegurar o seu desenvolvimento ao serviço dos Marcoenses. A pandemia não mudou o modo como a SCMMC se continua a posicionar na cidade, se continua a renascer para cumprir com a sua missão, como continua a ser um lugar de confiança onde ocorrem os que dela necessitam. E, mais uma vez, tudo é dependente das PESSOAS que são Santa Casa e da sua envolvente.

O documento agora apresentado – PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022 - revela mais do que qualquer outro nos últimos anos, o reconhecimento da complexidade e de incerteza resultante do panorama sanitário e económico em que o País se encontra. Os desafios para 2022 são exigentes, mas mantêm-se em assegurar a continuidade das políticas de sustentabilidade, na redução dos défices operacionais nas áreas de intervenção da SCMMC e na melhoria não só dos serviços oferecidos, mas também nas condições de trabalho oferecidas aos nossos colaboradores. Só assim podem ser cumpridas e respeitadas a Missão, a Visão e os Valores da SCMMC.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2022, será assumido pelos órgãos sociais que irão resultar das eleições no final do ano. Será, pois, um momento onde a Irmandade poderá renovar (ou não) a sua confiança numa linha de orientação que se tem consubstanciado numa gestão de equilíbrio e que tem mantido a sustentabilidade desta Instituição. Este Plano traduz a preocupação em continuar o investimento na modernização dos equipamentos do hospital bem como o desenvolvimento dos planos de manutenção e conservação do património da SCMMC, não esquecendo a proteção social.

É necessário manter com todas as instituições do Estado, da Igreja e da Sociedade Civil o diálogo necessário para se concretizar o esforço coletivo, para consolidar o papel da SCMMC na

vida da cidade, da região e do País.

É também necessário o apoio de toda a Irmandade, com o empenho responsável dos profissionais que conosco trabalham, na resposta aos enormes desafios que esta Instituição enfrentará em 2022, cumprindo com o que os Marcoenses esperam da Santa Casa.

Marco de Canaveses, 3 de novembro de 2021

Maria Amélia Ferreira
Provedora Santa Casa Misericórdia de Marco de Canaveses.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022

SCMMC



I. PLANO DE ATIVIDADES 2022

1.

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS PARA 2022

O Plano de Atividades e Orçamento da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses (SCMMC), para 2022, apresenta-se não só no cumprimento de uma exigência legal, mas também no cumprimento de um dever cívico. Assim, em 2022, a SCMMC continuará a respeitar as diretrizes traçadas e aprovadas no Plano Estratégico 2018-2024. Deste modo, cumprirá o objetivo de garantir os meios financeiros indispensáveis ao cumprimento dos seus objetivos vocacionais de solidariedade, de ajuda social e de serviço de saúde, sobretudo à população menos favorecida e em situação de maior fragilidade, numa articulação das suas atividades social e assistencial.

Do mesmo modo já previsto para 2021, considerando a necessidade de realizar um conjunto de investimentos que possibilitem a melhor sustentabilidade económica, financeira, social e ambiental é de relevar que a elaboração do Plano de Atividades e Orçamento 2022, está ainda condicionada pela evolução epidemiológica da pandemia, quer na área da saúde quer no programa de ação social da SCMMC. Assim, terá que haver uma ação concertada das atividades agora propostas, de modo a poder responder aos desafios – ainda incertos – com que a SCMMC se irá defrontar em 2022.

Na prossecução do trabalho desenvolvido nos últimos anos, contando com as adaptações que ocorreram desde 2020, condicionadas pela COVID-19, à qual a SCMMC através dos seus colaboradores respondeu de modo assertivo e eficaz, mantemos a linha condutora que nos tem permitido fazer face aos desafios aos quais temos dado resposta. Com base no Plano Estratégico 2018-2024, são apresentadas, de modo global, as Prioridades Estratégicas para 2022, integrando funcionalmente as diferentes áreas e valências da SCMMC.

A pandemia de CoVID-19 trouxe, nos anos de 2020 e 2021, desafios novos e extraordinários, nomeadamente para as instituições do Sector Social e, em particular, para as que se dedicam à prestação de cuidados de saúde.

Estes desafios exigiram respostas complexas, de carácter dinâmico, imaginativas e, também elas, inovadoras. Relacionaram-se com a imposição de medidas determinadas pelas Autoridades de Saúde, as quais levaram à suspensão da produção clínica durante largos períodos, à proibição de muitas das atividades de apoio social e à limitação do acesso às unidades da Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses (SCMMC), como, por exemplo restrição de visitas, elaboração e instituição de diversos planos de contingência, etc.

Graças ao empenho de todos os seus colaboradores, a SCMMC respondeu cabalmente a este repto, mantendo, na senda de 10 anos consecutivos, resultados económicos positivos e ampliando, até, a sua intervenção de carácter social.

Apesar do impacto muito negativo da pandemia na atividade da SCMMC, foi possível concluir o exercício de 2020, pelo 10º ano consecutivo, com um resultado líquido que, apesar de menor do que no ano anterior, ainda assim, foi positivo em 0,16 milhões de euros - principalmente afetado pela redução da produção clínica, fruto das contingências já apontadas, traduzido numa diminuição de receita da ordem dos 11%. O mesmo se prevê que venha a acontecer em 2021.

Apostou-se na contratação de novos profissionais, dedicados a áreas de intervenção previamente deficitárias, quer na área da gestão, quer na área clínica, ampliando a oferta de serviços à população.

Neste âmbito, concretizou-se a instalação de

painéis fotovoltaicos, produtores de energia elétrica limpa, com evidente impacto ecológico e económico (autonomia e independência energética, efetuou-se a renovação estrutural e infraestrutural do Serviço de Atendimento Permanente (já concluída), iniciou-se a empreitada para a construção do novo centro de ambulatório, novo serviço de imagiologia e laboratório de análises clínicas, remodelação do bloco cirúrgico e criação de nova unidade de recobro e renovação do refeitório e cozinhas (visando a centralização das mesmas).

Instituiu-se, também, a nova sinalética, fator determinante para o acolhimento e circulação de pessoas (e bens) no interior dos nossos espaços e reformou-se todo o espaço de estacionamento em redor das instalações do Hospital.

A SCMMC foi, ainda, o local de acolhimento do centro de diagnóstico e tratamento da CoVID-19.

No âmbito da formação, a nossa resposta começou pelo estudo e divulgação dos documentos enviados da DGS e a elaboração de um programa de formação dirigido inicialmente aos colaboradores da SCMMC e posteriormente a várias entidades da comunidade onde estamos inseridos. Foram dezenas e dezenas de ações de formação. Foi o caso das Escolas, Serviços Sociais da Câmara Municipal e Bombeiros Municipais. Alargámos igualmente a intervenção formativa à página da Saúde do Jornal “A Verdade” e à Rádio Marcoense, com quem tínhamos colaboração anterior, tornando-se agora a COVID um tema recorrente. Alguns dos responsáveis da SCMMC alargaram muito o âmbito de formação, solicitados por Jornais de grande circulação e televisão. Além disto, foram vários os projetos de investigação e as publicações científicas em revistas internacionais.

Para além dos processos relacionados com as instalações e equipamentos, avançou-se decisivamente com a centralização das compras; a revisão dos contratos, sustentada por uma política, previamente definida, de consumos, orientadora das negociações; a abertura de novas prestações de serviços clínicos; o desenvolvimento dos sistemas de informação; a criação de uma nova abordagem no âmbito da saúde ocupacional.

Para assegurar o atendimento e acompanhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade/exclusão social e emergência social de todo

município foi protocolado, entre a SCMMC e o Instituto da Segurança Social (ISS), o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS). O Projeto conta com um financiamento anual de **107.153,90€**, numa comparticipação totalmente financiada pelo ISS. A equipa técnica do SAAS é constituída por uma Coordenadora (Assistente Social); duas Assistentes Sociais e um Psicólogo, e assegurar a continuidade da prévia Rede Local de Intervenção Social (RLIS)

Com o objetivo de promover a mobilidade e a inclusão social de grupos vulneráveis, nomeadamente os utentes da ERPI, foi apresentada uma candidatura à Fundação Montepio – Frota Solidária - a qual foi premiada com a atribuição de uma carrinha adaptada, recebida a 15 de dezembro de 2020.

Deu-se continuidade a candidaturas que permitissem colmatar os problemas decorrentes do envelhecimento e a promoção da saúde e do bem-estar no processo de longevidade, atuando ao nível social e de saúde nas vidas longas, tendo sido auferido um total de financiamento por projetos de **103.236,84€**.

A SCMMC tem vindo a executar um plano de investimento sustentado pela linha orientadora definida no Plano Estratégico (2018-2024), visando a diferenciação e qualidade dos serviços prestados, o conforto e segurança dos seus utentes e colaboradores, o alargamento da presença e relevância da instituição no âmbito da prestação de cuidados (ação social/saúde) e a sustentabilidade económica. Neste contexto, depois de tratados todos os procedimentos exigidos e lançado o concurso público, iniciar-se-ão, em 2021, remodelações e ampliações das estruturas da instituição.

No seguimento do estipulado no Plano Estratégico, dando cumprimento aos objetivos definidos acima, prevê-se, para 2022, concluir os procedimentos relativos à construção e/ou recuperação de três novas unidades nos terrenos anexos ao Hospital:

(i) Parque de estacionamento

A vivência diária mostra que o estacionamento de viaturas no interior do campus do HSI e nos espaços anexos do domínio público necessita de profunda remodelação, seja no que toca à definição de novos circuitos de circulação, seja no que concerne à regulamentação do acesso

ao estacionamento (muitas vezes, abusivamente utilizado por estranhos à instituição). Assim, prevê-se iniciar o estudo para a construção de um parque de estacionamento subterrâneo, estruturado para permitir a construção de uma área de internamento específico à superfície, localizado no terreno adjacente (entre o edifício do Hospital e a Vila Amélia). Este novo parque de estacionamento servirá os colaboradores da SCMMC e do Hospital, os seus utentes e o público em geral e visará a autossustentabilidade e mesmo a produção de receitas para a SCMMC.

(ii) Obras de recuperação da “Vila Amélia”

Um dos equipamentos que se encontra nos espaços anexos ao HSI é um edifício de traça original que necessita de obras de recuperação estrutural – a Vila Amélia. Com a designação – “A Casa do Bem Comum” - será destinado a acolher as estruturas de carácter social da SCMMC, designadamente de se constituir a sede do Serviço de Apoio Domiciliário, a ser submetido a concurso no âmbito de programas de financiamento que se encontrem disponíveis, entre os quais a possibilidade do PRR. Esta resposta não é ainda desenvolvida no âmbito social da SCMMC. O Projeto está já executado e reconhecido como de interesse social pela autarquia. Acresce que aqui se irá implementar a visão mais atual do SAD enquadrando os serviços tradicionalmente oferecidos, ao modelo já desenvolvido pela SCMMC – Serviço Móvel de Saúde.

(iii) Residência Sénior

De entre as aquisições de terrenos efetuados pela SCMMC – na proximidade do HSI – encontra-se um espaço onde se prevê a construção de uma residência sénior no conceito mais atual de co-housing.

O projeto deverá ser executado em 2022 (na continuidade do já desenvolvido em 2021), para procurar fontes de financiamento que permitam a construção desta resposta ao envelhecimento no Marco de Canaveses. Esta opção já foi apresentada à autarquia para inclusão em projetos enquadrados no âmbito da construção/requalificação do parque habitacional pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses.

No que concerne aos equipamentos, para além dos já adquiridos nos dois anos anteriores,

prevê-se a **aquisição do material necessário (microscópio e outro) para início da atividade cirúrgica no âmbito da ORL, da Ginecologia e ampliação da atividade cirúrgica de Ortopedia.**

A aquisição de oxigénio e ar medicinal e a manutenção das instalações relacionadas tem um impacto significativo na estrutura de custos da SCMMC. A manter-se a atual situação, será necessário, a muito curto prazo, proceder a investimentos significativos para a remodelação das instalações. Neste contexto, decidiu-se alterar profundamente a estratégia seguida e proceder **à instalação de uma central de geração de oxigénio (a partir do oxigénio atmosférico) e de ar medicinal.** Tal central promoverá uma redução marcada dos custos, proverá todas as necessidades presentes e futuras do Hospital, permitirá o enchimento de garrafas para outras estruturas da SCMMC (ERPI) a custo zero e para venda a outras instituições interessadas. Este projeto transita de 2021 para 2022, tendo sido afetado pela situação pandémica que impossibilitou a sua implementação plena.

No que toca à **captação de receitas**, no seguimento da retoma da atividade cirúrgica pelos hospitais do SNS (pós-CoVID-19), **espera-se significativa ampliação da atividade cirúrgica no âmbito do SIGIC, com ampliação das especialidades abrangidas** e aumento significativo do retorno financeiro.

A insustentabilidade económica da **Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração (UCCLD)** encontra-se cabalmente demonstrada (bem como os seus fundamentos) no plano de atividades de 2020. A emergência sanitária colocada pela pandemia de CoVID-19 fez com que se considerasse inadequado, do ponto de vista social e sanitário, proceder ao encerramento da Unidade durante este período. Uma vez ultrapassada esta calamidade sanitária e social, previsivelmente durante 2022 (esperava-se que tal tivesse sido possível em 2021, mas a crise pandémica prolongou-se mais do que o previsto), retomar-se-á a estratégia que, a este respeito, já foi definida, após retoma da análise financeira e do impacto social da situação com a ARSN.

Estratégia de intervenção no âmbito do Grupo Misericórdias Saúde (GMS) do qual, desde 2021, a SCMMC ganhou lugar no Conselho de Gestão. Esta conquista, de elevado valor tático e estratégico para o posicionamento da instituição,

acrescenta um novo conjunto de responsabilidades. Talvez um dos mais relevantes é assegurar um modelo de distribuição das verbas decorrentes dos protocolos de cooperação entre o SNS e o GMS. Até agora, a distribuição destas verbas assenta, apenas, na evolução do histórico, repetindo, anualmente, os valores dos anos anteriores.

A SCMMC desenvolveu um modelo que incorpora a capacidade produtiva das instituições e as características sociodemográficas dos seus concelhos de inserção, o qual, de maneira progressiva e assegurando a devida convergência (para não criar colapsos financeiros nas unidades com maior financiamento), prevê a definição de um modelo que permita um modo mais justo e equitativo a distribuição das verbas entre as várias Misericórdias. Este objetivo ficou limitado pela situação epidemiológica, prevenindo-se a retoma deste objetivo para o próximo período de financiamento no âmbito do Grupo Misericórdias Saúde.

Visando a sustentabilidade e perenidade da SCMMC, importa diversificar as fontes de financiamento (ver Plano Estratégico). Neste sentido, em 2022, serão mantidos e incrementados os contratos de prestação de serviços com vários hospitais do SNS e procurar-se-á ativamente acesso aos Programas de Apoio às Áreas Sociais.

O previsto neste resumo do Plano de Atividades enquadra-se com o Plano Estratégico de 2018-2024 e com o documento de orientação estratégica para 2022-2026.

Passa-se agora a elencar a micro-organização destas das áreas do Plano de Atividades, as quais são complementadas com a Gestão Administrativa e com o Orçamento apresentado para 2022.

2.

ÁREA SOCIAL

2.1. ENQUADRAMENTO/ CONTEXTUALIZAÇÃO

Tal como ocorreu em 2021, a previsão do Plano de Atividades da SCMMC para 2022 está condicionada à incerteza decorrente da evolução epidemiológica condicionada pela COVID-19 e à necessidade da retoma da atividade normal da Instituição. Mantém-se, assim, a reserva assinalada relativa às atividades que prioritariamente terão que dar resposta à proteção da população frágil, designadamente os residentes da Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) Rainha Santa Isabel. Também estão incluídos os utentes dos demais apoios sociais que são desenvolvidos no âmbito dos financiamentos obtidos para a sua concretização à população carenciada do Marco de Canaveses.

Na Figura 1, já publicada no Plano de Atividades e Orçamento 2021, e que está atualizada às necessidades de 2022, encontram-se as áreas de intervenção já instituídas na SCMMC e que asseguram o acompanhamento social dos utentes da Instituição.



Figura 1- Áreas de intervenção do Serviço Social

2.2. Sinopse das Atividades Propostas

2.2.1. Enquadramento/Contextualização

A SCMMC disponibiliza, nos diferentes serviços, uma equipa multidisciplinar que atua no âmbito do trabalho em rede, numa articulação constante ao serviço dos utentes e famílias que recorrem à entidade. Quanto à área do Serviço

Social é constituída por duas Técnicas de Serviço Social, com âmbitos de atuação diferentes, de acordo com as respostas sociais existentes na instituição, com âmbitos de atuação adequados às respostas/projetos em vigor, entre eles:

- Estrutura Residencial para Idosos (ERPI);
- Programa de Emergência Alimentar;
- Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCLDM);
- Hospital Santa Isabel;
- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);

- Serviço Móvel de Saúde.
- Atividades Transversais.

2.2.2. Atividades propostas

O presente Plano de Atividades proposto para 2022, reúne o conjunto de atividades às quais se pretende dar continuidade de respostas já em desenvolvimento e, por outro lado, propor a introdução de novos desafios que correspondam às necessidades crescentes da população.

2.2.2.1. Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)

A ERPI dispõe de uma Técnica Superior de Serviço Social (a tempo inteiro), que acumula funções de Diretora Técnica e presta apoio social nas várias valências da SCMMC.

As atividades propostas no âmbito do Serviço Social nesta valência são:

- Coordenar e supervisionar o pessoal afeto à ERPI;
- Assegurar aos utentes um conjunto de serviços que permitam satisfazer as suas necessidades, nomeadamente no fornecimento de refeições, cuidados de saúde, higiene e conforto, tratamento de roupas, atividades de animação, lazer e assistência religiosa;
- Garantir a humanização dos cuidados, sensibilizando os colaboradores para esta realidade;
- Apresentar sugestões técnicas relativamente a procedimentos diretamente relacionados com os utentes, no sentido de promover boas práticas e a integração e satisfação de todas as partes envolvidas nas rotinas da instituição;
- Conduzir todo o processo de integração do utente na ERPI – receção e acolhimento, elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual;
- Mediar a relação com os familiares dos utentes, promovendo as visitas e atividades que potenciem a continuidade dos laços familiares;

Pela relevância da ERPI na estrutura da SCMMC, esta será complementada no final

deste Capítulo.

2.2.2.2 Programa de Emergência Alimentar

A cantina social da SCMMC insere-se na Rede Solidária das Cantinas Sociais e constitui-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar (PEA), iniciado no dia 1 de junho de 2012, com o objetivo principal de suprimir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições. Em 2022, pretende-se manter o Protocolo de Cooperação para assim garantir a entrega das 20 refeições protocoladas, para consumo no domicílio. Para aferir as condições sociofamiliares dos beneficiários, a equipa recolhe a informação relevante que permite a caracterização socioeconómica dos diferentes agregados. Esta resposta de apoio à comunidade pode ser requerida através das seguintes vias – iniciativa própria e/ou através dos parceiros da rede social.

2.2.2.3. Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCLDM)

O Serviço Social desta valência é da responsabilidade das duas Assistentes Sociais, que efetuam um trabalho conjunto no acompanhamento aos utentes integrados na Unidade e suas famílias. Trata-se ainda de um trabalho em rede com o suporte da equipa multidisciplinar que reúne mensalmente.

Enquanto é possível manter o funcionamento da UCCLDM, decorrente da comprovada insustentabilidade económica e financeira desta resposta (já cabalmente demonstrada), é competência do Serviço Social, em 2022, o Serviço Social da Unidade continuará a assegurar as seguintes atividades:

- Acolher os utentes juntamente com o atendimento inicial, realizado junto da família e/ou do responsável pelo mesmo (esta diligência tem como objetivo elaborar o diagnóstico social do utente, recolher a informação necessária que irá permitir conhecer a sua história de vida, avaliar a situação económica e habitacional, explorar as suas expectativas face ao serviço e elaboração conjunta do plano de alta social);

- Elaborar/atualizar os Planos Individuais de Cuidados com base nas necessidades e expectativas do utente/família;
- Convocar e reunir com a família sempre que a situação do utente assim o exija, de acordo com a evolução do seu quadro clínico;
- Contactar com outras entidades/instituições que possam colaborar com o serviço na preparação e concretização da Alta Social do utente;
- Participar na reunião trimestral da Equipa de Coordenação Local (ECL);
- Estabelecer o contacto permanente com a coordenadora que representa o Instituto da Segurança Social, com o intuito de lhe ser transmitido o feedback face à situação social dos utentes, bem como no esclarecimento de dúvidas, preenchimento de formulários, entre outras questões;
- Participar nas reuniões com a equipa multidisciplinar através da discussão dos casos sociais, na recolha e partilha de informação e na análise individualizada de cada utente;
- Manter os registos atualizados nas plataformas destinadas para o efeito.

2.2.2.4. Hospital Santa Isabel

O Serviço Social da SCMMC encontra-se igualmente presente no Serviço de Internamento do Hospital Santa Isabel, propondo a continuidade das atividades instituídas:

- Visita de acompanhamento aos utentes realizada à segunda-feira, juntamente com a restante equipa multidisciplinar;
- Atendimento efetuado junto das famílias com o objetivo de informar e orientar sobre as respostas e direitos sociais existentes;
- Registo semanal na plataforma interna;
- Articulação com o Serviço Social do CHTS e Seguradoras;
- Articulação com outros serviços/entidades que contribuam para a concretização da alta do utente bem como para a continuidade dos serviços no domicílio ou em contexto institucional.

2.2.2.5. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS, mantém o Acordo Atípico com o Instituto de Segurança Social do Porto–ISS, até ao final do presente ano. A continuidade do serviço encontra-se condicionada face à aceitação das competências em matéria de Ação Social por parte da Município (Decreto de Lei n.º 50/2018). Aguarda-se pelo posicionamento da Autarquia face a esta questão em termos de funcionamento do serviço e dos três postos de trabalho assegurados pela equipa técnica do SAAS, através da SCMMC. Pretende-se que o serviço se mantenha, cumprindo os objetivos definidos, combatendo a vulnerabilidade e exclusão social da população Marcoense e colmatando as fragilidades inerentes à capacidade de subsistência, segurança e bem-estar da população.

Objetivos do SAAS

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas serviços ou prestações sociais adequadas;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Prevenir situações de pobreza ou exclusão social;
- Contribuir para aquisição de competências das pessoas e famílias, promovendo a autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social.

2.2.2.6. Serviço Móvel de Saúde (SMS)

Em 2022, o Programa de Intervenção Social da SCMMC, através do Serviço Móvel de Saúde (SMS), continuará a sua Missão e desenvolverá o objetivo geral de prestar assistência a indivíduos com mais de 65 anos de idade, portadores de doença crónica e com carência económica. Inclui diferentes Projetos, que se desenvolvem numa perspetiva multidisciplinar nas diferentes valências sociais e de saúde da SCMMC, através de visitas domiciliárias regulares, efetuadas

por uma equipa multidisciplinar. A intervenção deste serviço centra-se em diferentes freguesias definidas pelo âmbito de cada projeto. Continuará igualmente a ser prestado apoio aos Cuidadores Informais. Para além da intervenção já realizada, no âmbito deste programa, vão surgir novas modalidades de intervenção, aliando o acompanhamento em saúde ao contacto com a natureza, através da parceria com a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural – EPAMAC, no Projeto SMS+GreenCare.

2.2.2.7. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O envelhecimento demográfico apresenta-se atualmente como um dos fenómenos sociais mais relevantes, uma vez que se tem verificado significativo aumento da população idosa face à população jovem. Esta tendência tem determinado por parte dos responsáveis políticos, da sociedade civil e mesmo de investigadores, a procura de estratégias de intervenção que possibilitem a minimização dos efeitos mais negativos deste fenómeno social. Neste sentido, torna-se fundamental que os serviços sociais e de saúde, estejam devidamente preparados para responderem contribuindo para a qualidade de vida dos mais velhos e satisfação das suas necessidades. Tendo em conta o conhecimento do trabalho desenvolvido pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, deparamo-nos com uma insuficiência de respostas de apoio social no concelho. **Para 2022, voltamos a propor a implementação na SCMMC do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).**

Entende-se por Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) - resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as Atividades da Vida Diária (Direção Geral da Ação Social). Atualmente as políticas sociais e de saúde potenciam cada vez mais, a ideia da manutenção dos idosos no domicílio, tendo em conta a importância do apoio prestado pelos cuidadores informais. O SAD tem como vantagem retardar ou mesmo evitar a institucionalização dos idosos, promovendo a manutenção destes junto dos seus familiares e rede de vizinhança, de modo a contribuir para um envelhecimento baseado nas políticas

internacionais do “aging in place”. A responsabilidade de cuidar de um idoso no domicílio constitui uma realidade que deve ser preservada e estimulada; no entanto, não deverá ser assumida somente pelos familiares, sem auxílio de serviços de apoio especializados e sem uma política de proteção para o desempenho desse papel, garantindo a satisfação das suas necessidades. A atuação do SAD, pode ainda desenvolver-se e alargar-se a outros domínios. Auxiliar os indivíduos na resolução de problemas e conflitos, acompanhá-los sempre que necessário (bancos, hospital...), contribuir para que saiam das suas casas e exerçam ativamente a sua cidadania, integrá-los na comunidade no desenvolvimento de atividades que lhes permitam realizar novas experiências, desenvolver aprendizagens e descobrir novos interesses, contribuir para o alargamento de uma rede de relacionamento social.

Segundo a legislação que regulamenta o SAD, constituem-se como objetivos gerais:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias;
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia;
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias de modo a contribuir para o seu bem-estar;
- Assegurar aos indivíduos e famílias a satisfação de necessidades básicas e apoio nas atividades de vida diária;
- Colaborar e/ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde.

Os serviços previstos, para colmatar necessidades identificadas, podem contemplar a:

- Prestação de cuidados de higiene e conforto;
- Colaboração na prestação dos cuidados de saúde, sob a supervisão do pessoal de saúde;
- Arrumação e pequenas limpezas no domicílio;
- Confeção, transporte e/ou distribuição de refeições;
- Acompanhamento das refeições;
- Tratamento de roupas;
- Facilite o acesso a outros serviços da comunidade, no sentido da satisfação de outro tipo de necessidades.

Orçamento previsto para a execução do projeto de Serviço de Apoio Domiciliário

Na fase inicial e caso este serviço se concretize, a SCMMC terá que partir para o terreno sem o apoio da comparticipação da Segurança Social. Posteriormente, com o SAD em funcionamento, estarão reunidos os critérios/exigências para oficializar esta resposta, seguindo-se o desenrolar de todo o processo que levará à atribuição da comparticipação. Para a concretização do SAD e com vista à sua implementação, encontramos também a trabalhar nas habituais linhas de financiamento a programas que poderão facilitar e contribuir para a concretização deste serviço. Para um número estimado de 15 utentes – para implementação do serviço – o orçamento previsto será aproximadamente de 68.000,00€.

2.2.3. Atividades transversais

Em 2022, o Serviço Social pretende continuar a desenvolver atividades transversais às valências da SCMMC, nomeadamente:

1. Formação interna;
2. Participação nas reuniões do Conselho Local de Ação Social, realizadas trimestralmente na

Câmara Municipal do Marco de Canaveses;

3. Participação nos diferentes grupos de trabalho organizados pela Câmara Municipal no âmbito social e saúde;
4. Organização de um encontro de trabalho “grupo de partilha e reflexão”, destinado às Assistentes Sociais e outros técnicos de outras entidades, com vista à partilha e discussão de algumas temáticas relevantes para a melhoria dos serviços;
5. Participação nas Redes Sociais - através de publicações que contemplem as atividades realizadas nas várias valências;
6. Participação no programa Conversas de Saúde;
7. Noites de saúde: atividade destinada à comunidade, com a organização de sessões sobre temáticas ligadas à saúde e ação social;
8. Elaboração de projetos/candidaturas a financiamentos para o desenvolvimento de novos projetos de interesse para a Instituição e comunidade em geral;

9. Colaboração com outros serviços da SCMMC: apoio e participação em atividades temáticas, comemoração de atividades festivas;
10. Receber/orientar alunos que visam realizar estágio curricular na instituição, através da formalização de parcerias com diferentes Estabelecimentos de Ensino.

2.3. Projetos Sociais

2.3.1. Enquadramento/Objetivos dos Projetos Sociais

Nos últimos anos, a SCMMC tem desenhado um conjunto de soluções inovadoras para responder às necessidades sociais da população, desde a área social à área da saúde, permitindo abranger o maior número de necessidades e carências da população mais frágil do concelho. Os problemas sociais da população têm sido estudados pelas equipas da Misericórdia do Marco e têm-se revelado persistentes e complexos, motivo pelo qual se tem desenvolvido nos últimos anos um conjunto de Projetos Sociais, que permitem minimizar problemas importantes e negligenciados pela própria sociedade. Neste sentido, a SCMMC tem assegurado a concretização de diversos projetos, sustentáveis através de financiamentos externos e internos, passíveis de serem replicados a nível nacional, e com um conjunto de recursos que permitem o sucesso de cada projeto e cada intervenção.

As entidades de economia social representam cada vez mais uma fonte de equipamentos e recursos, que, corretamente estruturados, são capazes de implementar, reforçar e desenvolver um trabalho em proximidade com os cidadãos com maiores dificuldades.

Os Projetos Sociais da SCMMC atuam em toda a comunidade Marcoense, com maior foco nos idosos em situação de isolamento e vulnerabilidade social e de saúde.

Para o ano de 2022, a SCMMC tem em execução os seguintes Projetos Sociais:

- Programa Serviço Móvel de Saúde (SMS);
- SMS+Green Care;
- SMS+PEC (Programa de Estimulação Cognitiva);

• PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022

- MISSE (Modelo Integrado de Saúde Social no Envelhecimento);
- Mercearia Social da Misericórdia (MS2M);
- Bairros Saudáveis: Incluir para Melhorar;
- Projeto “Musicalidades”.

2.3.2. Programa Serviço Móvel de Saúde (SMS)

O Programa SMS iniciado pela SCMMC em 2015, com o apoio de financiamento do BPI Sêniores, presta acompanhamento multidisciplinar, individualizado e humanizado, no contexto habitacional do idoso, possibilitando o envelhecimento bem-sucedido com saúde, autonomia, qualidade de vida e independência. Estão também integrados os cuidadores (formais e informais) de idosos com o objetivo de lhes proporcionar formação nos cuidados básicos, ajudas e conselhos técnicos que permitam tornar as suas tarefas mais simples e eficazes. Ao longo dos anos, o Programa SMS, foi adaptando as suas intervenções, tornando as respostas mais focadas em prol das necessidades da população idosa.

1. SMS+GREEN CARE

Em 2022, manter-se-á em execução o projeto “SMS+GreenCare”, promovido pela SCMMC em parceria com a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Marco de Canaveses (EPAMAC) e co-financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) – Envelhecer na Comunidade. O Projeto iniciou a sua atividade em novembro de 2019 e o seu término está previsto para julho de 2022. Devido às restrições impostas pela pandemia COVID-19, o Projeto não só foi prolongado no tempo, como também foi realizado um reajuste na calendarização das atividades propostas.

Principais objetivos do Projeto SMS+GreenCare:

- Contribuir para a permanência dos idosos em ambiente domiciliário adequado através do acompanhamento por uma equipa multidisciplinar, promovendo o envelhecimento ativo com saúde e autonomia.
- Formar os cuidadores de conhecimentos e competências técnicas e não-técnicas adequados às necessidades dos idosos, dotando-os de estratégias que possibilitem um

cuidar mais satisfatório.

- Contribuir para a educação intergeracional para a longevidade, com envolvimento das pessoas idosas e jovens (alunos da EPAMAC).

Intervenção Multidisciplinar

O “SMS+GreenCare” é constituído por uma equipa multidisciplinar, onde cada área de intervenção tem o seu papel bem definido e o trabalho decorre em equipa para que os seus objetivos sejam alcançados.

- O **serviço de nutrição** realiza a avaliação antropométrica e hábitos alimentares dos utentes e elaboração de planos alimentares de acordo com o estado nutricional e patologias associadas;
- O **serviço de farmácia** é responsável pela realização de cuidados farmacêuticos, de modo a melhorar a adesão terapêutica;
- A **terapia ocupacional** avalia a funcionalidade dos idosos em situação de dependência de modo a participarem em atividades diárias e papéis ocupacionais significativos;
- O **serviço de enfermagem** é responsável pela avaliação de parâmetros de saúde;
- O **serviço social** é responsável pela avaliação da situação social, necessidades psicossociais dos utentes encaminhamento para respostas sociais adequadas;
- O **serviço de psicologia** avalia o estado mental e emocional dos beneficiários, articulando com a restante equipa estratégias de intervenção.
- O **médico psiquiatra** é responsável pela avaliação de situações de saúde mental, designadamente em situações de demência e o encaminhamento para respostas específicas;
- Os **elementos da EPAMAC** são responsáveis pelas atividades desenvolvidas na Escola, relativamente à vertente “GreenCare” (encontro intergeracional, workshop, entre outras), com a interligação junto da equipa técnica da SCMMC;
- A **gestora do projeto** é responsável pela organização e planeamento de atividades/tarefas semanais (e.g. cronogramas, agendamento de reuniões), bem como a execução

de relatórios monitorização do Projeto.

2. SMS+PEC (Programa de Estimulação Cognitiva)

Centra-se nas mudanças decorrentes do processo de envelhecimento promovendo-se o envelhecimento saudável na comunidade. A intervenção é realizada em contexto domiciliário por 1 psicóloga, com experiência na área, e uma psicóloga estagiária OPP. Após avaliação (em média 2 sessões), são delineadas 10 sessões de intervenção individual e personalizadas a cada idoso. Cada sessão tem a duração de 60 minutos, as quais têm periodicidade semanal. Este Projeto teve o apoio da Iniciativa Social Descentralizada (ISD) – BPI “la Caixa” 2020.

3. Modelo Integrado de Saúde Social no Envelhecimento (MISSE)

O projeto MISSE, financiado pelo Prémio BPI “la Caixa” Seniores 2020, iniciou a sua atividade em março de 2021, tendo que ser concluído em março de 2022. É dirigido à população envelhecida (+65anos), empobrecida e fragilizada, que deixou de ser controlada no período COVID-19 e atualmente encontram-se em extensas listas de espera para consultas especializadas. Pretende colmatar as complicações dos efeitos devastadores na vida (como é o caso da saúde mental) e das doenças crónicas (cardiovasculares, endócrinas, musculoesqueléticas, entre outras).

Através de uma abordagem de proximidade, MISSE emerge no âmbito de atividades de promoção de saúde e prevenção de doença, como uma solução urgente face ao atual contexto pandémico.

Principais objetivos do Projeto

- Aumentar o acesso a cuidados de saúde especializados;
- Reduzir a prevalência, adiar o aparecimento, controlar o agravamento e o impacto das doenças crónicas;
- Potenciar o envelhecimento no domicílio;
- Promover a humanização dos cuidados de saúde;
- Melhorar o bem-estar e a qualidade de vida;
- Reduzir o sofrimento psíquico e o sentimento de solidão.

Com a implementação do Projeto MISSE, pretende-se:

- Abranger 250 idosos;
- Promover o apoio multiprofissional (realização das consultas especialidade médicas e não-médicas);
- Disponibilizar uma média de 3 consultas especializadas, mediante diagnóstico de necessidades, em contexto domiciliário, por sistema de teleconsulta ou em gabinete.





2.3.3. Mercearia Social da Misericórdia do Marco (MS2M)

O Projeto “MS2M”, financiado pela ISD – BPI “la Caixa 2021, iniciou atividades em abril de 2021 e tem término previsto em abril de 2022. Visa dar resposta a pessoas com carência económica comprovada, como desempregados de longa duração, doentes crónicos, imigrantes em situação de regularização legal, idosos, agregados monoparentais, famílias com menores sinalizados nos serviços de promoção e proteção. Os beneficiários usufruem desta resposta de forma gratuita mediante avaliação prévia efetuada pelos serviços de ação social local – SAAS. A equipa técnica (serviço de nutrição e serviço social) fará a avaliação com recurso a documentos ad hoc para aferir dados relativos ao agregado (despesas/rendimentos) e às necessidades existentes.

Principais objetivos do Projeto:

- Responder às necessidades imediatas do(s) beneficiário(s) de bens essenciais alimentares e higiene pessoal, em situação socialmente vulnerável;
- Capacitar os beneficiários de competências para uma gestão adequada do orçamento familiar;
- Promover a redução do desperdício alimentar das superfícies de retalho alimentar (pequenas e grandes);
- Instituir um trabalho em rede entre todos os atores comunitários (públicos e privados).

Pessoal, LDA e com as Juntas de Freguesia de Paredes de Viadores e Manhuncelos, Sande e São Lourenço do Douro, Constance, Avestadas e Rosém, Penha Longa e Paços de Gaiolo.

Com a conceção do Projeto, preconiza-se a criação de uma rede de práticas e estilos de vida saudáveis entre os idosos (+65 anos) a viver no domicílio, destacando-se a reeducação comportamental, o bem-estar físico, mental e social dos mesmos, na sua relação com a comunidade rural. Para a execução do Projeto a equipa constituiu-se por:

- Psicólogo com experiência em música e gestor do Projeto;
- Técnico de reeducação comportamental;
- Professor de música.

2.3.4. Bairros Saudáveis: Incluir para Melhorar:

Financiado pelo Governo Português, o Projeto “Bairros Saudáveis: Incluir para Melhorar”, com duração de 12 meses (outubro de 2020 a outubro de 2022), inspira-se no trabalho prévio desenvolvido com a população idosa do Concelho de Marco de Canaveses, em parceria com a Artâmega; Pedro Mar - Cultura e Desenvolvimento

Como principais objetivos, destacam-se:

- Desenvolver práticas e estilos de vida saudáveis;
- Combater o isolamento social;
- Aumentar o sentimento de pertença comunitária;
- Promover a aproximação entre os beneficiários, seus familiares e/ou outros significativos.



BAIRROS SAUDÁVEIS



2.3.5. Musicalidade

Com o intuito de diminuir o isolamento, o sentimento de solidão e promover o envelhecimento ativo e a qualidade de vida, através de atividades musicais, em idosos integrados em respostas sociais, a SCMMC concorreu ao Prémio da Fundação Belmiro de Azevedo (FBA) e viu a sua iniciativa aprovada com o Projeto “Musicalidade”.

Este Projeto decorre entre novembro de 2021 e novembro de 2022 e conta com a colaboração de um(a) especialista em Musicoterapia (com funções de gestão de projeto), um(a) Psicólogo(a) Estagiário(o) e uma Animadora Social. Atua em 5 valências sociais (ERPI Rainha Santa Isabel, UCC da Misericórdia do Marco, Centro de Dia Alegria de Crescer, Centro de Dia de Tabuado e Centro de Dia Vila Boa de Quires). Conta com uma avaliação de impacto que ficará a cargo da Universidade Católica Portuguesa.

2.4. Financiamento aos Projetos na Área Social

Em 2022, a elaboração de Projetos manter-se-á uma linha prioritária de trabalho, tanto pelo desenvolvimento de novas metodologias de trabalho, pelo esforço premiado aquando da aprovação de candidaturas, pela promoção e divulgação da SCMMC junto do concelho e a nível nacional.

A aprovação dos Projetos candidatos a diversos financiamentos permite ganhar sustentabilidade para implementação de ideias inovadoras e em falta na população que a SCMMC acolhe e cuida, bem como permite um reforço de aprendizagem e uma constante necessidade de atualização de conhecimentos que são fundamentais para o aumento da motivação dos envolvidos.

A SCMMC ambiciona na sua prática e na sua Missão ser uma instituição de referência pela qualidade nas áreas social e da saúde a nível local e nacional. Tem assumido o compromisso pela partilha e o diálogo com diferentes stake holders, na reflexão crítica e construtiva sobre estratégias (eficazes) de resposta às necessidades (complexas) da heterogeneidade de públicos que constituem a comunidade concelhia envolvente.

Ao longo dos últimos anos a SCMMC tem centrado a sua intervenção na comunidade que integra e nas questões socioeconómicas relevantes e prioritárias da população, afirmando-se como uma Instituição

de inovação social. Neste sentido, a equipa de Projetos surgiu para (re)pensar criticamente propostas e respostas aos desafios da sociedade moderna e mobilizar os mecanismos essenciais para implementar a intervenção adequada às necessidades da atualidade. Tal só é possível pelo reconhecimento de entidades financiadoras que possibilitem o desenvolvimento de programas inovadores e a sua sustentabilidade.

A equipa envolvida na elaboração dos projetos para candidaturas é composta pela psicóloga Lília Pinto e a terapeuta ocupacional Francisca Estrela Resende. Salienta-se que a necessidade de integração de outros recursos humanos da SCMMC (Nutrição, Serviço Social, Psiquiatria, Enfermagem, Animação Sociocultural e outros prestadores de serviços) nesta equipa vai depender da temática do Projeto/Programa. A equipa terá a seu cargo a identificação dos programas a aceder e elaboração das respetivas candidaturas apresentadas na **Tabela 1**, bem como proceder à identificação de outros novos projetos que possam surgir ao longo do ano civil de 2022 e de oportunidades públicas de financiamento na área social.

Tabela 1 – Candidaturas/Prémios com possibilidade de acesso em 2022

Prémios BPI “la Caixa” (Solidário, Capacitar, Sénior e Rural; Iniciativa Social Descentralizada)	Montepio Frota Solidária	Fundação Cepsa
Norte 2020	Montepio FACES	Fundação Calouste Gulbenkian
Reconhecimento Práticas RS	REN Agir	Fundação Manuel António da Mota (MAM)
EDP Saúde	MAPFRE	SIC Esperança
Bolsas Celgene	Fundação Belmiro de Azevedo	Prémio Responsabilidade Social Maria José Nogueira Pinto
Fidelidade Comunidade	Caixa Social – Fundação Caixa Geral de Depósitos	“Data For Change” – Nova School of Business & Economics
Programa “Apoiar” –Fundação PT	“Ideias que Mudam o Mundo” – Bayer	PROCOOP



2.5. Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) Rainha Santa Isabel

2.5.1 Enquadramento/ Objetivos da ERPI

O presente Plano de Atividades tem como finalidade descrever, de modo mais detalhado, as atividades que a equipa multidisciplinar da ERPI Rainha Santa Isabel se propõe a desenvolver durante o ano 2022, nomeadamente nas áreas social, saúde e animação sociocultural.

A ERPI Rainha Santa Isabel é uma das valências da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses (SCMMC), com padrão de funcionamento e gestão no âmbito de Acordo de Cooperação típico com o Centro Distrital da Segurança Social do Porto para 60 idosos.

O presente Plano terá em conta a aplicação do plano do ano anterior, o que implicará a continuidade de alguns objetivos e a revisão de outros.

Objetivos prioritários da equipa multidisciplinar:

1. Aumentar as condições de conforto de todos os utentes, e aprofundar a contínua melhoria na qualidade dos serviços prestados através da correta planificação, monitorização e avaliação dos mesmos, em resposta às necessidades individuais de cada utente;
2. Implementar estratégias de desenvolvimento e gestão de competências nomeadamente, formação interna e externa a todos os funcionários da ERPI;
3. Dinamizar atividades para tornar possível aos utentes da ERPI prevenir/atenuar sentimentos de ansiedade, depressão, consequente do isolamento prolongado imposto pela DGS para prevenir a propagação do vírus SARS COV-2.

2.5.2. Caracterização dos Utentes da ERPI

A diversidade de problemáticas mantém-se, todos os utentes apresentam alguma patologia associada, situação que exige da equipa uma adaptação e uma capacidade de gestão de recursos constante.

Ao caracterizar os utentes da ERPI por sexo e grupo etário (**Figura 2**), verifica-se que na sua maioria são mulheres (44 utentes), tendo uma forte expressão o grupo etário entre os 75 e 89 anos (os dados correspondem ao número de utentes à data de 1 de setembro de 2021).

Dos 60 utentes da ERPI, consideramos 13 utentes autónomos, ainda que destes apenas 6 consigam concretizar sozinho todas as atividades de vida diárias. Dos 47 utentes, 18 estão totalmente acamados, 29 apresentam dependência, com necessidade de acompanhamento diário e sistemático, principalmente na alimentação e higiene pessoal, não só pela perda de motricidade, mas pelo grau de limitação neurológica que apresentam (doença de Alzheimer, doença de Parkinson).

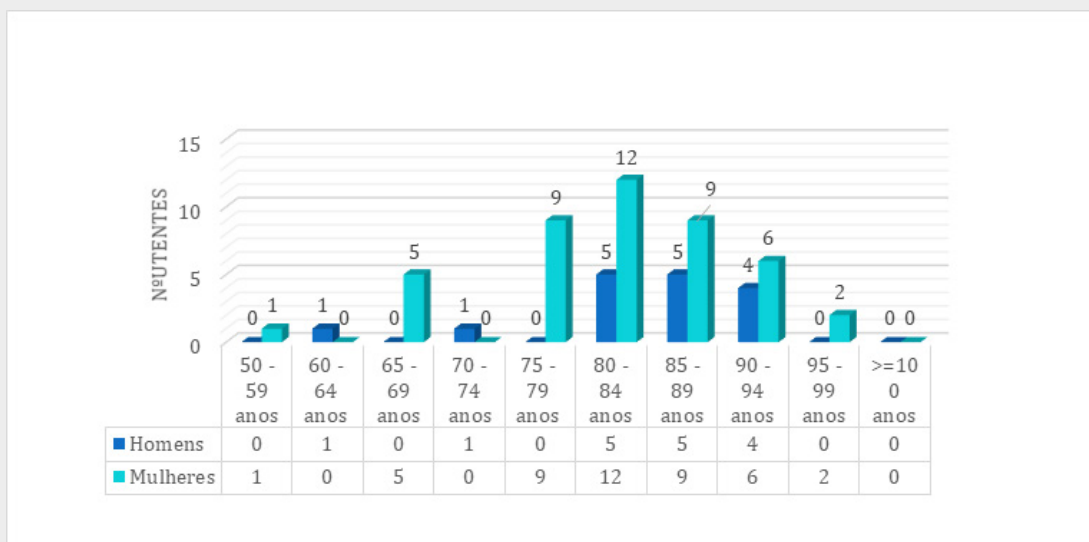


Figura 2 – Distribuição dos utentes da ERPI, por idade e género

2.5.3. Recursos Humanos da ERPI

Com o objetivo de ir de encontro às necessidades e expectativas dos utentes e familiares, de acordo com as diretivas a respeitar, a ERPI conta com uma equipa multidisciplinar.

Para além dos recursos humanos apresentados na **Tabela 2** existe ainda um outro conjunto de recursos humanos transversais à SCMMC que apoia esta valência.

Tabela 2 – Recursos Humanos da ERPI

CATEGORIA	FUNCIONÁRIOS	CATEGORIA	FUNCIONÁRIOS
Médico	1	AJUDANTE DE LAR I	12
ASSISTENTE SOCIAL/DIRETORA TÉCNICA	1	AJUDANTE DE LAR II	8
ENFERMEIRAS	6	AUXILIAR DE AÇÃO MÉDICA	3
ANIMADORA SOCIOCULTURAL	1	TRAB. SERVIÇOS GERAIS I	7
NUTRICIONISTA	1	COZINHEIRA PRINCIPAL	1
PSICÓLOGA	2	COZINHEIRA I	2
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1	AJUDANTE DE COZINHA	1
ENCARREGADA DE SERVIÇOS GERAIS	1	RECECIONISTA	1
		COSTUREIRA	1

2.5.4. Atividades Propostas na Área Social

A ERPI dispõe de uma Técnica Superior de Serviço Social a tempo inteiro, que acumula funções de Coordenadora, e colabora com a técnica de serviço Social da Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (ULDM) e Hospital.

As atividades previstas pela coordenadora da ERPI são:

- Melhorar os instrumentos organizacionais que facilitem o desempenho e intervenção junto dos utentes;
- Colaboração nas atividades desenvolvidas pelas diferentes áreas de atuação da SCMMC;
- Incrementação dos serviços prestados aos utentes: elaborar, monitorizar, avaliar e rever os Planos Individuais de Cuidados; realizar mensalmente reuniões com equipa multidisciplinar e utentes; aplicar inquéritos de satisfação dos utentes; proceder ao tratamento estatístico e definir ações de melhoria;
- Coordenar e supervisionar o pessoal afeto à ERPI;
- Assegurar aos utentes um conjunto de serviços que permitam satisfazer as necessidades específicas de cada utente, nomeadamente fornecimento de refeições, cuidados de saúde, higiene e conforto, tratamento de roupas, atividades de animação, lazer e assistência religiosa;
- Garantir a humanização dos cuidados, sensibilizando os funcionários para esta realidade;
- Motivar todos os funcionários, capacitá-los através de ações de formação;
- Apresentar sugestões técnicas relativamente a procedimentos diretamente relacionados com os utentes, no sentido de promover

boas práticas e a integração e satisfação de todas as partes envolvidas nas rotinas da instituição;

9. Apoio e orientação, sempre que possível, nas atividades de animação desenvolvidas com e para os utentes da ERPI e Unidade;
10. Promover a imagem da instituição junto da comunidade;
11. Apoio nas candidaturas a diversos programas e/ou projetos com financiamento;
12. Acompanhamento bio-psico-social dos doentes da Unidade de Cuidados Continuados e Internamento hospitalar;
13. Elaboração e reavaliação do plano de intervenção de cuidados dos utentes da ERPI e Unidade de Cuidados Continuados;
14. Colaborar na organização da formação da SCMMC – CAPACITA 2020;
15. Participar nas reuniões da Comissão de Ética da SCMMC.

2.5.4.1. Cantina Social/Programa de Emergência Alimentar (PEA)

O Protocolo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, que decorre desde 2012, insere-se na Rede Solidária das Cantinas Sociais e constitui-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Social. O Protocolo teve início com 60 refeições diárias. Contudo, esse número tem vindo a ser reduzido, por decisão da Segurança Social, ao longo dos anos. Em 2022, pretende-se a renovação do Protocolo de Cooperação, para dar continuidade ao apoio das 20 refeições diárias.

Os beneficiários podem requerer apoio alimentar através de três vias:

1. Procura direta;
2. Conhecimento da SCMMC;
3. Sinalização pelos Parceiros de Rede Social, Autarquias, Instituições de Solidariedade Social, entre outros.

2.5.4.1. Formação

De forma a sensibilizar para as boas práticas, melhorar os serviços prestados e dar

cumprimento à legislação, o plano de formação para 2022 encontra-se detalhado no plano de atividades do serviço de formação profissional – CAPACITA SCMMC.

2.5.5. Atividades Propostas - Serviços de Saúde

2.5.5.1. Cuidados Médicos

As consultas Médicas desenvolver-se-ão trissemanalmente, tal como exigido pelo acordo com a Segurança Social. Acrescenta-se que, apesar da pandemia que vivemos, os cuidados médicos não sofreram (e não sofrerão) qualquer alteração em relação aos cuidados que os doentes necessitam ou possam vir a necessitar.

As pessoas nestas faixas etárias, quer pelas suas características (próprias do processo natural do envelhecimento), quer por todo um conjunto de situações que são mais frequentes neste grupo (perda de autonomia, solidão, maior dependência, reforma, viuvez, perda de amigos, isolamento, doenças, entre outros), aconselha a que, além do acompanhamento médico das patologias apresentadas, se tente promover o envelhecimento com qualidade, reforçando a auto-estima e autonomia.

A este facto não é alheia a imprescindível colaboração de toda uma equipa de profissionais que presta serviço nesta Instituição.

Serão avaliados todos os utentes residentes, através de consultas Médicas, de forma que os mesmos tenham uma cuidada e contínua observação do seu estado de saúde.

De acordo com o problema de saúde de cada um será programada uma articulação metódica com outras valências que a Santa Casa dispõe, nomeadamente Serviço de Imagiologia e estudo analítico quando tal for aconselhado, assim como outros serviços externos à Santa Casa através do Serviço Nacional de Saúde.

A articulação com outros Cuidados de Saúde será realizada, nas situações urgentes com o SAP da SCMMC e SU do Centro Hospitalar Vale do Sousa; nas situações programadas, através de referenciação para consultas de especialidades hospitalares, as quais serão processadas através de carta ao Médico de Família que, concordando, orientará através do sistema “ALERT”, para a respetiva Especialidade, ou então os

próprios familiares responsabilizar-se-ão pelo agendamento da consulta.

Todo o plano de atividades terá os utentes como plataforma de trabalho, no que diz respeito ao seu género, faixa etária e patologias associadas.

A atividade a desenvolver será programada de acordo com as patologias apresentadas, em termos de vigilância, estratificação dos riscos, periodicidade na avaliação hemodinâmica, analítica, metabólica e imagiológica dos utentes de forma a controlar, curar, orientar e minorar (na medida do possível) os problemas de saúde que cada apresenta.

Patologias/Problemas de Saúde

Entende-se por problema de saúde uma preocupação relativamente à saúde de um indivíduo que o próprio, e/ou a família e/ou o prestador de cuidados médicos define.

O conhecimento dos problemas ativos de saúde

dos utentes permite averiguar quais os mais prevalentes, podendo definir-se formas de intervenção para minimizar os seus efeitos ajudando ao bem-estar físico, psicológico e social do indivíduo e da família.

Efetua-se a análise dos problemas de saúde, tendo em conta a classificação internacional dos cuidados. Os mais frequentes distribuem-se por ordem decrescente da seguinte forma:

Tabela 3 – Problemas de Saúde

Geral e inespecífico	A98	Medicina preventiva/de acompanhamento geral
Funcionalidade/incapacidade	A28	Dependência
Endócrino, metabólico e nutricional	T93	Alterações do metabolismo dos lípidos
Psicológico	P74	Distúrbio ansioso/estado de ansiedade
Psicológico	P76	Perturbações depressivas
Sistema nervoso	N99	Outras doenças do sistema neurológico
Geral e inespecífico	A01	Dor generalizada
Síndrome de fadiga pós viral	A04	Debilidade cansaço geral
Sistema músculo-esquelético	L99	Outras doenças do aparelho músculo-esquelético
Sistema músculo-esquelético	L86	Síndrome vertebral com irradiação de dores
Sistema músculo-esquelético	L91	Outras osteoartroses
Aparelho circulatório	K87	Hipertensão com complicações
Endócrino, metabólico e nutricional	T90	Diabetes não insulino-dependente e insulino-dependente
Aparelho urinário	U99	Outras doenças urinárias
Aparelho circulatório	K90	Trombose/acidente vascular cerebral
Aparelho respiratório	R99	Outras doenças respiratórias
Aparelho digestivo	D99	Outras doenças do sistema digestivo
Aparelho circulatório	K77	Insuficiência cardíaca
Aparelho respiratório	R74	Infeção aguda do aparelho respiratório superior
Sistema músculo-esquelético	L95	Osteoporose
Sistema músculo-esquelético	L90	Osteoartrose do joelho
Anemia inespecífica	B82	Anemia não especificada

Co-morbilidade dos utentes residentes na ERPI Rainha Santa Isabel

Todos os residentes da ERPI têm patologia osteoarticular degenerativa em maior ou menor grau, tendo quase todos limitação funcional.

1. Hipertensão arterial com complicações, atin-gimento dos órgãos alvo - 32 dos utentes.
2. Doença cerebrovascular, 42 utentes, cuja patologia pode ser subdividida em:
 - Processo demencial de etiologia vascular - 10 utentes (dos quais 7 tem doença cerebrovas-cular grave por sequele a acidentes vascular-es cerebrais).
 - Doença de Alzheimer - 28 utentes
 - Doença de Parkinson – 4 utentes.
3. Insuficiência cardíaca – 6 utentes (dos quais 1 IC classe III e 5 classe II).
4. Fibrilhação auricular – 4 utentes, 4 a realizar hipocoagulação oral.
5. Diabetes mellitus – 24 utentes.
6. Síndrome depressivo com distúrbio de ansie-dade e psicose afetiva – 34 utentes.
7. Oligofrenia - 2 utentes.
8. Insuficiência respiratória com necessidade de oxigenoterapia - 6 utentes.
9. Síndrome obesidade/hipoventilação com necessidade de CPAP - 1 utente.
10. Doença pulmonar crónica obstrutiva - 10 utentes.
11. Doença aterosclerótica, todos os residentes têm em maior ou menor grau.
12. Insuficiência renal – 2 utentes.
13. Anemia associada a doenças crónicas e pro-cessos neoplásicos - 4 utentes.

A estimativa do número de consultas necessá-rias para uma adequada observação, prescrição, e orientação dos utentes na ERPI Rainha Santa Isabel será de 2592 consultas, o que se traduzirá numa estimativa de custo de 6,94€ por consulta, o que perfaz um valor de 18000,00€.

Orçamentos para outro tipo de atividades como transportes, outro tipo de consultas, dependem

da capacidade da Santa Casa em negociar com as Instituições responsáveis de forma a conse-guir com o menor custo possível os cuidados imprescindíveis para os utentes.

2.5.5.2. Cuidados de Enfermagem

Tendo em conta o leque de patologias dos uten-tes da ERPI, é necessário fazer uma avaliação sistemática da saúde dos utentes com vista a manter/melhorar o estado geral de cada utente. De acordo com as problemáticas dos utentes da ERPI, a equipa de enfermagem como promoção da saúde e prevenção da doença propõem as seguintes atividades:

1. Elaborar planos de cuidados de enferma-gem, de acordo com as necessidades dos utentes;
2. Pesquisas de glicemia capilar e administra-ção de insulina;
3. Avaliação regular de sinais vitais;
4. Reconhecimento de alteração comporta-mental e hemodinâmica dos utentes;
5. Prevenção de úlceras de pressão através de vigilância e ensinos sobre os cuidados a efe-tuar de forma a preveni-las;
6. Prevenção de feridas traumáticas através dos ensinos realizados sobre as transferências dos utentes;
7. Tratamento de feridas traumáticas, úlceras de pressão cirúrgicas;
8. Identificação dos utentes que necessi-tam de observação médica emergente e programada;
9. Cuidados de SBV e desobstruções da via área em situações de convulsão, engasgamentos, PCR, entre outras.
10. Colocação de sondas nasogástricas, vesicais, de acordo com as necessidades do utente;
11. Realização de colheitas de sangue;
12. Vigilância dos cuidados de higiene, posicio-namentos e refeições dos utentes;
13. Comunicação com o utente e família;
14. Ajustes de débitos de oxigénio de acordo com as necessidades do utente e das requisições dos mesmos, bem como dos

nebulizadores;

15. Ensinos e esclarecimentos e observação da realização de medidas de isolamento de contacto;
16. Articulação com os serviços do SNS, para adquirir o P1 para reabilitação física na ERPI, com a colaboração dos profissionais da área da fisioterapia do hospital da SCMM.

2.6. Animação Sociocultural

A Animação Sociocultural está presente em duas valências da SCMMC: Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) e Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCLDM), como se pode observar na **Figura 3**.



Figura 3 - Valências de intervenção da Animação Sociocultural

Esta área de intervenção tem como objetivo principal implementar um conjunto de ações de estimulação e animação direcionadas aos utentes destas duas valências. Segundo Jacob, a animação de idosos é “a maneira de atuar em todos os campos do desenvolvimento da qualidade de vida dos mais velhos, sendo um estímulo permanente da vida mental, física e afetiva da pessoa idosa.” (2007: 31).

Assim, a Animação Sociocultural na ERPI vem possibilitar às pessoas idosas uma vida digna para que continuem a aproveitar as oportunidades para o desenvolvimento pessoal e que, no ambiente institucional, se crie uma melhor qualidade de vida. Pretende-se preencher o dia dos

utentes fazendo com que eles se sintam capazes de realizar atividades/tarefas do seu gosto, incentivando o convívio e a harmonia entre utentes, dinamizando o dia-a-dia para que se sintam bem consigo próprios.

Tendo em conta a situação pandémica em que nos encontramos e a vulnerabilidade dos idosos, iremos manter todas as orientações da DGS, na planificação e no decorrer nas atividades. Continuaremos a readaptar atividades, de forma a trabalhar, principalmente, a parte emocional dos idosos que se encontra efetivamente comprometida, tendo em conta toda esta situação de pandemia. Assim, o Plano Anual poderá sofrer alterações em função do desenvolvimento pandémica e das diretrizes da DGS.

2.6.1. Atividades propostas para a estrutura residencial para idosos (ERPI)

ATIVIDADE 1: “FELIZ ANIVERSÁRIO”

O dia de aniversário do(a) utente, continuará a ser marcado. Assim, será levada uma fatia de bolo ao aniversariante, com as velas, representando o bolo de aniversário. Apenas os elementos presentes no local poderão cantar os parabéns. O restante bolo será normalmente distribuído pelos utentes como sobremesa.

ATIVIDADE 2: VIDEOCHAMADAS

Com a limitação, ao nível das visitas, a que a pandemia nos obrigou, continuaremos a realizar as videochamadas e/ou telefonemas sempre que necessário. Esta atitude contribui para continuar a amenizar as saudades e a preocupação com aqueles que lhes são queridos.

ATIVIDADE 3: ATIVIDADES DESPORTIVAS/MOTORAS

As Atividades Desportivas/Motoras irão realizar-se na sala de convívio, em pequeno grupo. Iremos reiniciar este tipo de atividades com materiais (Jogo Boccia, bolas, etc.), devidamente desinfetados e mantendo todos os cuidados inerentes à pandemia em que ainda nos encontramos.

Serão realizadas sessões de relaxamento para que, essencialmente nesta fase, se reduza o stress, prevenindo a depressão.

ATIVIDADE 4: ATIVIDADES INTELECTUAIS/

FORMATIVAS

As Atividades Intelectuais/Formativas serão realizadas individualmente e/ou em pequeno grupo e adaptadas às condições cognitivas de cada utente. Todo o material usado (jogos, canetas, lápis, folhas etc.), será entregue ao utente devidamente desinfetado.

Iremos recorrer também ao uso do *tablet* e computador para a realização de jogos, treino da escrita, leitura de jornal, etc., mediante gostos e interesses do utente.

Aos utentes autónomos, serão entregues atividades para que os mesmos possam realizar de forma livre (livro de sopas de letras, palavras cruzadas, exercícios de cálculo, etc.).

Serão, portanto, promovidas atividades que desenvolvam a atividade mental, evitando ou retardando a estado demencial do idoso

ATIVIDADE 5: ATIVIDADES DE EXPRESSÃO PLÁSTICA/ARTESANATO

Através da expressão plástica, pretendemos aumentar a criatividade, desenvolvendo a motricidade fina, a precisão manual e a coordenação psicomotora, com atividades como a pintura, as colagens, o recorte, etc. Iremos também desenvolver artesanato com a realização de trabalhos em malha (casaquinhos, meias, etc.), assim como trabalhos em croché.

ATIVIDADE 6: ATIVIDADES AO AR LIVRE

Sempre que as condições meteorológicas o permitam, os utentes poderão deslocar-se às instalações exteriores da instituição, com supervisão e cumprindo todos os procedimentos necessários. Assim, serão realizadas atividades lúdicas como audição e cântico de músicas tradicionais, jogos, conversas em grupo.

ATIVIDADE 7: ATIVIDADES RELIGIOSAS

As atividades religiosas são de grande importância, nomeadamente para a população idosa. Caso ainda não seja possível a realização da Eucaristia, iremos manter semanalmente a celebração do Terço na sala de convívio, com a presença do Sr. Padre Samuel, Capelão da Instituição.

Além disso, iremos manter o visionamento das celebrações da Eucaristia na TV, no canal “Canção Nova”.

ATIVIDADE 8: “FAÇA A SUA EMENTA”

A atividade “Faça a sua ementa” será realizada

duas vezes por ano, em estreita colaboração com o Serviço de Nutrição e Alimentação. Será criada uma ementa semanal elaborada pelos utentes. A atividade será executada em pequeno grupo na sala de convívio. Na atividade serão também recolhidas algumas sugestões/opiniões referentes à alimentação na instituição.

ATIVIDADE 9: DIA INTERNACIONAL DO RISO

O riso produz um enorme bem-estar às pessoas que o praticam, assim como melhora o estado de ânimo. Ajuda a libertar o stress e os pensamentos negativos, auxiliando a nossa mente a ver a vida como uma situação positiva, ajudando a ultrapassar situações que nos confrontam no quotidiano. Assim, a 18 de janeiro, comemora-se o Dia Internacional do Riso. Para tal, será realizada uma sessão de risoterapia, assim como o conto de anedotas.

ATIVIDADE 10: DIA DOS AFETOS

No dia 14 de fevereiro comemoramos o Dia de S. Valentim, como o Dia dos Afetos. Para tal, iremos realizar um jogo de memória/recordação pedindo aos utentes para falarem sobre o amor, relembrando como conheceram o seu companheiro (a). De seguida será realizado um karaoke de músicas que expressam o amor.

ATIVIDADE 11: CARNAVAL

O Carnaval realiza-se a 1 de março. Para comemorarmos a data, caso seja possível, iremos colocar alguns acessórios e fazer um curto desfile, com músicas inerentes à data. Iremos decorar a sala de convívio com enfeites de Carnaval.

ATIVIDADE 12: DIA DE S. JOSÉ

O dia de S. José comemora-se a 19 de março. Nesta data, iremos realizar uma leitura sobre a origem do dia de S. José. Posteriormente realizar-se-á um diálogo sobre o tema, em pequeno grupo.

ATIVIDADE 13: DIA MUNDIAL DA POESIA

O Dia Mundial da Poesia comemora a diversidade do diálogo, a livre criação de ideias através das palavras, da criatividade e da inovação. A data visa a importância da reflexão sobre o poder da linguagem e do desenvolvimento das habilidades criativas de cada pessoa. Assim, a 21 de março, serão declamadas algumas poesias de autores portugueses.

ATIVIDADE 14: DIA DA ÁGUA

O dia da água comemora-se a 22 de março. Tendo em conta a importância crucial da hidratação para os idosos, iremos realizar uma ação de sensibilização sobre a importância da mesma. De seguida, será realizada uma degustação de águas aromáticas. Esta atividade será realizada em parceria com o Serviço de Nutrição e Alimentação.

ATIVIDADE 15: DIA DA LIBERDADE

A 25 de abril comemora-se o Dia da Liberdade. Assim, iremos realizar um diálogo com pequenos grupos, para que os utentes possam partilhar a forma como cada um viveu esta data e as dificuldades por que passaram. De seguida, iremos relembrar músicas simbólicas da revolução da liberdade, como “E depois do adeus”, de Paulo de Carvalho e “Grândola Vila Morena” de Zeca Afonso.

ATIVIDADE 16: DIA DO TRABALHADOR

A fim de comemorarmos o 1º de maio (Dia do Trabalhador), iremos realizar uma sessão em grupo sobre a profissão que cada utente exercia. De seguida, iremos abordar profissões que estão a desaparecer, assim como as profissões mais recentes que têm surgido.

ATIVIDADE 17: DIA DA MÃE

Dia da Mãe é uma data comemorativa que se celebra no primeiro domingo do mês de maio. Assim, para comemorarmos a data, iremos realizar um diálogo de grupo, na qual cada utente irá recordar e descrever a sua mãe

ATIVIDADE 18: DIA DA FAMÍLIA

O Dia da Família comemora-se a 15 de maio. Caso ainda não seja possível o convívio com as famílias, iremos celebrar a data com uma recolha fotográfica de cada utente. Posteriormente, a foto será enviada a um familiar (através de e-mail ou redes sociais).

ATIVIDADE 19: ATIVIDADES INTERINSTITUCIONAIS

Caso ainda não seja possível o convívio presencial com outras instituições, iremos mantê-lo, mesmo que à distância, pelo segundo ano consecutivo, com a atividade “Em Festa com os Santos”. Esta consiste num trabalho manual sobre os Santos Po-

pulares, realizado pelas instituições pertencentes ao Secretariado Regional do Porto da União das Misericórdias Portuguesa, que se demonstrem interessados em participar connosco.

Os trabalhos realizados, serão, de seguida, expostos na entrada da ERPI. Caso não seja possível a visita à exposição pelas demais instituições, iremos enviar fotos/vídeos via e-mail.

ATIVIDADE 20: DIA DOS AVÓS

O Dia dos Avós comemora-se a 26 de julho. Assim, caso seja possível, iremos receber a visita das crianças do Jardim Infantil dos Murteirados. A atividade realizar-se-á nas instalações do exterior da ERPI.

ATIVIDADE 21: DIA DO CORAÇÃO

A 29 de setembro comemora-se o Dia do Coração. Para celebrar a data, será realizada uma atividade ao ar livre (mediante condições meteorológicas) com a realização de alguns exercícios de movimento e posterior apresentação sobre a importância de uma alimentação saudável para o bom funcionamento do coração. A atividade será realizada em parceria com o Serviço de Nutrição e Alimentação.

ATIVIDADE 22: DIA DO IDOSO

O dia do Idoso comemora-se a 1 de outubro. Caso seja possível, será convidado um grupo de crianças do Jardim Infantil para visitarem os idosos. Caso contrário, iremos realizar uma videochamada com o mesmo.

ATIVIDADE 23: DIA INTERNACIONAL DA MÚSICA

No âmbito do Projeto da SCMMC – MUSICOTERAPIA – vão ser implementadas atividades enquadradas neste projeto, no Dia Internacional da Música (1 de outubro). Estas atividades vão ser dinamizadas pela equipa responsável do Projeto e onde a ERPI é parte integrante das instituições envolvidas neste projeto de intervenção no envelhecimento.

ATIVIDADE 24: DIA DA ALIMENTAÇÃO

O dia da alimentação comemora-se a 16 de outubro. Para assinalar a data, iremos apresentar em Power Point um Quiz com perguntas sobre os alimentos. A atividade será realizada em parceria com o Serviço de Nutrição e Alimentação.

ATIVIDADE 25: S. MARTINHO

A 11 de novembro comemora-se o S. Martinho. Nesta data, irá proceder-se à leitura da Lenda de S. Martinho. Posteriormente, os utentes irão relembrar provérbios e adivinhas alusivos à data. Serão servidas castanhas aos utentes como sobremesa.

ATIVIDADE 26: FESTA DE NATAL

A festa de Natal será realizada mediante as limitações impostas pela situação pandémica do país. Caso seja possível, voltaremos ao almoço/convívio com as famílias, de forma presencial, assim como a apresentação de um teatro por parte dos utentes. Caso contrário, iremos manter a tradicional ceia de Natal, cumprindo sempre todas as regras. Serão realizados postais de Natal para serem entregues às famílias. Será elaborada a decoração de Natal.

ATIVIDADE 27: PLANO SEMANAL

Afixação do plano semanal: todas as semanas será afixado um plano semanal com as atividades previstas para a semana. Neste, também serão assinaladas atividades realizadas por outros elementos da Equipa Multidisciplinar.

ATIVIDADE 28: REGISTOS NO DOSSIER DE ANIMAÇÃO E NA PLATAFORMA PRIME

No final de cada atividade, será realizado um registo de participação dos utentes, assim como a avaliação da atividade. Será aplicada a grelha de Gostos e Interesses dos Utes, aquando da sua admissão, assim como a avaliação individual na área da animação. Serão mantidos os registos de atividades na plataforma “Prime”.

ATIVIDADE 29: PLANO INDIVIDUAL DE CUIDADOS

Continuará a ser elaboração do Plano Individual de cuidados de cada utente, em conjunto com a Equipa Multidisciplinar.

• PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022

dos 4000€ (quatro mil Euros), excluindo as áreas de nutrição, psicologia e terapia ocupacional.

2.7. Orçamento das Atividades

O orçamento (estimativa) previsto para as atividades propostas na ERPI durante o ano 2022, na área de serviço social e animação sociocultural, é integrado no orçamento previsto para 2022 sendo que, para estas atividades será da ordem

3.

ÁREA DA SAÚDE

A pandemia provocada pelo novo Coronavírus (SARS-Cov-2), que surgiu em 2020, alterou a forma de pensar e de agir em todas as dimensões da sociedade. As medidas que foram necessárias implementar para diminuir a propagação do vírus transformaram o funcionamento de todas as instituições, nomeadamente hospitais, empresas, escolas, e das próprias relações interpessoais.

Após um segundo confinamento, no início do ano de 2021, as atividades foram lentamente retomadas, e com o avanço da vacinação que neste momento engloba uma elevada percentagem da população, vamos lentamente retomando esta “nova” normalidade.

Neste sentido, não foi possível cumprir na íntegra o plano de atividades do ano 2021, sendo que se propõe que alguns objetivos se mantenham em implementação para 2022.

O Plano de Atividades 2022, terá que se adequar – de modo proativo - a este novo quadro de referência que se instituiu nas estruturas de Saúde e que decorrerá com a retoma das normais atividades de funcionamento.

Deste modo, o plano de atividades da SCMMC para 2022 foi elaborado tendo em conta as necessidades da instituição, utentes e colaboradores. As diversas propostas de ação definidas têm o objetivo transversal de otimizar o serviço prestado à comunidade, com vista à melhoria contínua dos cuidados de saúde prestados, através de uma gestão rigorosa e eficaz dos meios disponíveis.



3.1. Atendimento/ Receção dos Utentes

3.1.1. Recursos Humanos

- Formação ao atendimento dos administrativos;
- Avaliação de satisfação dos utentes (inquéritos de satisfação).

3.1.2. Logística/Equipamentos

- Porta de entrada automática;
- Alterar as janelas para otimização energética;
- TV para coordenar a sequência dos atendimentos, com publicidade da SCMM;
- Colocar na Sala de espera e na Secretaria quadros com imagens de eventos relacionados com a SCMMC.
- Melhorar o sistema informático.

- Entrada independente para a área da Cirurgia.

3.2. Medicina e Cirurgia

Na área do internamento de Medicina/Cirurgia, pretende-se manter o envolvimento de todos os profissionais, de modo a obter cuidados de excelência, e tornar a SCMMC uma instituição de referência na área da saúde.

Este Plano de Atividades é apresentado tendo como base cinco objetivos gerais aos quais se associam objetivos específicos e atividades a desenvolver em 2022, de modo a dar continuidade ao trabalho realizado no último ano e definir novas linhas de ação.

3.3 Discriminação do Plano de Atividades

3.3.1. Aumentar o grau de satisfação com os cuidados prestados na SCMMC

1

Otimizar a relação com o utente e família e prestar apoio aos cuidadores informais

Atividade 1: Educação para a saúde aos utentes e cuidadores informais ao longo do internamento de modo a preparar a alta clínica.

Atividade 2: Alargar o apoio telefónico durante o internamento e após a alta a todas as especialidades.

Atividade 3: Ministras formação aos profissionais sobre humanização dos cuidados, comunicação interpessoal e gestão de conflitos.

2

Promover o envolvimento da SCMMC com a comunidade e contribuir para o envelhecimento ativo e para a melhoria do bem-estar da população.

Atividade 4: Dia aberto da SCMMC.

Atividade 5: Noites de Saúde.

Atividade 6: Caminhada anual da SCMMC.

Atividade 7: Feira da Saúde (rastreios gratuitos e educação para a saúde).

3.3.2. Otimizar os recursos humanos e a formação profissional

1

Contribuir para o desenvolvimento da comunidade local promovendo a empregabilidade.

Atividade 8: Dar preferência aos habitantes do Marco de Canaveses, na contratação de novos funcionários.

3

Realizar formação interna.

Atividade 10: Implementar o plano de formação 2022/2023 da SCMMC "Capacita SCMMC".

2

Criar condições de acolhimento e bem-estar a todos os colaboradores.

Atividade 9: Realizar reunião periódica com os funcionários de modo a acompanhar o funcionamento dos serviços e apoiar a integração de novos funcionários.

4

Promover o convívio entre colaboradores fora do contexto de trabalho, de forma a melhorar as relações interpessoais.

Atividade 11: Caminhada dos funcionários.

Atividade 12: Magusto.

Atividade 13: Jantar de Natal dos funcionários.

3.3.3. Atualizar os sistemas de informação e registos

1

Disponibilizar novos meios de comunicação com os utentes.

Atividade 14: Criação de novos flyers.

Atividade 15: Disponibilizar informações úteis ao utente nas salas de espera.

3

Monitorização da implementação de objetivos e indicadores de qualidade.

Atividade 18: Realização de auditorias aos registos de Enfermagem/Médicos.

2

Otimizar o sistema de informação.

Atividade 16: Melhorar os registos no programa informático Primedev.

Atividade 17: Continuar, sempre que necessário, a ministrar formação a todos os utilizadores do programa informático.

4

Documentar incidentes relevantes na instituição.

Atividade 19: Criação de uma folha de ocorrências, transversal a todo o hospital, de modo a facilitar a comunicação de eventos adversos ou de risco para o doente, familiar ou colaborador da SCMMC.

3.3.4. Promover a segurança do doente – Uniformizar cuidados de enfermagem

1

Promover a comunicação dentro da equipa de enfermagem e multidisciplinar

Atividade 20: Continuar com a visita periódica do enfermeiro supervisor e diretor clínico ao serviço de internamento.

Atividade 21: Garantir que todos os utentes são acompanhados da carta de alta/transferência.

3

Prevenir a ocorrência de quedas.

Atividade 23: Implementar a escala de avaliação do risco de queda a todos os doentes internados e estratégias que contribuam para a diminuição da ocorrência de quedas.

2

Assegurar a identificação correta dos utentes.

Atividade 22: Verificar a correta colocação de pulseira de identificação e que esta se encontra legível ao longo do internamento.

4

Prevenir a ocorrência de úlceras de pressão.

Atividade 24: Implementar uma escala de avaliação do risco de úlcera de pressão a todos os doentes internados e de práticas para avaliar, prevenir e tratar úlceras de pressão.

Atividade 25: Realizar formação interna aos profissionais sobre prevenção e tratamento de úlceras de pressão.

5

Prevenir a infeção hospitalar – Cumprimentos dos princípios, normas e regulamentos expressos pelo PPCIRA

Atividade 26: Implementar procedimentos de prevenção da infeção hospitalar

Atividade 27: Realizar formação profissional sobre boas práticas na prevenção da infeção hospitalar e lavagem das mãos.

6

Aumentar a segurança dos cuidados prestados no período peri-operatório

Atividade 28: Realização de auditorias ao preenchimento da check-list Cirurgia Segura.

7

Melhorar instalações e equipamentos

Atividade 29: Colocação de sinalética em acrílico (igual à do piso 1)

Atividade 30: Melhorar o sinal wireless

Atividade 31: Aquisição de novos materiais para o conforto e bem-estar do utente (toalhas, lençóis, colchas e calcanheiras)

Atividade 32: Aquisição de outros materiais (termómetros, placas de gelo, material de imobilização, carrinho de limpeza)

Atividade 33: Adquirir um intensificador de imagem para o bloco operatório.

3.4. Bloco Operatório (Cirurgia e Anestesia)

O bloco operatório tem a sua atividade dependente dos protocolos estabelecidos com o SNS e outras entidades públicas e privadas. Aos profissionais compete prestar cuidados de qualidade e excelência, para que o serviço possa ser uma referência na comunidade.

O plano de atividades do bloco operatório para 2022 mantém algumas das atividades previstas para 2021, e destas algumas podem estar já estar contempladas na reestruturação que está a decorrer no serviço.

Objetivos

- Garantir a prestação de cuidados de enfermagem de qualidade no intraoperatório
- Contribuir para a continuidade de cuidados no pós-operatório
- Cumprir normas de segurança e controlo de infeção.



3.4.1 Atividades Propostas

Atividade 1 - Recursos Humanos

Gestão da equipa de enfermagem de acordo com os planos operatórios.

Envolver a equipa de enfermagem na correta utilização dos recursos.

Participar nas atividades desenvolvidas pela SCMMC.

Atividade 2 -Aquisição de material cirúrgico e equipamento de apoio a atividade cirúrgica

- Colocação de cortinas antimicrobianas descartáveis na unidade de cuidados pós anestésicos. Esta atividade transita do plano de atividades de 2021, com ela pretende-se criar uma barreira entre as macas, e ao mesmo tempo garantir a privacidade do doente.
- Mesa operatória para a sala 2. Atendendo ao aumento do número de cirurgias e especificidade das mesmas, torna-se necessário a aquisição de uma mesa operatória que permita efetuar os diferentes posicionamentos. A atual já apresenta algumas falhas.
- Material para cirurgia vascular (Pin-stripper de 52mm; pinça de aplicação de clips) Este material já existe no bloco, mas em número insuficiente face ao volume de cirurgias. É necessário proceder a sua esterilização durante o plano cirúrgico o que implica um aumento de custos de esterilização, desgaste do material e pausas entre cirurgias.
- Aquisição de mesas de Mayo (2). É necessário proceder à substituição de duas mesas de apoio a cirurgia.
- Torre para equipamento de otorrino (consolas, pedal, material de apoio as cirurgias). Com a recente aquisição de material para a especialidade de otorrino, verifica-se a necessidade aquisição de uma torre carro de apoio. Este vai permitir o melhor acondicionamento do equipamento e prevenir acidentes durante o seu manuseamento.
- Aquisição de socas para uso exclusivo dos profissionais do Bloco operatório.

Atividade 3 - Formação

Estando previsto o início de atividade cirúrgica da especialidade de otorrino torna-se necessário

dotar a equipa de enfermagem de conhecimentos nesta área para garantir a qualidade de cuidados. Neste contexto sugere-se a realização de um estágio de observação.

Transitam para 2022 as seguintes formações:

- Orientações para correta utilização do eletrobisturi/eléctrodo neutro.
- Norma de utilização do carro de emergência.

3.4.2 Orçamento das Atividades

Não foi possível reunir os orçamentos para algumas das atividades propostas por dificuldades no contato com as diferentes firmas. O orçamento para a Atividade 3 é da ordem dos 3.000€.

3.5. Consultas Externas de Especialidade

3.5.1. Atividades Propostas

- Promover o desenvolvimento e a motivação dos recursos humanos, melhorar a eficácia dos seus serviços (profissionais e da logística, implementação de políticas de avaliação do desempenho e aposta na qualificação e motivação dos profissionais;
- Melhorar a acessibilidade do atendimento com a redução das listas de espera, através do aumento da oferta dos serviços e da melhoria dos processos de referênciação.
- Dar continuidade à modernização dos serviços, com a melhoria das capacidades técnicas, assegurando a modernidade dos procedimentos técnicos com uma política de investimento na inovação e na atualização de equipamentos e tecnologias.

Melhoria dos Espaços/Serviços

- Melhorar a eficácia dos procedimentos administrativos com a instalação de meios informáticos e sinaléticos;
- Reorganização do espaço de arquivo (otimização do espaço disponível).

Alargamento da oferta disponível

- De acordo com as necessidades, observa-se

aumento da procura nas áreas de Dermatologia, Medicina Interna, Nefrologia e Pediatria.

Otimização do atendimento

- Possibilidade de marcação de consulta e exames online através do site da instituição de forma automática, ao invés de marcação por e-mail.

Instalação de meios audiovisuais.

- **Gravação e respetivos registos de todas as chamadas telefónicas efetuadas** de e para a consulta externa, de forma a salvaguarda a segurança das informações fornecidas aos utentes.

Criação de atividades alusivas aos “Dias Mundiais” dos mais variados temas.

- Promover o espaço da consulta externa, como rastreios, palestras, visitas das escolas à instituição, etc, tendo em vista a promoção da saúde.

Formação

- Formação contínua na área do atendimento para os assistentes administrativos e assistentes operacionais, com avaliação “em espelho” por parte dos utentes.

• PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022

3.6. Serviço de Atendimento Permanente (SAP)

No Plano de Atividades 2022, no contexto de retoma da pandemia COVID-19, é mantida a prioridade de **assegurar a segurança dos utentes e dos profissionais de saúde.**

O Plano de Atividades é o instrumento fundamental para definir estratégias de atuação, hierarquizar opções, programar ações e afetar e mobilizar recursos. Trata-se de estabelecer os vetores de atuação da instituição, permitindo materializar o orçamento associado para o Hospital Santa Isabel da SCMMC.

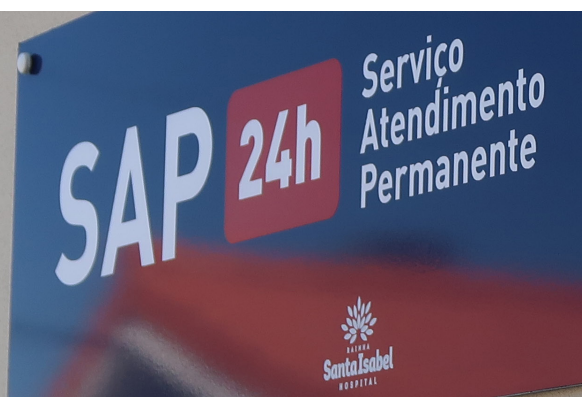
O SAP (Serviço de Atendimento Médico Permanente) é um serviço de prestação de cuidados de saúde vocacionado essencialmente para avaliação e tratamento de alterações agudas de saúde, seja por doença ou por traumatismo, onde a existência de uma verdadeira equipa multidisciplinar: médicos, enfermeiros, administrativos e auxiliares desempenham um papel importante.

A missão do SAP é oferecer cuidados de saúde de qualidade no âmbito das suas capacidades e corresponder às expectativas dos seus utentes indo de encontro à missão da SCMMC e do seu mandato social.

O plano de atividades 2022 traça as linhas orientadoras gerais relativas às atividades propostas

1. Objetivos estratégicos

- Garantir equilíbrio económico e financeiro;
- Promover e assegurar a acessibilidade aos cuidados de saúde;
- Garantir o cumprimento das Normas legais vigentes;
- Potenciar a qualidade da informação;
- Melhorar a segurança dos cuidados e dos utentes;
- Incrementar a formação de profissionais;
- Melhorar os índices motivacionais dos profissionais.





Este plano de atividades é elaborado num momento em que assistimos ao abrandar da pandemia em Portugal em que mais de 80% da população portuguesa está vacinada contra a COVID-19.

Os cuidados de saúde primários, através dos centros de saúde estiveram muito condicionados pela pandemia da COVID-19, agora começam lentamente a tentar dar resposta aos utentes, mas ainda com muitas restrições, quer por falta de médicos de família, quer por dificuldades na organização dos serviços. O SAP da SCMMC é para muitos utentes a solução para aceder a cuidados de saúde nesta região. Por isso temos que estar sensibilizados e preparados para dar resposta dentro das nossas possibilidades a esta população. Com um atendimento atempado, sem constrangimentos, com os recursos adequados que garantam a satisfação dos utentes.

No contexto pandémico em que ainda estamos temos que continuar a promover, e envolver a família/acompanhante dos utentes do SAP no processo do cuidar, salvaguardando sempre a segurança dos profissionais .

3.6.1.1. As atividades estão dirigidas sobretudo para a formação dos profissionais

- Formação em prevenção e controlo de infeção;
- Formação em Norma ISO 31000 – Gestão do Risco;
- Colaboração com a administração em todas as atividades, como o Dia Aberto, o Dia Internacional da Diabetes e outros eventos;
- A segurança do utente e a efetividade clínica também passa pelo conhecimento e adesão dos utentes ao aconselhamento médico e terapêutica pelo que será necessário apostar no combate à iliteracia em saúde da população desta região;
- A eficiência da prestação dos cuidados está também relacionada com a existência de nova tecnologia médica e bem calibrada pelo que a aquisição de equipamentos recentes será imprescindível;
- Tratamento de feridas;
- Formação sobre o tratamento da dor para

uniformização de procedimentos;

- Suporte Básico e Avançado de vida;
- Elaboração de Normas e protocolos de medicação em articulação com a direção clínica;
- Divulgação de informação pertinente, em suporte eletrónico (site do HSI), relativa ao funcionamento do SAP, legislação em vigor, Normas da DGS, conselhos para uma vida saudável, e outras informações relevantes.
- Melhorar a sinalização dos espaços na estrutura física do SAP.

realização das atividades propostas são necessários os seguintes recursos materiais:

- Sala apropriada,
- Meios informáticos e audiovisuais adequados;
- Recursos Humanos: Formadores com experiência nas temáticas a apresentar; os custos serão minimizados pela colaboração de possíveis patrocinadores da cidade;
- Despesas com formadores convidados credenciados nas temáticas a abordar.

3.6.1.2. Equipamentos

- No que diz respeito à estrutura do edifício, nas instalações do SAP, com o objetivo de melhorar o conforto e eficiência energética, propomos, quando for possível, a colocação de caixilharia em PVC com vidro duplo;
- Melhorar a sinalética, pontos de encontro, identificação dos gabinetes, e todas as divisões e sinalizar circuitos de passagem dos utentes;
- Aquisição de eletrocardiógrafo;
- Aquisição de monitor de avaliação de sinais vitais.

3.6.1.3. Atividades Propostas

- Reduzir custos com consumíveis no SAP;
- Melhorar a articulação entre o SAP e a consulta externa, nomeadamente agilizando a marcação das consultas;
- Revisão do regulamento interno do SAP.

3.6.2. Orçamento Previsto

Para os equipamentos e obras têm que ser solicitados orçamentos às respetivas empresas da especialidade.

As atividades propostas visam dinamizar e melhorar o desempenho dos profissionais de todas as categorias com formações específicas nas áreas críticas. Pretende-se maior eficiência e eficácia na prestação de cuidados de saúde à população, com qualidade e segurança. Para a



3.7. Medicina Física e Reabilitação (MFR)

3.7.1. Enquadramento/Objetivos do Serviço

O Serviço de Medicina Física e de Reabilitação (MFR) é composto por um centro multidisciplinar de recursos, aberto à comunidade; presta serviços com o fim de desenvolver, manter e restaurar o movimento e a capacidade funcional ao longo de todo o ciclo de vida dos utentes. As metodologias e técnicas utilizadas são, hidroterapia, massagem terapêutica, cinesioterapia, eletroterapia, termoterapia e a crioterapia, entre outras. Estas técnicas pretendem proporcionar aos utentes melhor qualidade de vida, auxiliando na prevenção e reabilitação dando funcionalidade aos indivíduos que sofreram distúrbios cinéticos funcionais gerados por alterações genéticas, por traumas ou por doenças adquiridas. O investimento na formação dos colaboradores do Serviço de MFR é um aspeto fundamental para melhorar os nossos serviços que queremos sejam cada vez mais abrangentes.

O objetivo para o ano de 2022, devido a uma época difícil e atípica pelo qual passamos, é continuar a apostar na melhoria do serviço, dos espaços e da formação aos nossos trabalhadores, com o intuito de continuar a prestar o melhor serviço e resposta às necessidades de saúde da população.

3.7.2. Atividades Propostas

Dia Internacional da Mulher (8 de março)

- Oferta lembrança.

Formação dos colaboradores nas suas distintas áreas de intervenção

- A realizar no auditório em datas a confirmar mediante a disponibilidade do espaço e respetivos formadores.

Sessão de esclarecimento/demonstração da utilização de irrigadores nasais em bebés e crianças.

Dia da Terapia da Fala

- Consulta aberta;
- Disponibilização de um Terapeuta da Fala para esclarecimentos, relativos a doenças do foro neurológico e pediátrico;
- Rastreios;
- Sensibilização das crianças e encarregados de educação para a sua importância.

Dia Aberto da SCMMC

- Visita guiada;
- Explicação da importância da fisioterapia e as áreas onde pode atuar;
- Avaliação global (ortopédica, neurológica e respiratória);
- Demonstração teórico-prática de todos os tratamentos que a clínica dispõe;

Mês do Coração e Dia do AVC

Realização de sessões de esclarecimentos;

- Temas como patologias cardíacas, riscos cardiovasculares, causas, sintomas, entre outros tópicos serão abordados;
- Entrega de folhetos informativos.

Dia da Criança

- Oferta lembrança.

Dia da Osteoporose

- Entrega de panfletos informativos; o objetivo deste panfleto é sensibilizar a população para a necessidade de prevenção da Osteoporose.



Dia da Fisioterapia e Terapia Ocupacional

- O foco do Dia Mundial da Fisioterapia é a reabilitação após Covid-19: minimizar os constrangimentos decorrentes da pandemia, “nunca deixando de prestar assistência presencial nos casos prioritários e nos utentes internados”;
- Sessão de Esclarecimento;
- Elaboração de diagnósticos, do plano de intervenção e reabilitação;
- Relação com os cuidados de saúde primários no tratamento e acompanhamento dos pacientes em fase de reabilitação, para recuperação do seu padrão de vida;
- Execução de um plano de cuidados de reabilitação e redução de danos. Explicação da importância da Fisioterapia/Terapia Ocupacional e as áreas onde pode atuar.

Dia da Osteoporose

- Entrega de panfletos informativos; o objetivo deste panfleto é sensibilizar a população para a necessidade de prevenção da Osteoporose.

Reabertura da valência de Hidroterapia

A hidroterapia é uma atividade terapêutica que consiste na realização de exercícios dentro de uma piscina com água aquecida, em torno dos 34°C, para acelerar a recuperação de atletas lesionados ou pacientes com artrite, por exemplo:

- Alargamento do horário de funcionamento da valência;
- Fisioterapeuta;
- Técnico e material de manutenção.

Abertura da Valência da Saúde da Mulher

Esta valência no campo da promoção da saúde, prevenção da doença e na reabilitação das diferentes situações clínicas, assim como na educação dos diferentes profissionais de saúde e da comunidade em geral, baseando a sua intervenção na melhor evidência científica;

- Apoio e reabilitação na valência, com fisioterapeutas especializados;
- Aquisição de material especializado;
- Técnico especializado.

3.7.3. Orçamento das Atividades

A previsão orçamental para as atividades propostas é cerca de 22.000€, assegurada no funcionamento previsto pela entidade contratada deste Serviço.



3.8. Unidade de Cuidados Continuados e de Longa Duração e Manutenção (UCCLDM)

A **insustentabilidade económica desta Unidade** encontra-se cabalmente demonstrada e manter-se-á ativa para assegurar a resposta à emergência sanitária da pandemia. Durante 2022, terá que ser equacionada a estratégia a adotar para a prossecução das atividades aqui apresentadas.

O ano de 2022, à semelhança do ano anterior adivinha-se difícil, com desafios diversos, face à atual conjuntura ocasionada pela COVID-19. Neste contexto, emerge a necessidade de manter as condições para diminuir o risco de transmissão de SARS-COV-2, consoante as orientações da DGS, na medida que, o grupo-alvo deste Serviço encontra-se numa situação de risco acrescido de maior disseminação da infeção.

A) ENQUADRAMENTO

Criada a 14 de fevereiro de 2011, a ULDM da SCMMC, enquadra-se na política de responsabilidade social da SCMMC, pretendendo contribuir para colmatar as necessidades sociais e de saúde. A ULDM da SCMMC tem capacidade para acolher 20 utentes. Encontra-se situada no primeiro piso do hospital Santa Isabel da SCMMC. Divide-se em duas alas, a ala de internamento (constituída por 20 camas, num total de nove quartos duplos e dois quartos individuais, de referir que, cada quarto tem instalações sanitárias de forma a assegurar a privacidade do doente) e a ala técnica (composta por gabinete médico, gabinete de enfermagem, sala de tratamentos, vestiários, copa, sala de convívio/refeitório, zona de sujos, uma casa de banho para os funcionários e outra para o público.

São assegurados vários cuidados, designadamente, médicos, enfermagem, nutrição, psicologia, serviço social, animação sociocultural, fisioterapia, terapia ocupacional e da fala através de uma equipa multidisciplinar.

B) EQUIPA

A equipa de trabalho da UCCLDM, engloba um vasto leque de profissionais, de diversas áreas específicas do saber, que se complementam para cuidar do doente. Os colaboradores desta equipa têm como objetivo o combate à imobilidade e a manutenção, sempre que possível, da recuperação

máxima das capacidades de cada pessoa/doente. Existe uma forte componente relacional e um envolvimento do prestador de cuidados no tratamento e preparação para a alta através de ensinamentos programados dentro da disponibilidade do prestador de cuidados. A Equipa é composta por 37 elementos, contudo, existe ainda um conjunto de recursos humanos transversais à Misericórdia que apoiam este serviço. Segue-se a constituição da equipa por cargo ocupado (**Tabela 4**).

Tabela 4 – Constituição da Equipa Multidisciplinar

Diretor Clínico	Doutor José Agostinho Marques
Diretora Técnica	Enfermeira Ana Silvia Ribeiro Monteiro
Médicos	1
Assistentes Sociais	3
Nutricionista	1
Fisioterapeuta	2
Terapeuta Ocupacional	1
Terapeuta da Fala	1
Animadora Sociocultural	1
Equipa de Enfermagem	10
Equipa de Assistentes Operacionais	10
Administrativo	1



C) ANÁLISE SWOT

A análise SWOT permitiu-nos refletir e analisar toda a envolvente da Unidade e da Instituição, identificar elementos-chave para o estabelecimento de prioridades de ação.

Tabela 5 – Análise SWOT da UCCLDM

	FORÇAS	FRAQUEZAS
	✓ Profissionais de saúde com formação adequada; ✓ Baixa taxa de absentismo; ✓ Partilha de recursos entre respostas sociais; ✓ Estabilidade da Equipa Multidisciplinar; ✓ Grau de satisfação dos utentes e familiares, com os cuidados prestados pela Equipa; ✓ Política de consumo.	✓ Nível de dependência elevada dos utentes, com elevados custos e pouca comparticipação do estado; ✓ Pouco espaço de arrumos; ✓ Espaço exterior inadequado para usufruto dos utentes; ✓ Dificuldade na articulação de horários dos elementos da Equipa multidisciplinar, pelas exigências no envolvimento em atividades institucionais, que condiciona a prestação de cuidados aos utentes.
	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	✓ Projetos de melhoria contínua da qualidade; ✓ Recetividade à mudança; ✓ Protocolos e parcerias com outras entidades; ✓ Imagem externa da Instituição.	✓ Baixos recursos económicos das famílias; ✓ Dependência do financiamento público; ✓ Grau de dependência dos utentes; ✓ Insuficiência de respostas sociais de carácter permanente, alternativas à RNCCI; ✓ Pessoas e famílias sem perceção real dos custos realizados

D) ATIVIDADES PROPOSTAS

Enquanto se procede à definição do destino da UCCLDM apresenta-se os objetivos definidos para 2022 e as atividades que lhe estão associadas.

1. Colaborar/articular com as escolas do Conselho com formação na área da saúde (p.e. Cursos profissionais) na disponibilidade para locais de estágio

O desenvolvimento e colaboração na formação em serviço dentro da Instituição e a orientação de atividades de formação de estudantes em contexto académico e profissional, é uma mais-valia pois possibilita a troca de experiências e o desenvolvimento pessoal e profissional das pessoas envolvidas.

2. Manter mensalmente as reuniões de Equipa Multidisciplinar

Permite estabelecer e monitorizar objetivos concretos e realistas, com avaliação regular da progressão do utente para a obtenção dos objetivos estabelecidos. As reuniões possibilitam que toda a Equipa tenha conhecimento da situação clínica e social dos utentes;

3. Promover e incentivar a autonomia dos utentes de acordo com as suas capacidades na realização dos autocuidados

Disponibilizando dispositivos promotores da autonomia/funcionalidade (andarilho/talheres adaptados).

4. Comemoração do dia de aniversário dos utentes internados

Devido à ausência de retaguarda familiar, muitos utentes não recebem contacto telefónico de familiares, pelo que assinalar o dia de aniversário é uma maneira de o fazer sentir especial, ligado à humanização dos cuidados.

5. Planear a alta hospitalar em segurança

De modo a assegurar a continuidade de cuidados para cada utente, promovendo a participação da família nos cuidados em articulação com os cuidados primários, este objetivo desenvolve e potencia a comunicação com os cuidados de saúde primários e garante a continuidade dos cuidados.

6. Prevenção de quedas através da aquisição de faixas imobilizadoras para segurança dos doentes

Parte considerável dos nossos utentes, apresenta períodos de confusão, razão pela qual o risco de queda é elevado. Assim, para a sua segurança, é importante a existência deste material. O preenchimento da escala de Morse permite a monitorização do risco de queda e implementação das medidas adequadas. A melhoria contínua é um dos objetivos pretendidos, identificando ações preventivas e corretivas;

7. Realização de reuniões trimestrais com a Equipa Coordenadora Local para aplicação da Grelha de Acompanhamento da Unidade (GAU)

Nestas visitas de acompanhamento são monitorizados, à luz do referencial Grelha de Acompanhamento da ULDM (GAU), vários procedimentos da Equipa Multidisciplinar. Estão presentes os seguintes elementos: Médico, Assistente Social e Diretora Técnica da UCCLDM e Enfermeiro Coordenador, Médico e Assistente Social da ECL. Nas reuniões, a ECL sugere recomendações, cuja adoção das mesmas por parte da UCCLDM, e posterior verificação do seu cumprimento por parte da ECL confirma a sua resolução.

8. Garantir a segurança de todos os doentes e colaboradores na sequência da pandemia COVID-19;

Na sequência da pandemia causada pela COVID-19, que ditou a alteração e adaptação do funcionamento de toda a atividade assistencial regular da SCMMC, a retoma de Serviços por parte da instituição, só foi possível com a adoção de medidas adicionais de contingência e de prevenção que importa manter, no sentido de garantir a segurança dos colaboradores e dos utentes.

9. Realizar um plano de ação anual de implementação local no âmbito da Comissão de Controlo de Infecção da ULDM;

A vigilância epidemiológica é uma atividade fundamental na identificação de problemas no âmbito da infeção, no estabelecimento de medidas de controlo das mesmas, e na avaliação da eficácia dessas medidas. É um indicador de qualidade e segurança dos doentes. Com o objetivo de melhorar os procedimentos tendo como princípios base as orientações da PPCIRA (Programa Nacional de Controlo de Infecção e Resistência aos Antimicrobianos). Importa conhecer as taxas de Infecções Associadas aos Cuidados de Saúde (IACS), designadamente a Taxa de Infecção Respiratória (IR), Infecção do Trato Urinário (ITU) e taxa de ITU associada ao cateter vesical; taxa de cumprimento de boas práticas de higiene das mãos (nos 5 momentos (antes do contacto com o doente; antes de um procedimento asséptico; depois de risco de exposição a sangue e fluidos corporais; depois de contacto com o doente; depois do contacto com o ambiente envolvente do doente).

E) ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES

Dependente das atividades em curso e da necessidade de assegurar equipamento específico.

3.9. Unidade de Imagiologia

A Imagiologia vai sofrer uma requalificação muito significativa em 2022, já assinalada no ano de 2021, com aumento dos equipamentos e da capacidade produtiva, integrada no projeto de aumento da capacidade do HSI, o qual incluirá um novo serviço de imagiologia (radiologia convencional, TAC, ultrassonografia – incluindo a área cardiológica, pantomografia dentária, densitometria).

3.10. Serviços Farmacêuticos e de Aprovisionamento (SFA)

3.10.1 Enquadramento/Objetivos

Os Serviços Farmacêuticos e de Aprovisionamento (SFA) têm por objeto o conjunto de atividades farmacêuticas, exercidas em organismos hospitalares, assegurando a terapêutica medicamentosa aos doentes, a qualidade, eficácia e segurança dos medicamentos e integrando as equipas de cuidados de saúde. Promovem, deste modo, o uso racional do medicamento e, consequentemente, o cumprimento da prescrição médica proposta para os doentes.

A responsabilidade dos SFA passa pela gestão (seleção, aquisição, armazenamento e distribuição) do medicamento, assim como de outros produtos farmacêuticos (dispositivos médicos e reagentes). Os SFA, são os principais responsáveis pela implementação e monitorização da política de medicamentos, definida no Formulário Hospitalar Nacional de Medicamentos e pela Comissão de Farmácia e Terapêutica.

Os princípios, objetivos, prioridades, ações e estratégias que os SFA da SCMMC pretendem colocar em prática durante o ano de 2022 são apresentados neste plano de atividades.

3.10.2 Atividades Propostas para 2022

Melhoria do espaço dos SFA

Apesar de já ser recorrente o uso de desumificadores de ar, a percentagem de humidade medida pelos termohigrómetros nos espaços dos SFA tem que ser frequentemente aferida. Para isso, será necessário proceder à melhoria no isolamento, o que irá resultar em maior controlo da humidade.

Consequentemente, permitirá melhor manutenção das condições necessárias ao armazenamento e conservação de medicamentos, dispositivos médicos e produtos de saúde.

Implementação de parâmetros no sistema informático dos SFA

Utilizando uma parametrização dos protocolos clínicos ao método de prescrição informatizado, permitirá tornar a prescrição de medicamentos mais intuitiva e com menor risco de erro associado à mesma. É necessário implementar o sistema pocket manager, pois irá otimizar a gestão de stocks, não só nos SFA, mas em toda a Instituição.

Revisão dos carros adaptados à unidose

A distribuição individual diária em dose unitária é atividade crucial no bom funcionamento dos SFA, sendo assim proveitoso uma revisão dos carros adjacentes a ela. Isto é, fazendo a reabilitação das fechaduras, chaves, rodas e gavetas neles contidos.

No entanto, a longo prazo, os SFA beneficiariam ainda da obtenção de novos carros, mais robustos e resistentes aos choques e desafios diários a eles associados. Ou seja, gradualmente poderiam vir a ser substituídos, uma vez que cada um dos carros tem o valor de cerca de 600€-800€.

Gestão e qualidade

De modo a adquirir produtos/medicamentos com melhor qualidade a custo inferior, deve ser feita a gestão de fornecedores e preços a eles associados, assim como eventuais descontos por eles oferecidos. É ainda crucial a realização de inventários e otimização das requisições efetuadas pelos diferentes serviços, de forma a que não haja desperdício de produtos ou medicamentos

por prazo de validade expirada.

De forma a ser mais intuitivo e menos propenso a erros, deverá proceder-se à melhoria das sinaléticas de segurança para medicamentos. Isto acaba por melhorar a segurança no circuito do medicamento, desde o seu armazenamento, preparação e administração.

Reforço de competências e qualificação dos recursos humanos dos SFA

A atualização de conhecimentos da equipa dos SFA é importante; isto é, investindo na formação e desenvolvimento, iremos ter melhores resultados no quotidiano dos SFA. E, simultaneamente, este conhecimento aprendido pode ser transferido aos demais serviços da SCMMC.

Também é importante a integração de equipas multidisciplinares, havendo assim uma cooperação na ação médica e social (por exemplo, Projecto SMS+Cuidadores), tanto no papel curativo, como recuperador ou preventivo.

Deste modo, seria adequado promover formações nas seguintes áreas: medicação e sonda gástrica e, medicamentos associados a quedas no idoso.



3.11. Serviço de Nutrição e Alimentação

3.11.1. Enquadramento/Contextualização

A alimentação tem um papel fulcral na nossa vida já que, para além de ser uma necessidade básica, é um dos fatores do ambiente que mais afeta a saúde. A desnutrição antes da admissão dos doentes está normalmente associada à doença. Durante o internamento, o fator que piora o estado nutricional é a ingestão alimentar inadequada. Está demonstrado que a diminuição da satisfação dos doentes internados com o Serviço de Alimentação dos hospitais leva a aumento do risco de desnutrição. Assim, o Serviço de Nutrição e Alimentação (SNA) tem um papel crucial nos cuidados de saúde dos doentes e deve procurar fornecer uma nutrição completa, equilibrada e variada, que funcione como parte integrante da terapêutica e assegure as necessidades metabólicas e clínicas dos utentes. A SCMMC dispõe de um SNA que se integra em todas as suas valências.

O SNA participa e age de acordo com as decisões institucionais tomadas, numa perspetiva de melhoria contínua e de garantia de qualidade dos serviços prestados, atendendo à otimização dos recursos existentes, para benefício alimentar e nutricional dos utentes.

Na **Figura 4** estão descritas as 6 áreas de intervenção do SNA que constituem a sua estrutura funcional e são transversais a outros serviços.

Clínica	Alimentação Coletiva e Gestão	Formação - CAPACITA	Comunitária/ Promoção Saúde	Higiene e Segurança	Projetos Investigação
•Internamento de Medicina •Internamento de Cirurgia •Consulta Externa •Unidade de Cuidados Continuados •Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) Rainha Santa Isabel	•Unidade de Restauração Hospital Santa Isabel •Unidade de Restauração ERPI Rainha Santa Isabel •Programa de Emergência Alimentar - cantina social •Mercearia social	•Colaboradores da SCMMC	•Utentes da SCMMC •Comunidade do concelho de Marco de Canaveses •Projeto IMC •Projeto SMS+ Cuidadores	•Hospital Santa Isabel •ERPI Rainha Santa Isabel	•Hospital Santa Isabel •ERPI Rainha Santa Isabel •Projeto IMC •Projeto SMS

Figura 4 - Áreas de intervenção do Serviço de Nutrição e Alimentação da SCMMC

3.11.2. Equipa

1. Ana Teresa Moreira dos Santos Almeida, Nutricionista, Coordenadora do Serviço de Nutrição e Alimentação;
2. Estagiárias curriculares do curso de Ciências da Nutrição e do curso de Dietética e Nutrição;
3. Estagiárias profissionais de acesso à Ordem dos Nutricionistas;
4. Cozinheiras, ajudantes de cozinha e trabalhadoras de serviço geral (cozinha central e cozinha de apoio).

Equipa com quem articula - O SNA é transversal a todos os serviços da SCMMC articulando com os coordenadores e responsáveis de serviço e responde à hierarquia existente na SCMMC.

3.11.3. Atividades propostas¹

1. Clínica

Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCLDM)

- Aplicação da ferramenta de rastreio de risco nutricional - Mini Nutricional Assessment (MNA) a todos os doentes na admissão;
- Identificação do risco de desnutrição;

¹ Poderão ter que ser adaptadas decorrente ainda da COVID-19.

- Implementação de medidas que previnam o declínio nutricional;
- Acompanhamento semanal nutricional do doente;
- Elaboração e reavaliação do plano de intervenção individual do doente;
- Acolhimento e acompanhamento aos cuidadores;
- Colaboração na alta do doente e realização de ensinamentos ao doente e cuidadores;
- Implementação de um sistema de fornecimento de suplementos modulares sempre que necessário e sem custo acrescido para o utente;
- Atualização do manual de avaliação antropométrica e intervenção nutricional em ambiente hospitalar;
- Requisição de dietas hospitalares através de programa informático.

Internamento de Medicina

- Aplicação de ferramenta de rastreio de risco nutricional - Nutritional Risk Screening2002 (NRS 2002) a todos os doentes na admissão;
- Identificação do risco de desnutrição;
- Implementação de medidas que previnam o declínio nutricional;

- Acompanhamento semanal nutricional do doente;
- Acolhimento e acompanhamento aos cuidadores;
- Colaboração na alta do doente e realização de ensinamentos ao doente e cuidadores;
- Criação de um manual de avaliação antropométrica e intervenção nutricional em ambiente hospitalar;
- Requisição de dietas hospitalares através de programa informático.

Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCLDM)

- Aplicação da ferramenta de rastreio de risco nutricional - Mini Nutricional Assessment (MNA) a todos os doentes na admissão;
- Identificação do risco de desnutrição;
- Implementação de medidas que previnam o declínio nutricional;
- Acompanhamento semanal nutricional do doente;
- Elaboração e reavaliação do plano de intervenção individual do doente;
- Acolhimento e acompanhamento aos cuidadores;
- Colaboração na alta do doente e realização de ensinamentos ao doente e cuidadores;
- Implementação de um sistema de fornecimento de suplementos modulares sempre que necessário e sem custo acrescido para o utente;
- Atualização do manual de avaliação antropométrica e intervenção nutricional em ambiente hospitalar;
- Requisição de dietas hospitalares através de programa informático.

Internamento de Cirurgia

- Aplicação de ferramenta de rastreio de risco nutricional a todos os doentes;
- Identificação do risco de desnutrição;
- Implementação de medidas que previnam o declínio nutricional;

- Acompanhamento semanal nutricional do doente;
- Acolhimento e acompanhamento aos cuidadores;
- Colaboração na alta do doente e realização de ensinamentos ao doente e cuidadores;
- Entrega de folhetos informativos adaptados à alimentação pós cirurgia;
- Criação de um manual de avaliação antropométrica e intervenção nutricional em ambiente hospitalar;
- Requisição de dietas hospitalares através de programa informático.

Consulta Externa

Consulta de Nutrição - A consulta de Nutrição individualizada é de fundamental importância no sentido de reeducar a população para a alimentação saudável, assim como para a adoção de estilos de vida mais saudáveis. A consulta de nutrição é iniciada com uma análise ao metabolismo, hábitos alimentares e composição corporal do paciente.

Através do exame de bioimpedância faz-se um diagnóstico computadorizado dos valores de água intra-celular, músculo, gordura corporal, idade metabólica, gordura visceral e necessidades energéticas metabólicas. Esta avaliação clínica é o ponto de partida para a deteção de alterações e desequilíbrios metabólicos no organismo tornando possível a prescrição de um programa de tratamento verdadeiramente individualizado.

Ao escolher e combinar corretamente os alimentos, aplicando os mais avançados conhecimentos de nutrição, através de um plano individualizado, o doente estará a prevenir doenças relacionadas com a alimentação, a reequilibrar o seu peso, valorizando desta forma, indiscutivelmente a sua saúde.

Ao longo de 2022, pretende-se dar a conhecer a consulta de nutrição a outros especialistas, para que possa haver maior encaminhamento e otimização do trabalho em equipa, aumentando desta forma a eficácia do tratamento prescrito.

- Pretende-se dar início à consulta de Mindful Eating. Existem diversas formas de praticar o mindfulness, e uma delas é o mindful eating. Esta técnica é conhecida como o

comer consciente. Consiste em observar os pensamentos, emoções, sensações de fome e saciedade, contribuindo para a diminuição da compulsão alimentar. As práticas do mindfulness ajudam no desenvolvimento do foco necessário para a vida diária e auxiliam na percepção de respostas automáticas que muitas vezes refletem hábitos e comportamentos não saudáveis. Programas que incluam práticas meditativas e controlo cognitivo e emocional podem melhorar a capacidade de autorregulação e monitorização do comportamento alimentar, tendo assim um papel importante no tratamento de doenças como a obesidade e na promoção de saúde.

- Pretende-se a integração na equipa de consulta multidisciplinar de obesidade (cirurgia, endocrinologia, nutricionista, psicologia e psiquiatria), para proporcionar o correto acompanhamento dos utentes que sofrem desta patologia.

Estrutura Residencial para Idosos Rainha Santa Isabel (ERPI Rainha Santa Isabel)

- Aplicação de ferramenta de rastreio de risco nutricional, através do MNA (Mini Nutricional Assessment);
- Identificação do risco de desnutrição e desidratação;
- Implementação de medidas que previnam o declínio nutricional;
- Elaboração do plano individual de cuidados (PIC) direcionado a cada utente de acordo com a patologia associada;
- Acolhimento e acompanhamento aos cuidadores;
- Sessões de grupo de educação para a saúde (diabetes, hipertensão, hipercolesterolemia, obesidade, entre outras);
- Definição de horário de atendimento de consulta clínica individual ao utente da ERPI;
- Aquisição de um lipocalibrador para avaliação nutricional.

2. Alimentação Coletiva e Gestão

Cozinha central (ERPI) e cozinha de apoio (Hospital Santa Isabel)

As Atividades decorreram da mesma atividade que é desenvolvida regularmente:

- Criação de um economato e centralização dos armazéns;
- Otimização do processo de receção de produtos e armazenamento, retirando esse encargo às cozinheiras e ajudantes de cozinha, de modo a manter as regras de HACCP;
- Elaboração de um Regulamento Interno sobre consumo de refeições na instituição;
- Formação aos profissionais de saúde sobre prescrição de dietas terapêuticas, manual de dietas nutrição e alimentação, comunicação, gestão de conflitos, entre outros;
- Formação técnica às cozinheiras e ajudantes de cozinha através de formação com chef de hotelaria e cozinha;
- Elaboração de novas ementas segundo os preceitos de uma alimentação saudável: elaboração de ementas equilibradas, completas e variadas. A elaboração de ementas é ajustada às faixas etárias e às patologias/comorbilidades de cada utente, aliando sempre a gastronomia ao equilíbrio nutricional; para além disso as ementas devem obedecer à nova legislação de alergénios;
- Atualização de fichas técnicas;
- Implementação contínua do HACCP e verificação do cumprimento das normas subjacentes;
- Supervisão da preparação, confeção e distribuição das refeições dos doentes e funcionários;
- Coordenação e supervisão das tarefas diárias dos assistentes operacionais;
- Verificação da higienização e preenchimento de registos de higienização;
- Acompanhamento e coordenação da visita dos técnicos de recolha de amostras para análise microbiológica aquando da visita para recolha de amostras de alimentos ou zaragatoas de superfícies, equipamentos ou materiais, indicando os alimentos e material a analisar;
- Verificação da implementação de medidas corretivas perante análises microbiológicas

não conformes realizadas a alimentos ou zaragatoas;

- Promoção de medidas de segurança e higiene de trabalho;
- Elaboração de escalas de turnos de trabalho para os assistentes operacionais, encarregados de setor;
- Monitorização da satisfação dos utentes do internamento e refeitório através da aplicação de inquéritos;
- Elaboração de procedimentos institucionais na área de Alimentação Coletiva;
- Apoio à gestão dos fornecedores e custos;
- Implementação do novo manual de dietas;
- Otimização do processo de distribuição da refeição: identificação do tabuleiro do utente internado com devida etiquetagem individual;
- Otimização do processo de reserva de refeições e emissão das listagens na unidade de restauração (colocação de computador e impressora na área da cozinha).

3. Comunitária – Promoção para a saúde

A promoção da Saúde é o processo que permite capacitar as pessoas a melhorar e aumentar o conhecimento sobre a sua saúde e seus determinantes, sendo eles, comportamentais, psicosociais e ambientais.

4. Intervenção Comunitária Interna

A intervenção comunitária é realizada em parceria com outros serviços da SCMMC, tal como o serviço de terapia ocupacional, de animação sociocultural, de psicologia e social. Ao longo de 2022, pretende-se assinalar algumas temáticas com os utentes da ERPI, Internamento de Medicina e ULDM.

As atividades definidas poderão sofrer alterações tendo em conta as necessidades e interesses dos utentes, e tendo em conta a situação epidemiológica da COVID-19.

Atividade 1: “FAÇA A SUA EMENTA”

A atividade “Faça a sua ementa” será realizada duas vezes por ano, com o Serviço de Nutrição e

• PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022

Alimentação. Será criada uma ementa semanal elaborada pelos utentes. A atividade será executada em pequeno grupo na sala de convívio. Na atividade serão também recolhidas, com o grupo e com outros utentes de forma individual, algumas sugestões/opiniões referentes à alimentação da instituição.

Atividade 2: DIA MUNDIAL DA ÁGUA

O dia da água comemora-se a 22 de março. Nesta data, está prevista a realização de uma ação de sensibilização sobre a importância da hidratação no idoso. De seguida, será realizada uma degustação de águas aromáticas.

Atividade 3: DIA DO CORAÇÃO

A 29 de setembro comemora-se o Dia do Coração. Para celebrar a data, será realizada uma atividade ao ar livre (mediante condições meteorológicas) com a realização de alguns exercícios de movimento e posterior apresentação sobre a importância da alimentação saudável para o bom funcionamento do coração.

Atividade 4: DIA DA ALIMENTAÇÃO

O dia da alimentação comemora-se a 16 de outubro. Para assinalar a data, será apresentado em power point um Quiz com perguntas sobre as propriedades de alguns alimentos.

Atividade 5: DIA MUNDIAL DA DIABETES

O Dia Mundial da Diabetes comemora-se a 14 de novembro. Para assinalar esta data realizar-se-á um jogo de tabuleiro com questões e curiosidades sobre a alimentação e a diabetes, sensibilizando desta forma, para a redução da ingestão de açúcar.

Atividade 6: DIA DE S. MARTINHO

A 11 de novembro comemora-se o S. Martinho. Nesta data, irá proceder-se à leitura da Lenda de S. Martinho. Posteriormente, os utentes irão relembrar provérbios e adivinhas alusivos à data. Serão servidas castanhas aos utentes como sobremesa.

5. Intervenção Comunitária Externa

Para além da intervenção comunitária realizada internamente com os utentes dos diferentes serviços da SCMMC (Internamento, ULDM, ERPI, Consulta Externa), torna-se premente estabelecer parcerias externas (Unidade de Saúde

Local, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, entre outras) e adquirir aliados para a promoção da saúde que incluam os setores público e privado, de modo a promover a saúde em diferentes locais (escolas, locais de trabalho, locais de recreação e lazer, estabelecimentos de saúde, entre outros) junto da população Marcoense.

Projeto IMC- Prossecução do Projeto IMC

O projeto IMC surgiu após o alerta da Escola Secundária de Marco de Canaveses (por intermédio do seu Coordenador do PESES – Promoção e Educação para a Saúde e Educação Sexual) à Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses (SCMMC), da identificação de 20% dos seus alunos de 7º ano como tendo excesso de peso/obesidade, o equivalente a uma turma inteira. O reconhecimento desta situação ocorreu durante as aulas de Educação Física, após determinação do IMC (Índice de Massa Corporal) de cada aluno, no início do ano letivo de 2013/2014.

Perante este alerta, a Mesa Administrativa da SCMMC reuniu com a responsável do Serviço de Nutrição e Alimentação e foi delineado um programa de ação - apoiado num projeto - para intervir neste problema. O projeto foi apresentado à direção da Escola Secundária e ao Coordenador do PESES, que prontamente o aceitaram, iniciando-se a intervenção com os alunos em março de 2014.

O Projeto IMC teve início em 2014 na Escola Secundária de Marco de Canaveses e no ano letivo 2021/2022 entrará no nono ano de execução. Este projeto tem como objetivo a sinalização e acompanhamento de forma contínua jovens do 7º ano até ao 9º ano, com baixo peso, excesso de peso/obesidade, que passam a integrar um grupo de intervenção conduzido por técnicos de saúde da SCMMC, nas áreas da Nutrição e Psicologia (mediante assinatura do Consentimento Informado pelo seu encarregado de educação). A adoção de hábitos alimentares saudáveis passa por diferentes estratégias, como a avaliação antropométrica e nutricional, recolha de história alimentar e educação alimentar individualizada, sessões de grupo de educação alimentar com alunos e encarregados de educação, entrevista motivacional e resolução de problemas.

Colaboradores do Projeto:

- Nutricionista – Ana Teresa Almeida

- Estagiárias de Nutrição
- Psicóloga – Lília Pinto
- Professores do PESES – Sofia Pimenta
- Professores de Educação Físicas e Encarregados de Educação
- Alunos e Pais

6. Intervenção para o ano letivo 2021/2022

Dar-se-á continuidade ao Projeto IMC no ano letivo 2021/2022, sendo que a intervenção para este ano letivo ainda será delineada tendo em conta a situação epidemiológica da COVID-19.

Para garantir a execução do projeto, torna-se premente a articulação entre as escolas e entidades promotoras de saúde no sentido de implementar um sistema em rede, e permitir desta forma a replicação deste projeto para escolas de outros agrupamentos.

1. SMS+GreenCare/ MISSE – Modelo Integrado de Saúde Social no Envelhecimento

O SNA participa em todas as atividades inerentes ao desenvolvimento dos projetos. As atividades desenvolvidas constam no plano de atividades dos respetivos projetos.

2. Projeto ISD - Mercearia Social da Misericórdia do Marco (MS2M)

O SNA integra a coordenação e dinamização deste projeto. As atividades desenvolvidas constam no plano de atividades da MS2M.

7. Projetos de Investigação e Participação em Congressos

Por norma as estagiárias de Nutrição desenvolvem os seus trabalhos complementares/investigação na SCMMC, utilizando dados recolhidos na mesma. Os trabalhos realizados normalmente são apresentados em congressos da área.

8. Canais de estágio

Ao longo de 2022 o SNA pretende manter os protocolos com as instituições de ensino superior como:

- Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto (FCNAUP);
- Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU);
- Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC);
- Instituto Politécnico de Bragança (IPB);
- Ordem dos Nutricionistas.

A Coordenadora deste serviço continuará a assumir o papel de orientadora e co-orientadora de estágios curriculares e de estágio profissionais para a Ordem, assim como continuar a integrar a comissão de júri das provas de admissão à Ordem dos Nutricionistas.

9. Formação

Cada vez mais as instituições investem em formação, pois necessitam de funcionários que estejam bem preparados para enfrentar desafios que possam surgir no futuro. A importância da formação nas instituições está relacionada com a formação de quadros e reciclagem de conhecimentos dos profissionais das mesmas, essencialmente numa ótica de melhoria de desempenho no trabalho.

Neste sentido, tanto no HSI, como na ERPI Rainha Santa Isabel serão realizadas formações nas diversas áreas da Nutrição e Alimentação.

O SNA desenvolve um ciclo formativo, intervindo em todas as suas fases: diagnostica as necessidades de formação; planeia, promove, executa e valida a formação, e ainda acompanha os resultados. O plano de formações do Serviço de Nutrição e Alimentação encontra-se detalhado no Plano de Atividades do Serviço de Formação Profissional - CAPACITA SCMMC.

10. Participação e acompanhamento das auditorias realizadas pela QUALIPREV

A QUALIPREV é uma empresa especializada em Qualidade, Higiene e Segurança Alimentar. Por intermédio, e com a colaboração do SNA realiza Auditorias, Assistência e Formação. Ao longo de 2022 o SNA visa continuar com esta parceria e desta forma, realizar várias auditorias ao serviço, assim como formações aos funcionários da SCMMC.

11. Festas/Eventos dinamizados pela SCMMC

O SNA pretende para 2022 continuar a integrar e a ter um papel ativo na organização de Festas/Eventos/Coffee breaks/Palestras/Congressos e outras atividades pontualmente dinamizadas pela SCMMC, desde que possíveis de realização pelo contexto epidemiológico.

12. Outras atividades transversais

- Colaboração na comunicação e marketing (divulgação) da SCMMC;
- Participação na elaboração de candidaturas a projetos financiados;
- Responsável pela Formação da SCMMC - CAPACITA 2020;
- Participação na organização das Noites de Saúde da SCMMC;
- Colaboração na organização de atividades para a comunidade;
- Participação como oradora nas Conversas de Saúde na Rádio Marcoense;
- Responsável pela Organização da Coluna de Saúde da SCMMC em parceria com o Jornal "A Verdade".

3.11.4. Orçamento

O orçamento previsto das atividades propostas no Plano de Atividades do Serviço de Nutrição e Alimentação para 2022 encontra-se integrado no Orçamento Previsional 2022. Inclui apenas os gastos previstos com as atividades nas quais o Serviço de Nutrição e Alimentação tem um papel de organização (cerca de 4.000€)



3.12. Serviço de Psicologia

3.12.1. Enquadramento/Objetivos do Serviço

O Serviço de Psicologia continuará a centrar a sua atividade na melhoria do bem-estar e da qualidade de vida dos seus utentes, familiares e colaboradores fornecendo uma resposta de proximidade a todos os que dela necessitem. O Serviço de Psicologia é transversal a todas as valências da SCMMC e à comunidade, conforme apresentado na **Figura 5** relacionados com a SCMMC.

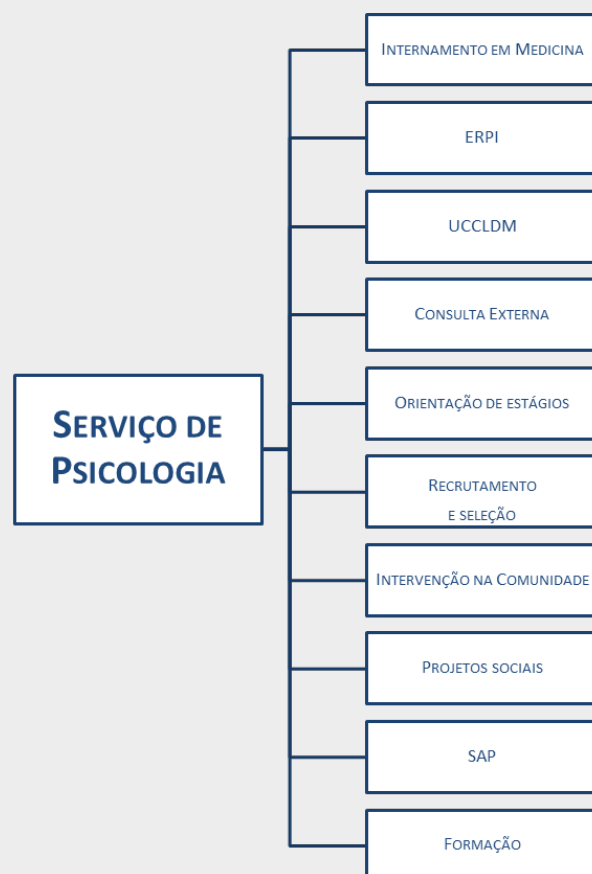


Figura 5 - Áreas do Serviço de Psicologia

3.12.2. Atividade Propostas

3.12.2.1. Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)

O aumento e as constantes mudanças do perfil da população idosa exigem uma visão e ponderação pluridimensional, de modo a proporcionar-lhes uma vida feliz, saudável com qualidade e bem-estar, implementando novas formas de contribuir para o envelhecimento sustentável, não só para que vivam mais anos, mas sobretudo para que estes anos sejam plenos de sentido. A SCMMC considera essencial continuar a incluir um serviço que permita a manutenção da saúde cognitiva, não só como uma forma de prevenção do comprometimento cognitivo, mas também no sentido de atuar em situações em que o diagnóstico de demência já existe. Pretende-se que esta prática siga a lógica de um processo contínuo, que se inicia com a integração do idoso na instituição e se prolongue no tempo

Neste sentido, torna-se fundamental a intervenção do Serviço de Psicologia, tendo como principais atividades e objetivos os descritos na **Tabela 6**.

Tabela 6– Atividades e objetivos (para 2022) do Serviço de Psicologia na ERPI da SCMMC

Atividades	Objetivos
Integração do idoso	– Fomentar a aceitação e adaptação ao contexto de lar e às novas mudanças (perda física, psicológica e social), facilitando a integração do utente na Instituição; – Elaborar uma anamnese acerca da história pessoal, social e médica do utente.
Avaliação psicológica neuropsicológica	– Avaliar o estado cognitivo e emocional dos utentes com recurso a escalas e testes cientificamente validados; – Elaborar um plano de intervenção mais adequado e individualizado às necessidades de cada utente; – Integrar a avaliação e objetivos no Plano Individual de Cuidados (PIC); – Elaborar relatórios/informações clínicas.
Acompanhamento psicológico	– Monitorizar o estado mental e emocional dos utentes; – Intervir em situações de crise derivadas das patologias; – Melhorar a qualidade de vida dos utentes; – Fornecer ferramentas e estratégias de <i>coping</i> e resolução de problemas; – Estimular o diálogo/partilha de vivências, sentimentos e treino de competências sociais.
Estimulação cognitiva (grupo e/ou individual)	– Prevenir, atenuar e retardar a deterioração das faculdades mentais; – Elaborar um plano de intervenção personalizado e individualizado que permita estimular cognitivamente.
Reuniões de Equipa	– Prestar cuidados de qualidade, minimizando aspetos negativos inerentes ao internamento prolongado; – Articular informações importantes.
Envolvimento familiar	– Prestar o apoio necessário às famílias, no sentido de fortalecer a relação inter-familiar e preservar os laços afetivos, dinamizando e envolvendo os familiares em atividades que permitam o diálogo e a criação de memórias felizes.
Apoio psicológico aos colaboradores	– Intervir na resolução de conflitos; – Realizar ações formativas – Monitorizar, pontualmente, sintomatologia depressiva e/ou ansiosa de forma a prevenir situações de <i>burnout</i>.

3.12.2.2. Internamento de Medicina

A atuação do Serviço de Psicologia em contexto de saúde procura encontrar mudanças que conduzam a comportamentos mais saudáveis, fundamentais para a prevenção da doença e promoção da saúde de quem procura o Internamento de Medicina da SCMMC. A intervenção pode acontecer ao nível preventivo, promocional e remediativo, tendo como principal objetivo melhorar a saúde e a qualidade de vida dos doentes internados, assim como melhorar a qualidade do serviço prestado.

Neste sentido, torna-se fundamental a intervenção do Serviço de Psicologia, tendo como principais atividades e objetivos os descritos na seguinte **Tabela 7**.

Tabela 7 – Atividades e objetivos (para 2022) do Serviço de Psicologia no Internamento de Medicina da SCMMC

Atividades	Objetivos
Avaliação psicológica do doente no momento de admissão	– Avaliar o estado cognitivo e emocional dos doentes com recurso a escalas e testes cientificamente validados; – Elaborar relatórios/informações clínicas.
Acompanhamento psicológico/ Intervenção	– Monitorizar o estado mental e emocional dos doentes internados; – Intervir em situações de crise derivadas das patologias; – Fornecer ferramentas e estratégias de <i>coping</i> e resolução de problemas na doença.
Reuniões de Equipa	– Articular informações importantes com a equipa multidisciplinar.
Envolvimento familiar	– Prestar apoio à família do doente sempre que necessário e se justifique.
Apoio psicológico aos colaboradores	– Intervir na resolução de conflitos; – Realizar ações de formação; – Monitorizar, pontualmente, sintomatologia depressiva e/ou ansiosa de forma a prevenir situações de <i>burnout</i>.

3.12.2.3. Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCLDM)

Tal como o que acontece do Internamento de Medicina, na UCCLDM o Serviço de Psicologia, juntamente com a restante equipa, pretende responder a necessidades sociais e de saúde permitindo melhorar a saúde e a qualidade de vida dos doentes internados. A intervenção do serviço abrange não só os doentes, mas também os familiares e profissionais de saúde.

Especificamente ao Serviço de Psicologia compete:

1. Facilitar o processo de integração do doente;
2. Avaliar o estado cognitivo e emocional do doente;
3. Apoiar a nível psicológico os doentes e familiares;
4. Intervir em situações de crise;
5. Fornecer ferramentas e estratégias de coping na doença;

6. Intervenção cognitiva e emocional regular;
7. Articular com os outros profissionais de saúde o apoio psicossocial a prestar aos utentes.

3.12.2.4. Consulta Externa

A Psicologia é uma especialidade clínica que presta serviços clínicos à comunidade no âmbito da saúde mental. A procura desta especialidade não médica tem aumentando nos últimos anos.

Faz parte da sua missão avaliar, diagnosticar e intervir em quadros psicológicos que constituam sofrimento mental (alterações emocionais, cognitivas e comportamentais), elaborando planos de tratamento cientificamente validados, tendo em vista o restabelecimento do equilíbrio e a melhoria do bem-estar emocional.

A consulta é dirigida a crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, desenvolvendo-se através de uma relação profissional entre o paciente e o psicólogo, com garantia de privacidade e confidencialidade.

3.12.2.5. Serviço de Atendimento Permanente (SAP)

O Serviço de Psicologia, sempre que se justifique, fornecerá um acompanhamento ao nível de situações emocionais agudas ou de crise. Os recursos disponíveis não garantem um acompanhamento com a permanência, continuidade e frequência desejável, todavia sempre que necessário este serviço atuará no SAP. Em situações não urgentes, mas necessárias, o clínico do SAP poderá efetuar um encaminhamento para a consulta externa na especialidade de psicologia.

3.12.2.6. Formação Interna

A formação a ser ministrada pelo Serviço de Psicologia tem por base o diagnóstico de necessidades da instituição. Para 2022 o Serviço de Psicologia continuará a integrar o Plano de Formação CAPACITA da SCMMC – destinada a todos os profissionais da Instituição.

3.12.2.7. Recrutamento e Seleção: Apoio à Gestão de Recursos Humanos

O Serviço de Psicologia continuará a integrar a Equipa de Recrutamento e Seleção, apoiando na contratação e gestão dos Recursos Humanos. Compete ao Serviço de Psicologia:

1. Lançamento de concurso/ofertas de emprego nas diversas plataformas online e meios de comunicação;
2. Avaliação curricular e seleção dos candidatos a entrevista;
3. Realização de entrevistas de emprego para os diversos setores da SCMMC, tendo em vista a seleção mais atenta e criteriosa;
4. Participação, enquanto júri, em concursos para recrutamento de colaboradores nas mais diversas áreas;
5. Articulação com o Instituto de Emprego e Formação Profissionais (IEFP) na procura de candidatos e no apoio à contratação;
6. Elaboração de candidaturas ao IEFP no âmbito dos Estágios e Medidas de Emprego;
7. Colaboração na melhoria do processo de avaliação de desempenho dos colaboradores;
8. Apoio na gestão das equipas das diferentes respostas sociais, permitindo a melhor adequação dos recursos humanos aos serviços, potenciando a gestão eficaz dos mesmos, mas também o bem-estar profissional de todos os colaboradores;

9. Revisão do manual de acolhimento do novo colaborador, promovendo o recurso às boas práticas e as funções inerentes a cada cargo a desempenhar.

3.12.2.8. Atividades Transversais à Instituição

O Serviço de Psicologia pretende continuar a contribuir em atividades transversais à SCMMC, nomeadamente:

- **Redes Sociais:** através de publicações que contemplem as atividades realizadas nas várias valências e publicações periódicas sobre diversas temáticas específicas deste serviço;
- **Jornal “A Verdade”:** realização de artigos de autor sobre temáticas a definir;
- **Rádio Marcoense:** participação em conversas/entrevistas sobre temáticas no âmbito da Psicologia;
- **Noites de saúde:** promoção de vários ciclos de sessões com os mais diversos temas em saúde;
- **Equipa de Projetos:** integrar a equipa continuando uma procura de projetos sociais de interesse para a Instituição, assim como na elaboração de candidaturas e na colaboração na sua implementação (Plano próprio na secção Plano de Atividades das Candidaturas a Projetos e Prémios);
- **Parceria com outros serviços da SCMMC:** apoio e participação em atividades temáticas, juntamente com os restantes serviços da SCMMC (terapia ocupacional, nutrição, animação social e serviço social);
- **Atividades no âmbito da prevenção e promoção para a saúde,** nomeadamente no que respeita a dias alusivos à saúde/doença mental e ao envelhecimento (p.ex.: dia mundial da pessoa com doença de *alzheimer*, dia mundial da saúde mental, dia mundial do idoso, entre outras datas comemorativas).

3.12.2.9. Orientação de estágios

No próximo ano pretende-se manter o Protocolo de Estágio com a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), de forma a permitir estágios profissionais de acesso à OPP, e parceria com o IEFP. Pretende-se também manter o protocolo com a Universidade Lusófona do Porto, Universidade Católica Portuguesa e Universidade do Minho, permitindo a realização de estágios curriculares no âmbito da licenciatura e/ou mestrado em psicologia e/ou áreas similares.

Compete à Psicóloga orientadora:

- Realizar o acompanhamento técnico e pedagógico do estagiário, supervisionando o seu progresso face às atividades indicadas no plano individual de estágio;
- Proporcionar aos alunos no desenvolvimento das suas atividades, o acesso aos meios necessários para a concretização efetiva dos seus programas de estágio;
- Assegurar o registo de assiduidade do estagiário;
- Proceder à classificação, de acordo com a grelha de avaliação, onde conste a aprendizagem/desempenho e os resultados finais obtidos pelo estagiário.

3.12.2.10. Projetos Financiados

O Serviço de Psicologia é responsável pelos projetos que vão decorrer em 2022, atribuídos até ao final de 2021, como o SMS+Green Care, Modelo Integrado de Saúde Social no Envelhecimento (MISSE), SMS+PEC (Programa de Estimulação Cognitiva), MS2M (Mercearia Social da Misericórdia), Bairros Saudáveis: Incluir para Melhorar, Emprego altamente qualificado nas empresas ou em

COLABS – Contratação de RHAQ. Cada projeto tem um gestor atribuído, para que a sua organização seja mais eficaz e estruturada. O Plano de cada Projeto encontra-se descrito na secção Plano de Atividades dos Projetos Sociais.

3.12.2.11. Intervenção na Comunidade: Projeto IMC

O Serviço de Psicologia continuará a participar no projeto IMC sensibilizando os alunos do 7^a, 8^o e 9^o ano da Escola Secundária de Marco de Canaveses (Agrupamento de Escola N^o 1) para os ganhos ao nível da saúde, através de hábitos de vida saudáveis. Pretende-se motivar os alunos e fornecer estratégias de coping que possibilitem o cumprimento de um plano alimentar elaborado pelo serviço de nutrição da SCMMC.

3.12.3. Orçamento das Atividades

O orçamento previsto para as atividades propostas para 2022 do Serviço de Psicologia, encontra-se enquadrado no Orçamento geral. É estimado para aquisição de material específico para a execução das diferentes atividades cerca de 1500€.





3.13. Terapia Ocupacional

3.13.1. Enquadramento/Objetivos do Serviço

O Terapeuta Ocupacional (TO) habilita as pessoas em situação de dependência a participarem em atividades diárias e papéis ocupacionais significativos, melhorando a sua qualidade de vida.

A participação ativa e a capacidade funcional surgem assim como novos componentes no modelo de saúde, uma vez que instalada a incapacidade, esta pode determinar a dependência parcial ou total da pessoa em questão, fortemente relacionada com a realização das atividades da vida diária (AVD), e a necessidade de alguém para a auxiliar no seu desempenho, ou seja um prestador de cuidados (formal e/ou informal). A perda da capacidade funcional está relacionada com a possibilidade de fragilidade, dependência, problemas de mobilidade, risco acrescido de quedas, institucionalização, acarretando cuidados de longa duração com custos

elevados, devido à necessidade de assistência médica, bem como risco de hospitalização ou da agudização da sua hospitalização.

É fundamental a intervenção do TO pois para além de agir como facilitador que capacita o idoso a fazer o melhor uso possível das suas capacidades remanescentes, pode ajudar a tomar as suas próprias decisões (participação ativa na reabilitação). Neste sentido, pode ser também relevante a escolha, o treino e fornecimento de Produtos de Apoio (PA), tal como intervenções e alterações no contexto físico. Em consonância com a Missão da instituição, o que se pretende é proporcionar oportunidades de apoio na saúde e no âmbito social, permitindo a envolvimento do próprio utente.

A TO avalia e intervém de forma planeada, analisada e executada pela equipa como um todo, seguindo um modelo de uma equipa multidisciplinar. Este modelo permite que as diferentes

áreas terapêuticas envolvidas no processo trabalhem em conjunto, sempre com as abordagens e estratégias específicas. Dependendo do serviço, a Terapeuta (TO) desenvolve as suas funções com os respetivos colaboradores: Psicóloga, Nutricionista, Assistente Social, Enfermeira, Farmacêutica, Diretora técnica da ERPI, Psiquiatra, Animadora sociocultural, equipa de Enfermagem das diferentes valências (ERPI, Internamento de Medicina e UCCLDM) e equipa de Assistentes Operacionais das diferentes valências (ERPI, Internamento de Medicina e UCCLDM).

3.13.2. Enquadramento/Objetivos do Serviço

O serviço de TO pretende continuar a intervir em quatro valências: ERPI Rainha Santa Isabel, Unidade de Cuidados Continuados, Internamento e Comunidade/Domicílio. Desenvolve ainda trabalho em dinâmicas transversais da instituição.

3.13.2.1. Atividades na Comunidade

Serviço Móvel de Saúde

No ano 2022 apenas estará em desenvolvimento o projeto “SMS+GreenCare”, apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, no qual se focam a importância das atividades intergeracionais com recurso à natureza e aos Banhos de Floresta como potenciadores de um envelhecimento saudável.

Importante é também providenciar estratégias e/ou formação aos familiares e/ou cuidadores envolvidos no processo do utente, bem como proceder ao empréstimo de alguns produtos de apoio que facilitem o desempenho (já foram cedidos andarilhos, bancos de duche, talheres adaptados, entre outros). Por outro lado, a Formação aos cuidadores tem um papel fulcral a longo prazo para garantir a melhoria de cuidados a quem mais precisa. Com a situação de pandemia vivida, a equipa do SMS realizou vídeos formativos para facilitar aos cuidadores sobre tarefas importantes para o ato de cuidar (exemplo: “Como realizar a transferência?”).

3.13.2.2. Intervenção da Terapia Ocupacional na ERPI Rainha Santa Isabel

A intervenção no âmbito da TO tem como foco melhorar e contribuir para a qualidade de vida dos utentes na Estrutura Residencial para Idosos

(ERPI). A avaliação e intervenção do terapeuta pretende facilitar:

1. Inclusão do utente no contexto de participação ocupacional, tornando-o mais independente possível;
2. Maximização do seu potencial físico, cognitivo, sensorial, social para manter as ambições e planos de vida, através da educação e intervenção terapêutica;
3. Realização de alterações no ambiente e contexto físico, se necessário, ou cedência de produtos de apoio que facilitem a sua participação;
4. Implementação de estratégias e formação aos auxiliares, outros técnicos, familiares e/ou cuidadores envolvidos no processo do utente;
5. Contribuição para a promoção das relações interpessoais.

3.13.2.3. Intervenção da Terapia Ocupacional no Internamento de Medicina

Como referido no ponto anterior, também no Internamento de Medicina a TO atua, sendo que o principal foco do TO é proporcionar ao utente a dignificação, a autoestima, bem-estar e melhorar o desempenho ocupacional do mesmo, sempre que possível.

Este ano continuar-se-á a realizar a avaliação dos novos utentes que integram este serviço, após sinalização dos colegas de enfermagem.

A intervenção pode passar pela manutenção das capacidades motoras, estimulação da reserva cognitiva, bem como treino de AVDs (adequadas ao contexto de internamento do utente) e cedência de produtos de apoio que facilitem o seu desempenho.

3.13.2.4. Intervenção da Terapia Ocupacional na Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCLDM)

A TO realizará a avaliação dos casos que deram entrada na UCCLDM, assim comunicará com o utente e os seus cuidadores, sempre que possível. Conjuntamente com toda a equipa, principalmente com os enfermeiros que têm o primeiro contacto com o utente, será analisado cada caso e será elaborado um plano individual.

Por sua vez, será também necessário o preenchimento da plataforma da Rede Nacional de Unidades de Cuidados Continuados Integrados. Deste modo, a TO participará na avaliação das competências e dificuldades dos utentes (observação direta, utilização de escalas, análise da atividade), reuniões de equipa, elaboração do plano individual do utente, intervenção com base na ocupação e atividade e reavaliação do utente. A intervenção na Unidade é mais focada na reabilitação e treino de AVDs, sempre que possível e sempre que o utente considere essencial. A Unidade dispõe da intervenção de uma Animadora Sociocultural com a qual serão realizadas algumas atividades de grupo, como comemoração de dias festivos, sempre que for pertinente.

3.13.2.5. Atividades transversais de promoção da Instituição

No ano civil de 2022, a TO continuará a participar na organização do evento “Noites de Saúde do Marco” (organização da SCMMC), na coluna “Santa Saúde” do Jornal “A Verdade”, e nas “Conversas de Saúde” da Rádio Marcoense.

No que concerne à **Formação**, o serviço de TO continuará disponível para desenvolver ações de formação na comunidade e/ou na instituição (como por exemplo nos Centros Sociais do Concelho) de acordo com as necessidades evidenciadas.

3.13.2.6. Atividades relacionadas com candidaturas a Projetos

O serviço de TO, conjuntamente com Psicologia, desenvolve parte da sua atividade no planeamento e escrita de Projetos na área social e de saúde para concorrer a prémios/ financiamentos nacionais.

Consultar o **Plano de Atividades 2022 Projetos e Prémios** para informações detalhadas.

3.13.3. Orçamento das Atividades

O orçamento previsto para as atividades propostas para 2022 do Serviço de TO, encontra-se enquadrado no Orçamento geral. É estimado para aquisição de material específico para a execução das diferentes atividades cerca de 520€.

4.

ÁREA DO CULTO CATÓLICO

A Capelania da SCMMC é da responsabilidade do Padre Samuel Félix, pároco da Paróquia do Divino Salvador de Tuías.

As atividades da Pastoral da Saúde são desenvolvidas em coordenação com as Paróquias de Santa Marinha de Fornos, de Tuías e os secretariados nacional e diocesano da respetiva Pastoral.

Colaboram com a Capelania na celebração da Eucaristia o grupo coral composto por 10 elementos, leitores, ministros da comunhão e zeladora. A Eucaristia realiza-se às quartas-feiras às 16h:30.

No acompanhamento ao Doente Internado, o Capelão conta com a ajuda dos enfermeiros e/ou auxiliares, que assinalam os doentes que pretendem acompanhamento religioso.

Na ERPI a visita aos idosos e celebração eucarística efetua-se às sextas-feiras às 16h:00.

Retomaram-se estas atividades presencialmente a partir de Maio de 2021, cumprindo com as normas de segurança definidas pela DGS.

4.1. Atividades Propostas para 2022

Eucaristia

A Eucaristia é celebrada durante todo o ano e é dirigida à Comunidade Hospitalar, ERPI Rainha Santa Isabel e Comunidade envolvente. Esta celebração realiza-se nos seguintes horários:

- 4ª feira – 16h:30 – Capelão – Capela do Hospital
- 6ª feira – 16h:00 – Capelão – ERPI

Contudo, até ao presente, pelos motivos da pandemia, só se tem celebrado a Eucaristia no Hospital a qual se iniciou em maio de 2021. Relativamente à ERPI, aguarda-se condições mais favoráveis no contexto da pandemia.

Visita aos Doentes e Atendimento Espiritual

Hospital Santa Isabel

- A Visita aos Doentes e distribuição da Comunhão é efetuada todas as quartas-feiras, antes da Missa das 16h:30, sempre que solicitada pelos doentes. O capelão está disponível para atendimento espiritual quer para a Comunidade Hospitalar quer para a Comunidade envolvente, sempre que possível às quartas-feiras depois da missa e sempre que as pessoas o solicitem.

Na ERPI

- Esse atendimento realiza-se às sextas-feiras, aquando da visita do Capelão sempre que solicitado.

Unção dos Doentes e Confissão Individual

- O Capelão ministra estes dois sacramentos aos doentes do Hospital e aos utentes do Lar, sempre que solicitado. O sacramento da reconciliação é sempre possível para quem o desejar.

Celebração de Advento e de Natal

- Valorização deste tempo com algum momento celebrativo. Visita e celebração com os utentes e profissionais. Acompanhar o doente impossibilitado de celebrar esta data significativa junto dos seus.

Celebração Penitencial e Confissão Individual (Quaresma)

- Dois sacerdotes da vigararia realizam uma celebração penitencial para todos os utentes da ERPI e a confissão individual dos utentes que a desejem.

Dia do Doente

- É celebrado a 11 de fevereiro. É sempre disponibilizado um subsídio para valorização e celebração deste dia

Imposição das Cinzas – Quarta-feira de Cinzas (Quaresma)

- Após a Eucaristia, o Capelão visita os doentes internados e os utentes da ERPI, fazendo-lhes a imposição das Cinzas.

Visita Pascal (Dia de Páscoa)

- As cruces paroquiais efetuam a visita Pascal tanto no Hospital como na ERPI Rainha Santa Isabel.

Celebração de Exéquias

- Durante todo o ano, quando há o falecimento de um(a) utente, o Capelão procura ter presente essa intenção. Será de valorizar a comunicação ao capelão do falecimento de utentes.

Celebração do Terço

Durante todo o mês de maio, o grupo coral da capelania assegura a dinamização do mês de Maria com a recitação diária do terço, às 21h:00.

Semana da Vida

- É enquadrada na semana que se celebra o Dia Mundial da Família.

Celebração do Dia de Nossa Senhora das Misericórdias

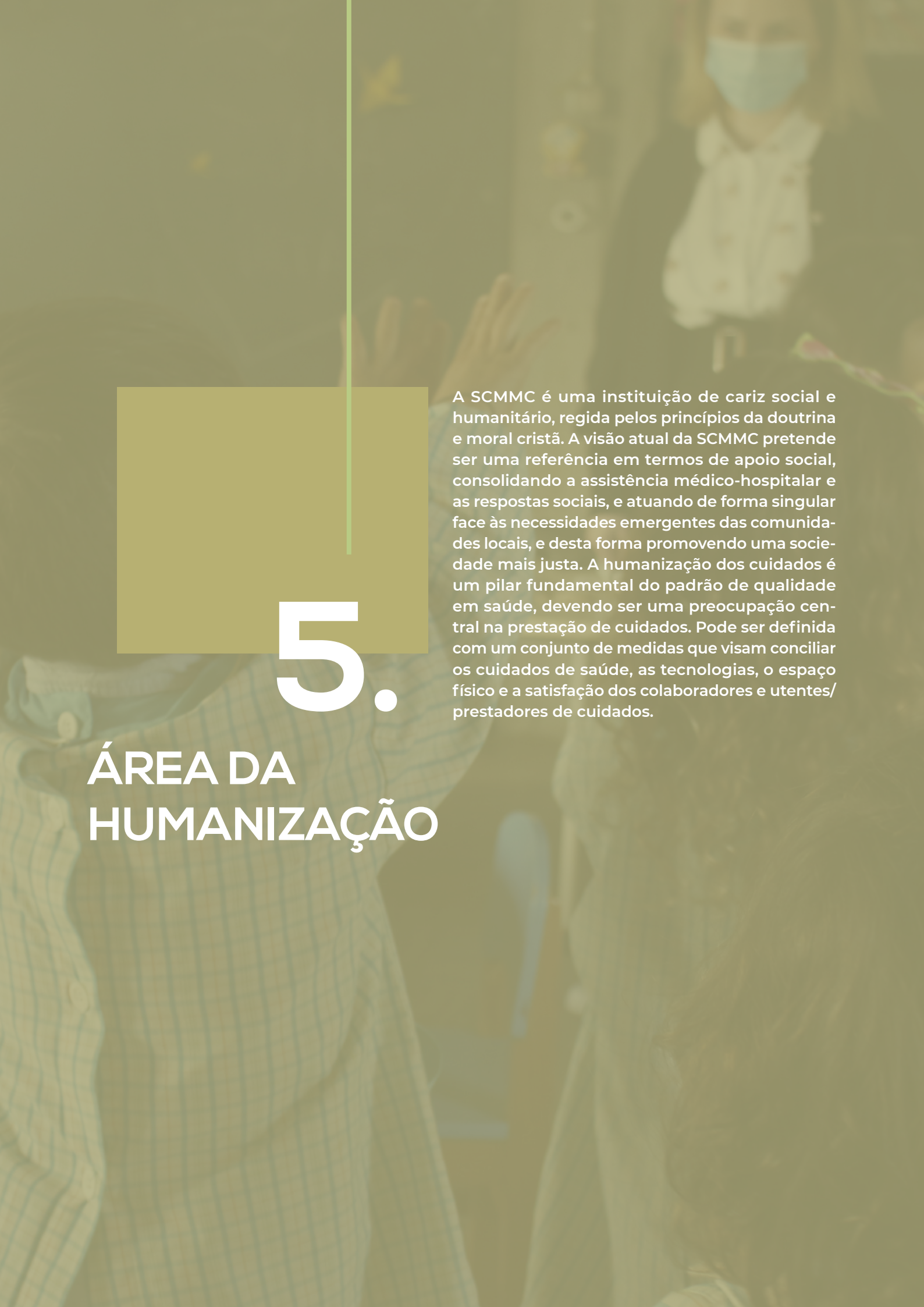
- Nesta data – 31 de maio - realiza-se uma celebração de comemoração na capela do hospital

Celebração do Dia de Santa Isabel

- Nesta data – 4 de julho - realiza-se uma celebração de comemoração na capela do hospital ou na ERPI.

Necessidade de Aquisição em 2022

- Este ano pretende-se a aquisição de um órgão para a capela em substituição do que lá se encontra avariado.



5.

ÁREA DA HUMANIZAÇÃO

A SCMMC é uma instituição de cariz social e humanitário, regida pelos princípios da doutrina e moral cristã. A visão atual da SCMMC pretende ser uma referência em termos de apoio social, consolidando a assistência médico-hospitalar e as respostas sociais, e atuando de forma singular face às necessidades emergentes das comunidades locais, e desta forma promovendo uma sociedade mais justa. A humanização dos cuidados é um pilar fundamental do padrão de qualidade em saúde, devendo ser uma preocupação central na prestação de cuidados. Pode ser definida com um conjunto de medidas que visam conciliar os cuidados de saúde, as tecnologias, o espaço físico e a satisfação dos colaboradores e utentes/prestadores de cuidados.



5.1. O projeto +HumanizAÇÃO

Tendo sido constituída a Comissão de Humanização da SCMMC, esta apresentou para execução o Projeto +HumanizAÇÃO com vista a estabelecer uma dinâmica que contribua para o cumprimento do plano estratégico e que estimule a participação de todos os colaboradores para que se sintam envolvidos, motivados e parte integrante do projeto. Estes princípios pautaram a atuação dos profissionais da SCMMC durante todo o período da pandemia. Na retoma das atividades e recuperação pós-pandemia será retomada a execução deste projeto no âmbito das atividades da SCMMC.

Tal como definido anteriormente, a atuação é realizada a quatro níveis distintos.

1. **humanização na prática assistencial** – promover o profissionalismo, contribuindo para que a intervenção se centralize na visão holística do utente e no respeito à dignidade humana (p. ex. tratar o utente pelo nome/deixá-los vestir a própria roupa durante o internamento).
2. **formação dos profissionais** – promover o desenvolvimento pessoal e o reforço de competências e habilidades profissionais, através da realização de ações de formação e sensibilização dos colaboradores.
3. **comunicação e informação** – relevar a importância da comunicação verbal e não-verbal para estabelecer a relação empática com o utente, reforçar também a importância da comunicação eficaz, do bom relacionamento interpessoal, do espírito de equipa entre os elementos da Equipa Multidisciplinar, contribuindo para a melhoria das condições de acolhimento, informação e apoio aos utentes e acompanhantes. Importa também melhorar a informação transmitida aos utentes. Esta deve ser adequada, com frases simples. De salientar que, a comunicação também é extensível à divulgação para a comunidade, através da sua participação e do estabelecimento de parcerias.
4. **melhoria dos espaços e conforto** – promover um conjunto de medidas que permitam proporcionar um ambiente mais próximo da realidade (p. ex. iluminação natural/vista para o exterior), assumindo um compromisso de melhoria continua.

Para 2022, onde estarão presentes grandes desafios humanitários decorrentes das consequências que se avolumam da COVID-19, impõe-se que os profissionais de saúde reflitam mais sobre o valor que atribuem à vida, ao ser humano que necessita do seu “cuidar”. Se formos capazes de compreender a subjetividade humana, sem esquecer os conhecimentos científicos e técnicos adequados teremos um cuidado personalizado para cada utente; em suma, teremos a HumanizaÇÃO dos cuidados.

Assim, é proposta para 2022 a efetiva implementação do Projeto +HumanizaÇÃO que visa garantir mais eficiência, eficácia, qualidade e satisfação do utente, bem como a sustentabilidade dos indicadores de humanidade da SCMMC. Este projeto emerge como uma alavanca para a implementação e investimento na humanização dos cuidados.

5.2. Voluntariado da SCMMC

“O Voluntariado da Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses tem como propósito prestar assistência de caráter solidário, benevolente e gratuito aos utentes e doentes das instituições da Santa Casa e seus familiares, tanto a nível institucional como a nível domiciliário, ambicionando dar resposta às suas necessidades e colmatar as suas carências materiais, sociais e espirituais.” (Carta Fundacional, Prof. Doutor António Ferreira)

Depois de um grande compasso de espera e de incertezas decorrente da situação epidemiológica da COVID-19, o ano 2022 será, com certeza, o ano do Voluntariado.

Formação especializada da equipa coordenadora

Formação dos elementos que formam a equipa que vai gerir o Voluntariado.

Seleção dos candidatos

Escolha dos futuros voluntários, obedecendo a critérios implícitos na Carta Fundacional do Voluntariado da SCMMC.

Formação dos candidatos

Da mesma forma que a equipa coordenadora, os voluntários terão formação para assegurar um

bom desempenho.

Aquisição do Cartão de Voluntariado

Fardamento

Escolha e aprovação do fardamento dos voluntários.

Efetuação do Voluntariado

Execução do voluntariado nas diferentes valências da SCMMC. Apoio e participação nas atividades realizadas na instituição

Celebração do dia do voluntariado na SCMMC

Depois de escolhido o dia do Voluntariado da SCMMC, far-se-á uma pequena celebração comemorativa aberta à comunidade.

Angariação de fundos para o voluntariado

Participação em projetos de angariação de fundos.

Parceria com os Escuteiros da Paróquia de Santa Marinha de Fornos para ações pontuais de Voluntariado.



6.

ÁREA DA
FORMAÇÃO



6.1. Enquadramento/Objetivos do Serviço

No ano de 2021, as atividades formativas desenvolvidas pela Santa Casa estiveram condicionadas pela epidemia de SARS-Cov2. As sessões para funcionários de todos os setores e as intervenções em outras instituições do concelho e órgãos de comunicação social, apesar de terem esse tema nuclear, serviram de pretexto para passar muitas outras mensagens formativas informais. Durante o ano fomos identificando necessidades de formação em múltiplas vertentes, quer de tipo técnico, quer de natureza educacional. O plano de formação para 2021 espelhava a esperança de reativação das atividades habituais e foi, logo no início de janeiro, de novo condicionado pelo agravamento da epidemia. Ao ritmo da epidemia, as formações continuaram a ser realizadas centradas nesse tema geral, procurando utilizar essas ações para chamadas de atenção em áreas formativas importantes de algum modo relacionadas com a necessidade de resposta à pandemia. Durante o ano fomos

identificando necessidades de formação em múltiplas vertentes, quer de tipo técnico, quer de natureza educacional, hoje ainda mais urgentes do que na mesma data do ano passado.

Em 2022, procuraremos ir ao encontro das necessidades até agora identificadas. No plano técnico, a formação será ajustada às necessidades e níveis de exigência de cada grupo de profissionais. As atividades serão conduzidas pelos membros qualificados da instituição, incluindo especialistas internos e externos, como médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, terapeutas, assistentes sociais, animadores-sócio-culturais, entre outros.

A formação de índole educacional irá ao encontro das necessidades identificadas na ação diária e incluirá iniciativas para suprir lacunas no atendimento ao público, no contacto com os doentes, nas relações interpessoais, no comportamento pessoal, nos cuidados de saúde, entre

outros.

A formação profissional é reconhecida como uma prioridade pelas entidades empregadoras, mas é também uma prioridade reconhecida pelos colaboradores, devendo ser refletida nas instituições em função das necessidades reais, devidamente auscultados os interessados e com a intervenção dos seus responsáveis hierárquicos de forma a que, com o envolvimento de todos, seja adequada e potenciadora de retorno imediato.

A SCMMC evidenciou a importância da formação profissional dos seus colaboradores no documento estratégico delineado para vigorar no período de julho de 2018 a julho de 2024, onde a formação das suas pessoas tem um papel de destaque sendo referenciada como forma de reconhecimento e incentivo e integrando um dos processos autonomizados (formação e desenvolvimento), sendo certo que se assume como um dos objetivos estratégicos a criação e implementação de um Plano de Formação. Definitivamente, e comparando-se o desempenho de instituições que investem em adequada formação profissional com instituições que ainda não o fazem, conclui-se que a formação profissional é uma ferramenta de excelência na valorização das pessoas, tendo evidente impacto no seu desempenho profissional com consequências na melhoria do desempenho das entidades empregadoras onde se inserem.

O Plano de Formação Profissional, para o ano de 2022, surge na sequência da auscultação e análise de propostas apresentadas por colaboradores e responsáveis de áreas distintas (**Tabela 8**). A seleção das ações de formação e workshops a executar durante o ano de 2022 resulta, no essencial, das necessidades identificadas pelos colaboradores com diferentes graus de responsabilidade na organização, sendo certo que o seu cronograma será finalizado juntamente com os responsáveis de serviço, de modo a agilizar o agendamento das sessões de acordo com a disponibilidade dos colaboradores e dos formadores. Assim sendo, o cronograma infra é dinâmico podendo ser alterado em função das disponibilidades dos serviços para tornar exequível a implementação e execução do Plano de Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos e do presente Plano de Formação Profissional 2022. A direção da SCMMC nomeou uma comissão para a formação que operacionalizará ainda o

programa CAPACITA – SCMMC e que é constituída pelos seguintes profissionais: Ana Teresa Almeida e Cristina Fernandes.

Os profissionais da SCMMC podem proceder à sua inscrição nas ações de formação e workshops planificados para o ano de 2022 devendo, para tal, preencher a ficha de inscrição e entregar a mesma no Secretariado da Administração em horário laboral, entre as 9h00 e as 17h00, de segunda-feira a sexta-feira ou por e-mail formacao@scmmarco.com, devidamente assinada pelo superior hierárquico, respeitando o respetivo período de inscrições. A Comissão de Formação selecionará os formandos, de acordo com o número de vagas e informará os mesmos sobre a sua aceitação para a ação a que se inscrevam através do endereço de e-mail institucional disponibilizado na ficha de inscrição.

Para 2022, pretende-se a introdução dos dados das formações na plataforma – Sistema Integrado de Gestão e Aprendizagem (SIGA) - para gestão da rede de oferta educativa e formativa e dos percursos educativos e formativos de jovens e adultos.

Para melhor organização do serviço de formação pretende-se ainda a disponibilização de formação para a equipa responsável pela mesma.

6.2. Plano de Formações

As ações dirigidas aos funcionários da SCMMC serão as seguintes, entre outras identificadas pelo decorrer da experiência.

Tabela 8 – Plano de Formações

Formação	Formador	Horas	Destinatários
Humanização dos cuidados de saúde/relacionamento interpessoal	J. Agostinho Marques	2h	Profissionais de Saúde – ERPI e HSI
Momento atual da covid-19. Ponto da situação	J. Agostinho Marques	2h	Profissionais em geral da SCMMC - ERPI e HSI
Infeção hospitalar e sua prevenção	J. Agostinho Marques	2h	Profissionais de Saúde - ERPI e HSI
Primedev – na ótica do utilizador	Romano Magalhães Carlos Pereira	2h	Profissionais de Saúde - ERPI e HSI
Teleconsulta: um encontro de saúde à distância	Carlos Pereira	2h	Profissionais de Saúde e voluntários envolvidos na teleconsulta
Alimentação por sng	Equipa Enfermagem/ Equipa Nutrição ERPI- Teresa Almeida	2h	Ajudantes de Lar
Cuidados de higiene ao idoso	Enfermagem ERPI	2h	Ajudantes de Lar
Prevenção de quedas nos idosos	Enfermagem ERPI	2h	Ajudantes de Lar
Técnicas de desobstrução de via aérea	Enfermagem ERPI	2h	Ajudantes de Lar
Higiene e segurança no trabalho	Empresa Higiene e Segurança no trabalho	8h	Profissionais em geral da SCMMC

Haccp – revisão de conceitos	Qualiprev Teresa Almeida	8h	Funcionários da cozinha da ERPI e HSI
Atendimento ao público e relacionamento interpessoal	Lília Pinto	8h	Profissionais em atendimento
Medicamentos associados ao risco de quedas	Joana Coelho	4h	Profissionais de Saúde
Medicamentos e a sonda de alimentação			
Manual de dietas/dietas hospitalares	Teresa Almeida	2h	Enfermeiros; Auxiliares
Primeiros socorros	Filipe Alves	25h	Profissionais de saúde
Proteção de dados pessoais	Luís Antunes	4h	Profissionais em geral da SCMMC
Ética e deontologia em geriatria	Lília Pinto	3h	Profissionais em geral da SCMMC
Técnicas de relaxamento	Elsa Freitas	3h	Profissionais da ERPI
Trabalho em equipa: motivar e participar	Mário Pinto	2h	Grupo A: médicos e enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, assistente social, psicólogos, nutricionistas, gestores, administradores, terapia da fala, gerontólogos, animadora sociocultural e outros Administrativos, assistentes operacionais, auxiliares de ação médica e outros

Gestão em saúde: valor em saúde e liderança compassiva	Mário Pinto	2h	Gestores, diretores clínicos, coordenadores, administradores
Avaliação geriátrica integral	Mário Pinto	4h	Médicos e enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, assistente social, psicólogos, nutricionistas, gestores, administradores, terapia da fala, gerontólogos, animadora sociocultural e outros
Os 7 grandes síndromes geriátricos	Mário Pinto	4h	Profissionais de saúde
Feridas	Mário Pinto	2h	Profissionais de saúde
Evidência científica e investigação	Mário Pinto	2h	Profissionais em geral da SCMMC



7.

ÁREA DAS RELAÇÕES
INTERPESSOAIS -
“EMPOWERMENT”
INSTITUCIONAL

7.1. Sinopse da Atividade da Mesa Administrativa

Para além do trabalho inerente à Mesa Administrativa, esta promove e apoia atividades/celebrações da SCMMC tais como:

Manutenção e provimento de Uniformes

Encomenda e assegura o provimento dos uniformes aos colaboradores da Santa Casa se as condições económicas se revelarem favoráveis.

Celebração do Dia do Doente

Comemoração do Dia do Doente a 11 de fevereiro com visita a todos os doentes.

Celebração do Dia da Mulher

Comemoração do dia com entrega de uma flor a todas as Mulheres da SCMMC.

Celebração do Dia das Misericórdias

Comemoração do dia com uma Celebração Litúrgica na capela do Hospital.

Celebração do Dia de Santa Isabel

Comemoração do dia na ERPI com um hino à padroeira Santa Isabel elaborado pelos utentes.

Participação na Procissão Solene em Honra de Santa Marinha

Participação na procissão solene em honra de Santa Marinha.

Celebração do Advento e Natal

Vivência do advento e Natal na participação das celebrações litúrgicas. Postal de Natal. Ornamentação do hospital para a quadra natalícia.

Celebração da Quaresma e Páscoa

Vivência da Quaresma e Páscoa na participação das celebrações litúrgicas. Participação na visita pascal à ERPI e Hospital Santa Isabel.

Jantar de Natal da Santa Casa

Jantar de Natal para todos os colaboradores com serviço de jantar do exterior, desde que a situação epidemiológica o permita. Ou, Lanche convívio Natalício com doces e salgados da época.

Convívio com todos Colaboradores

Viagem de comboio
Caminhada

7.2. Recursos Humanos

A SCMMC tem na sua história, o empenho, a vontade o querer. E neste percurso estiveram sempre as **peçoas**. Num contexto diferente como o que estamos a viver é nosso dever, como Instituição empregadora envolvida neste processo, enfrentar **desafios, desenvolver ideias, adquirir conhecimentos**, porque mais do que gerir peçoas, vai ser muito importante também gerir experiências de medo, angústia, cansaço, absentismo etc. Sendo a SCMMC uma instituição de valores, constituída por peçoas que servem peçoas, é fundamental que o façamos bem.

É neste propósito que devemos continuar a atrair reter e **desenvolver talentos** nos colaboradores da SCMMC de forma a **sermos eficientes**. Por isso temos que conduzir as peçoas, coordená-las no âmbito emocional e comportamental, promover a sua **integração, acolhimento**, e garantir as suas **remunerações e incentivos**.

Em 2022 a SCMMC usufruirá da integração de 3 Recursos Humanos Altamente Especializados, nas áreas do Marketing Digital, da Informática e da Manutenção de Equipamentos Hospitalares, obtidos com o apoio do Norte2020.

Para 2022, cumprindo a legislação aplicável, está prevista a criação do **Gabinete de Saúde Ocupacional**.

A Saúde Ocupacional tem como finalidades a prevenção dos riscos profissionais e a proteção e promoção da saúde dos trabalhadores.

Os objetivos gerais da Saúde Ocupacional são:

- Proteger e promover a saúde e prevenir a doença nos trabalhadores;
- Prevenir e controlar os riscos profissionais, as doenças profissionais e os acidentes de trabalho;
- Melhorar as condições de trabalho e de segurança, de modo a criar um ambiente de trabalho saudável e seguro;
- Desenvolver uma cultura de prevenção e de promoção da Saúde na SCMMC.

• PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022

- A Segurança e Saúde do Trabalho dependem também da participação dos colaboradores que deverão colaborar aceitando as orientações;
- Medicina do Trabalho – Exames médicos, periódicos e ocasionais;
- Programas de vacinação;
- Avaliações de risco e postos de trabalho;
- Proteção radiológica dos trabalhadores expostos a radiações ionizantes;
- Análise, vigilância e prevenção dos acidentes de trabalho e doenças profissionais;
- Psicologia ocupacional – Programa de apoio a trabalhadores;
- Formação e informação e processos de acreditação.
- Desta forma poderemos melhorar significativamente o absentismo dos colaboradores, melhorando o compromisso profissional, para continuarmos a ser uma equipa coesa, defendendo com orgulho a marca SCMMC.

7.3. Inquérito de Satisfação dos Colaboradores

O Inquérito de Satisfação dos Colaboradores teve início em 2019 e irá ser retomado no período de retoma pós-pandemia, em 2022, aplicando-se novamente em dois momentos de 2022. A interpretação dos resultados será discutida em formato de “Focus Groups” com uma amostragem dos colaboradores, e servirá para introduzir alterações no sentido de melhorar a implementação dos processos ao nível da saúde e da ação social, seguindo uma metodologia de investigação-ação.

7.4. Secretariado da Administração da SCMMC

O Secretariado da SCMMC, desempenha um papel fundamental na imagem e promoção da instituição que representa, pois é com ele que o utente e/ou familiares estabelecem

habitualmente o primeiro contacto, transmitindo uma imagem positiva na sua forma de atuação promovendo a SCMMC como uma estrutura central no concelho ao nível da saúde e do apoio social.

7.4.1. Equipa

O secretariado da Administração, a ser executado pela D. Armandina Pinto, no decorrer do ano de 2022, continuará a assessorar a Mesa Administrativa, o Gestor Estratégico, o Diretor Clínico, o Diretor de Serviços e demais colaboradores da Administração.

7.4.2. Atividades Propostas

Assessoria às Reuniões do Secretariado Regional do Porto

Assessorar e acompanhar a Senhora Provedora nas Reuniões do Secretariado Regional do Porto.

Registo de todos os pedidos de Relatório Clínico

Sempre que um utente faz um pedido de um Relatório Clínico, tem que ser autorizado pela Direção Clínica e ficar arquivada uma cópia do mesmo.

Registo dos aniversários dos colaboradores

É operacionalizado através do envio/entrega de um postal de aniversário e – em 2022 - uma pequena lembrança a todos os colaboradores da SCMMC.

Dia Internacional da Mulher

Entrega de uma pequena lembrança a todos os funcionários da SCMMC.

Dia das Misericórdias

Comemoração do dia das Misericórdias dia 31 de maio (Dia da Visitação), colaboração com o capelão na distribuição de uma pagela alusiva ao dia da Visitação.

Dia de Santa Isabel

Comemoração do dia de Santa Isabel dia 4 de julho, colaboração com o Capelão na distribuição de uma pagela sobre a história de Santa Isabel.

Postal de Natal

Envio de um postal de Natal aos parceiros e Entidades com ligação institucional à SCMMC

Noites de Saúde da SCMMC

Colaboração na organização das noites de saúde realizadas ao longo do ano.

Serviço de Atendimento Permanente

Colaboração na articulação funcional da Administração e SAP, com o Coordenador do Serviço de Atendimento Permanente (SAP).

Internamento no Hospital Santa Isabel

Colaboração com o Coordenador do Serviço de Internamento Medicina/Cirurgia/UCC, na elaboração das escalas dos médicos de Medicina Interna.

Cartão de Irmão da SCMMC

Elaborar um cartão para cada Irmão da SCMMC personalizado com uma foto, número e nome de Irmão e, se assim o entender, deixar o contacto para receber informações sobre os nossos serviços e informações das atividades realizadas pela SCMMC.

Cartão de Utente da SCMMC

O Cartão de utente da SCMMC identifica o seu portador enquanto utente da Misericórdia e permite acumular pontos para depois ter acesso a descontos em alguns dos seus serviços a definir e se assim o entender deixar o contacto para receber informações sobre os nossos serviços.

Balcão de apoio ao utente

O Secretariado da Administração pode dar apoio aos os utentes disponibilizando algumas informações dos serviços disponíveis na Instituição.

7.5. Direção do Secretariado Regional do Porto

Durante o ano de 2022, dar-se-á continuidade aos múltiplos contactos estabelecidos com as demais Misericórdias, especialmente com as pertencentes ao Secretariado Regional do Porto, com o intuito de partilhar problemas comuns e procurar soluções aos problemas existentes.

Esta atividade estará dependente da presidência deste Secretariado continuar a ser assumido pela Provedora da SCMMC.

Nesse âmbito e nestas condições, em 2022, continuar-se-á a ter participação ativa nas atividades desenvolvidas pela União das Misericórdias Portuguesas (UMP), nomeadamente nas Assembleias Gerais e nas reuniões dos respetivos Secretariados, com participação em:

- Reuniões mensais da Direção do Secretariado Regional do Porto;
- Reuniões de trabalho do Grupo Misericórdias Saúde;
- Reuniões com a ARS Norte e Segurança Social;
- Reuniões trimestrais com todas as Misericórdias do Secretariado Regional do Porto.
- Reuniões com os Secretariados distritais do Norte da UMP.

Continuarão a ser desenvolvidas estratégias para melhorar a comunicação entre as Misericórdias do Secretariado Regional Porto, criando canais próprios para manter todos os Provedores informados sobre os aspetos relevantes para a sua Instituição. Será reforçado o contacto através da rede de WhatsApp, mantendo ainda o contacto via e-mail. Com estes mecanismos pretende-se manter ainda mais ativo o envolvimento de todas as Misericórdias com o seu Secretariado Regional.



8.

ÁREA DAS RELAÇÕES
EXTERIORES E
INTERIORES



8.1. Marketing e Comunicação

Num mercado extremamente competitivo, a MARCA é um ativo intangível valioso que desempenha um papel importante perante os clientes/utentes, permitindo-lhes melhor avaliação e compreensão sobre os serviços. Para tal, garantir uma comunicação integrada é fundamental enquanto ferramenta estratégica para a gestão e desenvolvimento da organização, tendo como objetivo unificar toda a comunicação numa só voz, independentemente do formato, do conteúdo e canal de difusão. A comunicação integrada garante alinhamento, credibilidade e estabilidade, contribuindo para potencializar a presença no mercado das marcas SCMMC, HSI e ERPI, e a destacarem-se dos pares.

O Departamento de Marketing e Comunicação (DMC) da SCMMC visa a garantir a qualidade da comunicação interna e externa, assim como, a coerência da estratégia global da SCMMC, contribuindo para a consolidação de uma imagem mais forte e transversal e reputação da instituição.

O DMC pretende assim dar continuidade à implementação de uma marca sólida, através da gestão única de conteúdos e canais de comunicação da Instituição (site e redes sociais), promoção junto dos Media, bem como profissionalizar a comunicação das diferentes áreas e serviços, identificar novos mercados, parceiros e oportunidades de evolução face à realidade da Organização. Continuará a assumir a gestão e coordenação de todos os eventos Institucionais Internos e Externos, potencializando e promovendo um maior envolvimento das pessoas que constituem a SCMMC, através do desenvolvimento de uma Estratégia de Comunicação Interna com o objetivo de procurar novas parcerias e iniciativas voltadas para o público interno.

A pandemia implicou alterações em diversas áreas de atividade da SCMMC, impulsionando para a procura de soluções inovadoras que possibilitem a continuidade de intervenção e reforço da qualidade dos serviços. Com isto, importa iniciar uma segunda fase de aposta no Digital, mas, também, de transformação na forma como avaliamos a nossa atividade, valorizando de forma mais significativa, o impacto obtido na melhoria das condições de saúde e bem-estar das pessoas com que trabalhamos.

Em suma, 2022 corresponde à consolidação da estratégia Digital que já se encontra em desenvolvimento, com o objetivo de sensibilizar, capacitar, implementar soluções que garantam a sustentabilidade e possibilite um maior conjunto de atividades e repostas.

8.2. Atividades Propostas

Atividade 1 – Identidade Visual e Branding

No ano 2022 deve ser implementada e reproduzida a Identidade Gráfica, através da renovação de todo o material Corporativo da Instituição, como flyers, folhetos informativos, cartazes, envelopes de exames, etc. Deve ser criado e disponibilizado um branding style guideline com as diretrizes que coordenam a consistência da imagem da marca e comunicação, de forma a que compreendam e façam o uso correto ao criar, publicar ou partilhar qualquer conteúdo de marca em canais de marketing, com fornecedores, clientes ou o público em geral.

Estas diretrizes incluem: 1) Informações sobre a história, missão, valores e visão; 2) Uso do logotipo, incluindo paleta de cores, formato (s) de arquivo, tamanhos mínimo e máximo, contextos, espaçamento e permissões de utilização, por exemplo, onde deve e não deve aparecer; 3) Paleta de cores RGB e CMYK; 4) Fontes e tamanho de texto - impressos e digitais; 5) Tom de voz e guia de estilo; 6) Tipo de imagens, ícones e fotografia a serem utilizados;

Para além do branding style guide será disponibilizado a todos os colaboradores um Template Power Point para uso corporativo, em ações de formação, propostas, concursos, etc.

Continuará a ser garantida a execução dos materiais comunicacionais gráficos em utilização transversalmente na organização, internos



e externos, assim como dos documentos estratégicos, regulares e extraordinários.

Atividade 2 – Redes Sociais e Campanhas Ads

As redes sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn) continuarão a ser ferramentas de divulgação e estratégia. Cada rede social, com as suas particularidades, públicos, formatos e linguagens, oferece diferentes possibilidades de atuação. Durante o próximo ano continuaremos a alavancar a proximidade com o nosso público, humanizando a marca SCMMC, assumindo uma personalidade com valores, atitudes e princípios, que irão transparecer nos nossos conteúdos de modo a gerar tráfego e conversões. Pretende-se envolver mais ativamente os colaboradores da SCMMC na contribuição e estratégia das publicações, quer dos eventos da área social, quer os relativos à área da saúde.

Em 2022 será feito um investimento na gestão de redes e canais de comunicação Institucionais através de campanhas pagas, com vista à promoção da marca e dos serviços, alinhados com as estratégias e objetivos, assim como suporte à operação.

Atividade 3 – Email Marketing

O email marketing é uma das principais estratégias de Marketing Digital. É um canal direto de comunicação com o público, possibilitando estreitar relações, nutrir leads e gerar clientes.

Durante o presente ano este canal de comunicação irá permitir gerar uma base de dados de contactos, de forma a poderem receber informações atualizadas sobre serviços, promoções, atividades, eventos e outras informações relevantes. Para além disso, será possível concretizar uma comunicação 360°, ou seja, englobar várias ações e meios de comunicação ao mesmo tempo.

O objetivo é incluir o email marketing como meio para promover conteúdos, levar visitantes ao website, gerar leads e aumentar a visibilidade. Por meio de automação podemos enviar mensagens personalizadas para cada pessoa, no momento certo, de acordo com a etapa da jornada em que se encontra.

Atividade 4 – Website SCMMC

Em 2020 foi lançado o website da SCMMC com atuação em duas áreas de intervenção – Saúde e

Ação Social. Com a constante evolução dos meios digitais e tendências constatou-se que existe a necessidade de um website mais dinâmico, user friendly, com landing pages de conversão, centrado no utilizador e na sua experiência.

Quando desenvolvemos um produto devemos ter em conta as pessoas que o vão utilizar, ou seja, focar no utilizador, nas suas necessidades e objetivos. Neste sentido, pretendemos desenvolver produtos com um bom design, para assim identificar os problemas e apresentar soluções.

Para o ano 2022 será desenvolvida uma nova interface com novas funcionalidades, permitindo ao utilizador encontrar facilmente a informação que pretende através de um conjunto de técnicas SEO (search engine optimization), assim como, potencialmente agilizar o processo de agendamento online de consultas.

Atividade 5 – Apoio ao Cliente/Utente

O Serviço de Apoio ao Cliente será auxiliado pelo DMC, em articulação com as diversas áreas, sendo um dos objetivos a sua aplicação e ampliação na Organização, enquanto ferramenta de atendimento de proximidade, gestão de reclamações e retenção de clientes. Este tipo de serviço será importante para melhorar a experiência do utente/cliente, assim como receber feedback para melhorias.

Atividade 6 – Campanhas Google Ads

O Google é o maior mecanismo de pesquisa. Quando temos uma dúvida, imediatamente procuramos respostas, daí ser utilizado para tirar dúvidas, encontrar informações sobre locais, produtos e serviços.

O Google Ads é uma plataforma de anúncios, é uma das ferramentas que mais gera receitas. Em 2022 pretende-se tirar partido desta ferramenta para a divulgação de serviços de forma rápida e eficiente, através de anúncios segmentados para que sejam exibidos nos resultados de pesquisa.

Atividade 7 – Coluna de Saúde

A Coluna de Saúde “Santa Saúde – Saúde no Marco” tem vindo a abordar um conjunto de temas relevantes para a saúde dos Marcoenses, com a colaboração dos profissionais de saúde e do setor social da SCMMC, numa parceria com o Jornal “A Verdade”. Com esta coluna pretende-se a envolvimento de todos os profissionais da

SCMMC, naquilo que é a sua missão de informar, educar e divulgar o que é feito na SCMMC. Tendo em conta a atuação da SCMMC na área da Saúde, e no sentido de cumprir com a responsabilidade de promover a Educação para a Saúde da população do Marco de Canaveses, a SCMMC pretende para 2022 continuar a ter a seu cargo a publicação quinzenal desta coluna, assegurando a promoção da educação para a saúde da população de Marco de Canaveses através de temas da atualidade. Os artigos da Coluna de Saúde serão posteriormente divulgados no Facebook e site para leitura online.

Atividade 8 – Conversas de Saúde

As Conversas de Saúde são realizadas numa parceria com a Rádio Marcoense FM (93.3FM). O objetivo destas emissões é divulgar para a Sociedade as atividades da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses. Não se trata de um programa publicitário de serviços, mas de uma informação cuidada dos problemas de saúde da população e do modo como uma instituição da Economia Social lhes poderá dar resposta. No entanto, no próximo ano pretendemos reestruturar o programa de modo a existir uma participação mais ativa da nossa comunidade. As edições das Conversas de Saúde serão colocadas em podcast nas plataformas Spotify e Anchor.

Atividade 9 – Contactos com os Media

Pretende-se manter o Jornal “A Verdade” e a Rádio “MarcoenseFM” como parceiros de divulgação da SCMMC nas suas várias atividades e cobertura dos eventos pela Imprensa local, assim como projetar novas parcerias para além do concelho.

Atividade 10 – Revista SCMMC

No próximo ano civil será desenvolvida a revista trimestral ou semestral da SCMMC como estratégia comunicacional de aproximação da Instituição com a comunidade, com conteúdos informativos sobre as atividades desenvolvidas no âmbito da saúde e área social, projetos desenvolvidos pela Instituição, não descurando conteúdos de âmbito mais alargado.

Atividade 11 – Circuito interno de televisão (corporateTV)

Pretende-se criar um Circuito interno de televisão para passar as informações e mensagens apropriadas aos utentes e profissionais da

SCMMC.

Atividade 12 – Comunicação Interna

Com o objetivo de garantir o bom relacionamento e alinhamento entre a organização e os seus colaboradores, o investimento numa comunicação interna sólida permite que a Instituição atue de forma integrada, promovendo maior produtividade, motivação e resultados, procurando deste modo um controlo eficaz de custos/recursos. Otimizar e harmonizar a gestão de Recursos Humanos com base na partilha de conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito. Isto inclui estruturar em 2022 um plano de Estratégia e Comunicação Interna, rever ou criar um pacote de benefícios para as nossas equipas, como a oferta do dia de aniversário, prémios de produtividade e formação contínua, descontos na cultura, ginásio ou outras atividades em parceria com empresas externas e a SCMMC.

Atividade 13 – Área dos Projetos de Intervenção Social e Investigação

Promover os projetos de intervenção social em todas as plataformas da SCMMC, assim como promover a participação e intervenção dos profissionais da SCMMC em ações e projetos científicos e tecnológicos através de parcerias com a comunidade académica e científica nas áreas de I&D.

Atividade 14 – Pack Início de Funções

A par da estratégia de comunicação interna será implementado como boa prática de receção a novos colaboradores, a entrega de um pack de iniciação, isto é material promocional da SCMMC.

Atividade 15 – Registo dos Aniversários dos Colaboradores

Em 2022 vai ser mantido o Registo do Aniversário de todos os colaboradores da SCMMC, com uma pequena lembrança da Instituição.

Atividade 16 – A SCMMC e a Comunidade Envolvente

No ano 2022 a SCMMC quer, mais uma vez, envolver a comunidade estudantil com o “IX Dia Aberto da SCMMC”, no qual se realiza uma visita presencial ao Hospital de Santa Isabel, através da articulação com o Agrupamento de Escolas.

Por outro lado, continuar-se-á a promover atividades para “Educação para a Saúde e Cidadania” pois consideram-se primordiais os seguintes objetivos: participar ativamente na Educação para a Saúde em Marco de Canaveses; acompanhar os alunos com obesidade de modo a adotarem estilos de vida mais saudáveis – Programa IMC; promover a adoção de hábitos alimentares saudáveis em crianças de tenra idade – Atividade “Lanches Saudáveis” e “Dar a conhecer a Diabetes” para alunos do 1º Ciclo e sensibilizar os jovens para a prevenção dos perigos da toxicodependência.

As “Noites de Saúde no Marco” visam o esclarecimento de temáticas de saúde com interesse para a comunidade Marcoense. Estas palestras pretendem aumentar a literacia em saúde da comunidade, contando com diferentes oradores convidados.

Nota: Estas atividades poderão ser reformuladas e/ou adiadas.

Atividade 17 – Melhoria de Processos e Qualidade

Num cenário cada vez mais competitivo, impõe-se a necessidade de melhorar a qualidade na prestação de cuidados de saúde, pelo aumento sustentável da eficiência e eficácia dos serviços oferecidos. Para tal, o investimento em certificações é indispensável para a progressão e melhoria contínua. A implementação de certificações como a ISO 9001 (Qualidade) e 27001 (Segurança de Informação) traz vantagens a nível interno, como a implementação de um sistema de qualidade, levando à existência de relações mais claras entre as pessoas, definição de tarefas, promoção sistemática de boas práticas, deteção atempada de desvios ou erros e a atividades melhor organizadas.

8.3. Orçamento das Atividades

O orçamento destas atividades encontra-se integrado no orçamento previsional para 2022 contemplando verbas adstritas aos seguintes pontos: Identidade Visual e Branding, Redes Sociais e Campanhas ADS, Google ADS, Website, Email Marketing, Comunicação Interna, Certificação 9001, Certificação 27001 + RGPD, Outras atividades extra.

8.4. Protocolos com outras Instituições

Em 2022 serão revistos todos os Protocolos e ativas novas formas de intervenção com outras estruturas de saúde e de intervenção social, para potenciar a intervenção e capacidade de resposta da SCMMC, otimizando quer a prestação dos serviços da SCMMC quer a promoção e alargamento da rede de intervenção na comunidade.



9.

COMPRAS E
APROVISIONAMENTO

9.1. Enquadramento/ Objetivos do Serviço

Este serviço tem como objetivo gerir da forma mais eficiente o processo de compras, aprovisionamento e distribuição de produtos alimentares, produtos de limpeza e higiene, processo da lavandaria, fraldas e similares, material de escritório e artigos de tipografia.

Este processo implica nomeadamente:

- Consulta com regularidade de novos fornecedores, de novos produtos e equivalentes, e estar sempre atualizado dos preços de mercado;
- Execução e acompanhamento das encomendas a fornecedores;
- Controlo dos contratos de fornecimento, consulta de mercado e renegociações nas datas previstas nos contratos;
- Uniformização, identificação e controlo dos produtos em stock;
- Gestão das quantidades de aprovisionamento de forma a garantir o abastecimento dos produtos com a melhor gestão do espaço disponível e evitar ao máximo quebras, desperdícios e controlo das validade;
- Conhecimento aprofundado dos produtos em stock, de forma a sensibilizar os colaboradores à melhor utilização dos mesmos;
- Elaboração de procedimentos de utilização dos produtos;
- Controlo dos pedidos efetuados pelos serviços e respetiva satisfação;
- Controlo de qualidade e eficiência dos produtos adquiridos, inspecionando as receções e aprovisionamento, e para os produtos aplicáveis, através de certificados e fichas técnicas.
- Otimização dos recursos na lavandaria de forma a prestar um serviço de qualidade ao menor custo possível. Para isso, é necessário: a nível de produtos, adquiri-los ao melhor preço de mercado; a nível de recursos humanos, formar e sensibilizar todos os colaboradores para fazer uma boa separação das roupas e utilização dos programas mais adequados, e garantir a melhor utilização de todos os equipamentos.

- Coordenação da recolha de alimentos junto das entidades doadoras.

9.2. Atividades Propostas

- Continuar a comprar ao melhor preço de mercado comparando com 3 ou mais fornecedores;
- Identificação dos produtos em armazém;
- Manter informação em tempo real das quantidades em stock em armazém;
- Continuar com a formação para a melhor utilização de produtos e equipamentos;
- Melhorar as condições de acesso ao armazém central de forma a facilitar as cargas e descargas de produtos;
- Melhorar continuamente de todas as atividades já em execução com o objetivo de tornar este processo cada vez mais consolidado e que permita atingir de forma mais eficiente todos os objetivos.

Aquisição de materiais/equipamentos

- Aquisição de estantes e paletes para organização do armazém de produtos alimentares na ERPI, o que implica um investimento de aproximadamente 2.000,00€, incluído no orçamento previsional.
- Aquisição de caixas e carro para transporte de roupa limpa, o que implica um investimento de aproximadamente 1.300,00€.

A close-up photograph of a heavily rusted industrial metal structure, possibly a large pipe or a piece of machinery. The metal is a dark, mottled brown color, showing significant corrosion and wear. A large, circular bolt or flange is visible on the right side. The background is blurred, showing more of the industrial environment.

10.

MANUTENÇÃO E
EQUIPAMENTOS

10.1. Enquadramento/ Contextualização

O Serviço de Manutenção encontra-se integrado nos objetivos previstos no Plano Estratégico da SCMMC 2018-2024. Tem como finalidade, garantir a qualidade e segurança de todas as instalações e equipamentos da SCMMC, de modo a contribuir para um ambiente seguro, saudável e o mais agradável possível, quer para os pacientes e visitantes, quer para os colaboradores.

O seu planeamento tem como base, as necessidades dos utentes e as potencialidades de ampliação da Instituição a fim de prestar um bom serviço, baseado não só na presente realidade, como na modernização com vista para o futuro, sabendo como premissa que a sustentabilidade é alcançada pelos ganhos nas receitas, pela atratividade, pela ampliação, pelo aumento da qualidade dos serviços prestados e pela renovação e modernização das infraestruturas e espaços, tanto no HSI como na ERPI e na prestação de Serviço Social.

O crescente dinamismo da Instituição, aliado às necessidades acrescidas que foram identificadas nos anos transatos, muitas delas que emergiram da pandemia COVID19, traduzem uma necessidade consequente que leva, não só à adaptação dos espaços existentes, mas também à criação de novos serviços. Deste modo, o Serviço de Manutenção e Equipamentos é o responsável pelo estudo e projetos de alterações técnicas e estratégicas dos edifícios da SCMMC. Apoia o setor de obras e instalações, manutenção preventiva e corretiva e conservação das infraestruturas existentes, fazendo o acompanhamento da evolução tecnológica, no sentido de proporcionar ganhos de eficiência e soluções técnicas que garantam o melhor custo-benefício.

Apresenta como grandes áreas de intervenção:

- Infraestruturas;
- Equipamentos;
- Segurança;
- Zonas Verdes;
- Parque Automóvel.

10.2. Manutenção do Hospital Santa Isabel

A melhoria das infraestruturas do HSI assenta na promoção da inovação social através da evolução do acesso aos serviços de saúde, criando as condições adequadas para a prestação de cuidados de saúde aos utentes e para o respetivo exercício por parte dos profissionais, reforçando deste modo a promoção da saúde, através da requalificação das instalações já existentes (**Figura 6**) e edificação de novos espaços.

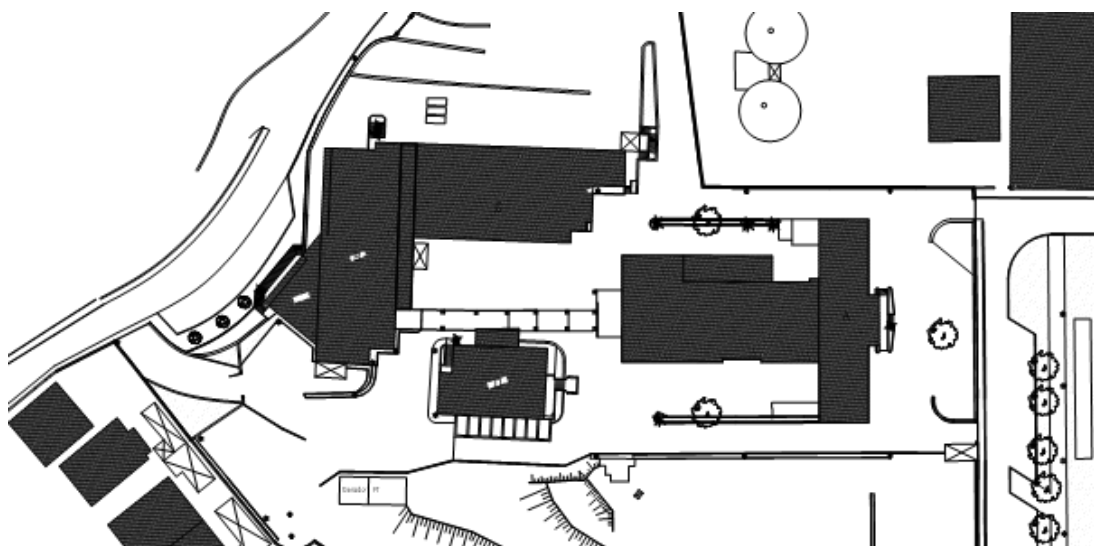


Figura 6 -Planta de implantação Hospital Santa Isabel (pré-obras de ampliação)

No serviço hospitalar é de grande importância a manutenção preventiva do edifício, das instalações e equipamentos, tanto do ponto de vista funcional e da segurança, como do ponto de vista económico. Do ponto de vista estético, não descurar a manutenção e arranjo das zonas ajardinadas.

Em relação aos equipamentos, a gestão da manutenção deverá ter uma abordagem sistemática e ordenada desde o seu planeamento, organização, monitorização e avaliação das atividades e gestão dos custos.

A área da manutenção, pode ser dividida em três tipos, ou seja, Manutenção Corretiva, Manutenção Preventiva e Beneficiação (**Figuras 7 e 8**). Posteriormente, a realização de qualquer uma destas intervenções pode ser realizada utilizando meios internos ou meios externos (com contrato de assistência técnica ou após orçamentação).

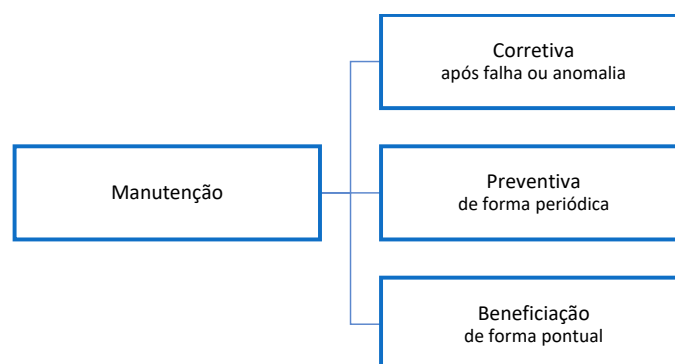


Figura 7 -Diagrama dos tipos de manutenção

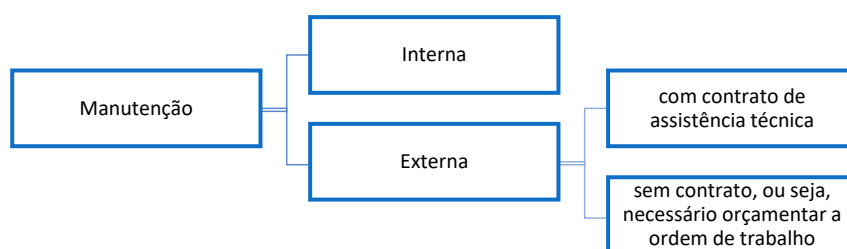


Figura 8 - Diagrama de procedimentos de manutenção

No âmbito da Manutenção Preventiva, de destacar a necessidade de realização de verificações periódicas aos seguintes tipos de equipamentos:

- Eletricidade: Posto de Transformação, Grupo Gerador, Quadros Elétricos, UPS e Segurança Elétrica do Bloco Operatório;
- AVAC: Chillers, Caldeiras, Unidades de Tratamento de Ar, Ventiloinvectores, Unidades Split, Ventiladores, entre outros;
- Equipamentos de Esterilização, nomeadamente, Esterilizadores Horizontais;
- Equipamentos Médicos (Monitores, Desfibriladores, Eletrocardiógrafos, Bombas e Seringas Perfusoras/Infusoras, Ventiladores, Eletrobisturis, Marquesas, Focos, Equipamentos de Endoscopia, entre outros);
- Frigoríficos;
- Elevadores;
- Sistemas de Autoproteção e Segurança Contra Incêndio (Extintores, Carretéis, Bocas de Incêndio, Portas Corta-Fogo, Sinalética de Segurança, Sistema de CCTV, etc).

De destacar a importância da realização de manutenções preventivas no setor da eletricidade e nos equipamentos AVAC, realizando nestes últimos, a troca de filtros de modo a garantir a Qualidade de Ar Interior dentro dos parâmetros desejáveis.

Para além dos pontos anteriores, de destacar a necessidade de elaboração e aplicação de um programa de manutenção e limpeza por forma a prevenir o risco de proliferação e disseminação da Legionella, mantendo um registo atualizado das ações efetuadas.

Ainda durante o ano de 2021, será introduzido um sistema de gestão da manutenção, prevendo-se que fique completamente operacional no início de 2022. Este software terá 3 vertentes principais, reporte de avarias e necessidades por parte dos serviços (manutenção corretiva e beneficiações), planeamento e controlo de manutenções sistemáticas (manutenção preventiva) e controlo de stocks. Terá uma orientação para melhoria contínua, dispondo de recursos informáticos com vista a atingir de forma eficiente e eficaz os objetivos, podendo gerar informação útil, permitindo medir parâmetros, desempenhos e avaliações, no sentido de se aferir o cumprimento das metas da manutenção.

Para além das tarefas de manutenção, o software deve permitir a avaliação e controlo eficiente do ciclo de vida dos equipamentos (previamente inventariados: família, tipo, marca e modelo) para o bom funcionamento destes nos respetivos serviços.

Em resumo, destacam-se como objetivos principais da manutenção:

- Elevar o conforto dos utentes e colaboradores;

- Garantir a boa imagem da Instituição;
- Reduzir os consumos energéticos e elevar a qualidade ambiental;
- Reduzir os custos;
- Reduzir o número de avarias dos equipamentos e aumentar a rapidez na sua resolução.

10.3. Obras de requalificação/ Alargamento dos setores de imagiologia, Cozinha/ Refeitório e bloco cirúrgico do Hospital Santa Isabel

Conclusão das seguintes obras, que tiveram início em 2021:

- Requalificação da área do Hospital onde funciona a imagiologia e análises clínicas que inclui a construção de um edifício de um piso para melhoria das condições proporcionadas aos utentes e aos profissionais;
- Aumento da capacidade do refeitório e intervenção no espaço da cozinha, otimizando o layout, criando novos circuitos e construção de uma copa suja;
- Aumento da capacidade de camas do recobro do bloco operatório bem como da melhoria das condições da sala de espera e respetivas acessibilidades.

10.4. Requalificação da “Vila Amélia” – “A Casa do Bem Comum”

- Requalificação da “Vila Amélia”, para utilização de fins de respostas sociais.
- Revisão das propostas de intervenção, de modo a requalificar a estrutura com objetivo de servir a área social da SCMMC.

10.5. Sala da Comunidade da SCMMC

Trata-se de um projeto social, dedicado às PESSOAS da SCMMC. Decorre da inexistência de um local dotado de conforto na Instituição (HSI) para encontro em tempo de não-trabalho dos membros da comunidade. Tem como objetivo reforçar o sentido de comunidade da SCMMC entre os colaboradores, no decurso da sua atividade diária, através da disponibilização desta amenidade.

10.6. Construção de Armazém e Depósitos de Água

A identificação da necessidade de ter um espaço onde armazenar materiais junta-se à necessidade da substituição do antigo depósito de água por novos depósitos com melhores condições para o armazenamento de água. No ano de 2021, procedeu-se à construção de um depósito para a rede de incêndio, sendo que se prevê que em 2022 se inicie a construção de um depósito para a rede de água de consumo.

10.7. Substituição e alteração da Rede Hidráulica (Distribuição de Água)

Necessária a substituição e alteração da rede hidráulica, de água quente, tanto no circuito de AVAC (Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado) como no circuito de AQS (Água Quente Sanitária) e de água fria, no circuito de AVAC e circuito de água de consumo. Para além das tubagens, é necessário substituir os coletores, bem como a edificação de uma nova sala de máquinas, que irá acolher os equipamentos mecânicos presentes na sala que se encontra de momento em funcionamento (caldeiras, bombas, etc). Para além da substituição da rede, é necessário resolver problemas de equilíbrio hidráulico, que causam problemas na distribuição da climatização.

10.8. Residência Sénior

De entre as aquisições de terrenos efetuados pela SCMMC – na proximidade do HSI – encontra-se um espaço onde se prevê a construção de uma residência sénior no conceito mais atual de *co-housing*. O projeto deverá ser executado em 2022, para procurar fontes de financiamento que permita a construção desta resposta ao envelhecimento no Marco de Canaveses. Esta opção já foi apresentada à autarquia para inclusão em projetos enquadrados no âmbito da construção/requalificação do parque habitacional pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses.

10.9. Renovação de equipamentos e instalações com vista à melhoria do perfil energético do Hospital Santa Isabel

No ano de 2019 foi submetida uma candidatura para Melhoria da Eficiência Energética. Prevê-se o início dos trabalhos a efetuar no ano de 2022. A presente candidatura propõe-se executar um conjunto de investimentos com vista à melhoria

do perfil energético do Hospital Santa Isabel, bem como a tão importante transição para uma economia de baixo teor de carbono, consistindo no seguinte:

- Substituição dos sistemas existentes e instalação de sistemas de iluminação de elevada eficiência de tecnologia LED;
- Intervenção nos sistemas existentes com vista ao aumento da sua eficiência energética através da renovação dos sistemas de aquecimento, atualmente tecnologia a gás convencional, substituindo duas das caldeiras existentes na referida tecnologia por uma caldeira a biomassa de 150 kW de potência e uma caldeira a gás de condensação de 150 kW de potência;
- Intervenção na componente envidraçada dos edifícios, através da substituição de caixilharia de vidro simples por caixilharia em PVC e vidro duplo;
- Instalação de sistema autoconsumo de 75 painéis fotovoltaicos com potência 24,8 kWp.

10.10 . Integração de Gestão Técnica Centralizada

Este instrumento permite o controlo e monitorização dos vários sistemas vitais da instalação (eletricidade e AVAC), permitindo estabelecer e adaptar estratégias operacionais, de modo a satisfazer, com eficiência, as reais necessidades, com base na flexibilidade de programação para a real otimização operacional de todos os equipamentos que nela estiverem integrados.



11.

POLÍTICA DE PROTEÇÃO DE DADOS

A SCMMC, enquanto responsável pelo tratamento de dados pessoais, tem vindo a reforçar a importância da adoção de medidas jurídicas/legais, técnicas e organizativas adequadas para garantir o cumprimento do RGPD e assegurar a defesa dos direitos dos titulares dos dados. Nesse sentido, privilegiará a revisão dos procedimentos instituídos, nomeadamente, aqueles que envolvem o tratamento de dados de categorias especiais de dados pessoais, com o objetivo conferir maior segurança no tratamento da informação, o sigilo e a privacidade dos titulares dos dados pessoais.

No âmbito da implementação do projeto de conformidade com a regulamentação para a proteção de dados pessoais, pretende-se, entre outras ações:

- Dar continuidade às ações de registo e manutenção das atividades de tratamento;
- Proceder à revisão dos acordos, protocolos e contratos que envolvam o tratamento de dados pessoais;
- Otimizar os processos de informação e resposta aos pedidos dos titulares de dados pessoais;
- Apostar na sensibilização dos colaboradores sobre práticas de privacidade e proteção de dados;
- Identificar medidas corretivas e de melhoria contínua dos processos que envolvam o tratamento de dados pessoais;
- Identificar as atividades de tratamento que necessitam de avaliação de impacto sobre a proteção de dados;
- Garantir o envolvimento do EPD em todas as questões relativas à proteção de dados pessoais;
- Consolidar o corpo normativo do RGPD.

A implementação da conformidade do RGPD assume-se como um projeto contínuo e transversal a toda a organização, implicando, por isso, um esforço acrescido de todos os colaboradores na identificação nos processos e operações de tratamento de dados que podem acarretar riscos para os titulares dos dados e, por isso, merecedores de uma análise cuidada e ponderada sobre a proteção de dados.

A SCMMC contratualizou os serviços de uma empresa especializada em proteção de dados, com o objetivo prestar assessoria ao Encarregado de Proteção de Dados na concretização de algumas das ações referidas, em particular, no que se refere à gestão de registos de atividades de tratamento e elaboração/revisão do corpo normativo.



12.

ÁREA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

Esta área estratégica para o desenvolvimento económico-financeiro, da SCMMC é orientada pelo Gestor Estratégico – Doutor António Ferreira - que continuará a sua atividade de análise e consultadoria à Mesa Administrativa, no que concerne o funcionamento geral da SCMMC.

O próximo ano (2022) manter-se-à com as dificuldades condicionadas pela retoma da pandemia e ainda pelas dificuldades em assegurar o financiamento nas áreas social e de saúde. De reforçar que a SCMMC continua a empenhar-se no compromisso com a sociedade e o meio onde se insere procurando aportar benefícios à comunidade.

A SCMMC, na linha de comportamento adotado até ao momento, mantém o compromisso da partilha e do diálogo com os diferentes stakeholders, na reflexão crítica e construtiva sobre estratégias (eficazes) de resposta às necessidades (complexas) da heterogeneidade de públicos que constituem a comunidade concelhia envolvente.

A organização de projetos de candidaturas a fins de financiamento nacional e internacional continua a ser uma aposta da instituição (na busca de receitas alternativas), tanto pelo desenvolvimento de novas metodologias de trabalho, pelo esforço premiado aquando da aprovação de candidaturas, pela promoção e divulgação da SCMMC junto do concelho e a nível nacional.



13.

NOTA FINAL



Na conclusão de mais um ciclo de governação da SCMMC, esta Mesa Administrativa assumiu a responsabilidade de servir a SCMMC, declarando a nossa confiança no futuro. Todos os que constituem os Órgãos Socias, em especial a Mesa Administrativa, têm sido elementos ativos no cumprimento deste objetivo, que é partilhado por TODOS. Está hoje bem demonstrado que eventos disruptivos como a COVID-19 não nos fez baixar os braços e deixar de perspetivar o futuro da SCMMC. Apesar de todas as dificuldades e de todos os desafios que foram sendo ultrapassados e demonstram um esforço de consolidação e sustentabilidade financeira de toda a organização no cumprimento da sua Missão, Objetivos e Valores.

As propostas apresentadas neste Plano de Atividades e Orçamento são as decorrentes do programa com o qual nos apresentamos, adaptadas às necessidades emergentes e respondendo aos desafios que foram enormes em 2021, e que manterão em 2022.

Em 2022 terá início um novo ciclo de governação que esperamos consolide a sustentabilidade da SCMMC num projeto que esperamos seja partilhado com esta equipa.

A aprovação do Plano de Atividades e Orçamento 2022, numa situação de retoma nacional da crise de saúde pública e da consequente repercussão financeira, necessita o profundo conhecimento da Instituição e a integração em órgãos de gestão central, para acompanhamento dos processos de financiamento. Estes pressupostos estão garantidos com a presente equipa que assumirá a grande responsabilidade para com a Irmandade da SCMMC e para com a comunidade de que a SCMMC é referência.

Esperamos que os Irmãos e as Irmãs desta Irmandade nos prestem o seu voto de confiança.

Marco de Canaveses, 3 de novembro de 2022

Maria Amélia Ferreira
Provedora da SCMMC

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022

SCMMC

II. ORÇAMENTO PREVISIONAL 2022

Orçamento previsional para 2022

	2022 (Valores em euros)
Rendimentos	
71 - Vendas	
72 - P. Serviços	6 551 163,04
75 - Subsídios	474 862,03
7511 - Segurança Social	386 477,21
75114 - ERPI	362 689,08
75115 - SAAS	23 788,13
7517 - IEFPP	24 461,24
7519 - Outros Subsídios	45 547,86
753 - Doações e heranças	18 375,72
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	366 507,15
79 - Juros e outros rend similares	318,35
Total de rendimentos	7 392 850,57
Gastos	
61 - Custo Mercadorias e Mat. Consumidas	932 293,95
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	3 684 492,13
63 - Gastos com Pessoal	2 283 783,40
64 - Gastos de Depreciação e Amortização	406 824,41
65 - Perdas por Imparidade	5 000,00
67 - Provisões do periodo	0,00
68 - Outros Gastos e Perdas	21 507,50
69 - Gastos e perdas de Financiamento	0,00
Total de gastos	7 333 901,39
Resultado líquido	58 949,18

(*) Dados previsionais a Setembro de 2021

Orçamento previsional para 2022

	2022 (Valores em euros)
Rendimentos	
71 - Vendas	
72 - P. Serviços	6 551 163,04
722 - Quotizações e jóias	2 186,80
7271 - Hospital	5 750 404,86
7272 - Unid. Cuidados Continuados	373 672,61
7273 - Lar	424 898,78
75 - Subsídios	474 862,03
7511 - Segurança Social	386 477,21
75114 - ERPI	362 689,08
75115 - SAAS	23 788,13
7517 - IEF	24 461,24
7519 - Outros Subsídios	45 547,86
753 - Doações e heranças	18 375,72
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	366 507,15
781 - Rendimentos Suplementares	148 497,15
782 - Desc. Pronto pagamento obtidos	0,00
787 - Rendimentos g. em Investimentos	218 010,00
788 - Outros rendimentos e ganhos	0,00
79 - Juros e outros rend similares	318,35
Total de Rendimentos	7 392 850,57

Gastos	
61 - Custo Mercadorias e Mat. Consumidas	932 293,95
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	3 684 492,13
621 - Subcontratos	640 826,40
622 - Serviços Especializados	2 611 527,82
623 - Materiais	77 413,94
624- Energia e Fluidos	272 618,87
625- Deslocações, Estadas e Transportes	7 616,88

626 - Serviços Diversos	74 488,23
63 - Gastos com Pessoal	2 283 783,40
632 - Remunerações do Pessoal	1 836 313,85
Remunerações Certas	1 698 813,91
Remunerações Adicionais	137 499,95
634 - Indemnizações	0,00
635 - Encargos s/ Remunerações	401 018,87
636 - Seguros de acidentes de trabalho	41 384,00
638 - Outros gastos com pessoal	5 066,68
64 - Gastos de Depreciação e Amortização	406 824,41
642 - Ativos Fixos Tangíveis	403 966,54
643 - Ativos Fixos Intangíveis	2 857,87
65 - Perdas por Imparidade	5 000,00
651 - Em dívidas a receber	5 000,00
67 - Provisões do período	0,00
673 - Processos judiciais em curso	0,00
68 - Outros Gastos e Perdas	21 507,50
69 - Gastos e perdas de Financiamento	0,00
Total de Gastos	7 333 901,39

Resultado Líquido	58 949,18
--------------------------	------------------

(*) Dados previsionais a Setembro de 2021

Orçamento previsional para 2022

	Valores por Valência				
	(Valores em euros)				
	Hospital	UCC	ERPI	Outras	Total
Rendimentos					
71 - Vendas					
72 - P. Serviços	5 750 404,85	373 672,61	424 898,78	2 186,80	6 551 163,04
75 - Subsídios	7 338,37	4 892,25	372 473,58	90 157,83	474 862,03
7511 - Segurança Social	0,00	0,00	362 689,08	23 788,13	386 477,21
75114 - ERPI			362 689,08		362 689,08
75115 - SAAS				23 788,13	23 788,13
7517 - IEFP	7 338,37	4 892,25	9 784,50	2 446,12	24 461,24
7519 - Outros Subsídios				45 547,86	45 547,86
753 - Doações e heranças				18 375,72	18 375,72
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	17 088,45	93 432,09	37 976,61	218 010,00	366 507,15
79 - Juros e outros rend similares				318,35	318,35
Total de Rendimentos	5 774 831,67	471 996,95	835 348,97	310 672,98	7 392 850,57
Gastos					
61 - Custo M. Vend. e M. Consumidas	642 109,20	85 744,14	199 865,72	4 574,89	932 293,95
62 - Fornecimentos e Serv. Externos	3 158 212,67	237 028,75	247 302,81	41 947,90	3 684 492,13
63 - Gastos com Pessoal	1 415 945,70	205 540,51	548 108,02	114 189,17	2 283 783,40
64 - Gastos de Dep. e Amortização	235 958,16	20 341,22	134 252,05	16 272,98	406 824,41
65 - Perdas por Imparidade	5 000,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00
67 - Provisões do periodo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68 - Outros Gastos e Perdas	16 800,31	1 373,15	2 430,22	903,82	21 507,50
69 - Gastos e p. de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Gastos	5 474 026,04	550 027,77	1 131 958,82	177 888,76	7 333 901,39
Resultado Liquido	300 805,63	-78 030,82	-296 609,85	132 784,22	58 949,18

(*) Dados previsionais a Setembro de 2021

Investimento Previsto para 2022

	2022 (Valores em euros)
Investimento Médio e Longo Prazo	
Ativos Intangíveis	
Ativos Fixos Tangíveis	550 000,00
Bens de domínio público	
Bens do património histórico e cultural	
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	457 500,00
Equipamento básico	64 500,00
Equipamento de transporte	
Equipamento administrativo	12 000,00
Equipamentos biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	16 000,00
Propriedades de Investimento	
Investimentos Financeiros	
Outros Ativos Financeiros (Não corr. Det. p/ venda)	
Total Investimento	550 000,00
Investimentos em Curso	
Edifícios e outras construções	1 650 000,00
Equipamento básico	600 000,00
Total Investimentos em Curso	2 250 000,00
Investimentos - Curto Prazo	
Outros Ativos Financeiros	
Outros Passivos Financeiros	
Total Investimentos - Curto Prazo	0,00
Total Novo Investimento	2 800 000,00

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022

SCMMC

III.PARECER DO CONSELHO FISCAL

No dia 3 de Novembro de 2021, reuniu nas instalações da Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses, o Conselho Fiscal desta instituição, constituído pelos seus membros Srs., Dra. Luísa Maria Monteiro Bento, Daniel da Silva Macedo e Dr. Domingos Alexandre Soares de Magalhães com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto 1: Analisar e fiscalizar a atividade da instituição durante os primeiros nove meses de 2021.-----

Ponto 2: Analisar e ou retificar e aprovar o Orçamento de Exploração Previsional e o Relatório de Atividades para o exercício económico de 2022.-----

A Assembleia foi presidida pela Presidente Exma. Sra. Dra. Luísa Maria Monteiro Bento, que depois de fazer a abertura, procedeu à análise dos documentos apresentados que permitem proceder à avaliação das atividades para dar cumprimento ao primeiro ponto da ordem de trabalhos.-----

Após a análise efetuada passou-se para o segundo ponto da ordem de trabalhos tendo a presidente do conselho fiscal conduzido os trabalhos de análise das atividades a desenvolver pela SCMMC e do respetivo suporte financeiro.-----

Assim, da análise dos documentos previsionais, verificou-se que o total previsional de rendimentos é de 7.392.850,57 € (sete milhões, trezentos e noventa e dois mil, oitocentos e cinquenta euros e cinquenta e sete cêntimos) e o total previsional de gastos é de 7.333.901,39€ (sete milhões, trezentos e trinta e três mil, novecentos e um euros e trinta e nove cêntimos), verificando-se um resultado líquido previsional de 58.949,18 € (cinquenta e oito mil, novecentos e quarenta e nove euros e dezoito cêntimos).-----

Foram também apresentados os projetos para investimentos a realizar durante o exercício de 2022, assim como as respetivas fontes de financiamento.-----

Perante estes factos, o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia, solicitou e obteve os esclarecimentos que considerou necessários para a melhor compreensão dos documentos ora presentes assim como os pressupostos que serviram de base à elaboração dos mesmos.-----

Após a sua análise deliberou o Conselho Fiscal emitir parecer favorável à aprovação do Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional para o exercício económico de 2022.-----

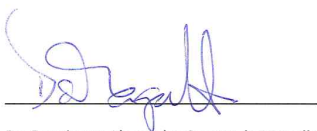
Nada mais havendo a deliberar foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que vai ser assinada por todos os Membros referidos.-----



Dra. Luísa Maria Monteiro Bento



Daniel da Silva Macedo



Dr. Domingos Alexandre Soares de Magalhães



MISERICÓRDIA
MarcoCanaveses
SANTA CASA